



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIII N° 123, QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2018



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Eunício Oliveira (MDB-CE)

Presidente

Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador João Alberto Souza (MDB - MA)

2º Vice-Presidente

Senador José Pimentel (PT-CE)

1º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

2º Secretário

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

3º Secretário

Senador Zeze Perrella (MDB-MG)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

2º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

3º - Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

4º - Senador Cidinho Santos (PR-MT)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochael

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 124^a SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 24 DE OUTUBRO DE 2018

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	7
1.2.2 – Oradores	
Senadora Ana Amélia – Análise do contexto político brasileiro; e outros assuntos	7
Senadora Lídice da Mata, como Líder – Críticas ao candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro e alerta para sua suposta ameaça à Democracia	12
Senadora Vanessa Grazziotin – Homenagem à cidade de Manaus pelo seu 349º aniversário de fundação e manifestação de apoio ao candidato Fernando Haddad	15
Senador Pedro Chaves – Considerações a respeito da campanha Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama	22
Senador Reditario Cassol – Críticas à atuação do parlamento brasileiro; e outros assuntos	24
Senadora Kátia Abreu – Reflexão sobre a participação de S. Ex ^a . como candidata a Vice-Presidente da República na chapa de Ciro Gomes; e outro assunto	29
Senador Wellington Fagundes – Exposição sobre a participação de S. Ex ^a como relator de projeto que trata da Lei Orçamentária para o exercício de 2019, na CE; e outros assuntos	39
1.3 – ENCERRAMENTO	45

PARTE II

2 – MATERIAS E DOCUMENTOS DA 124^a SESSÃO

2.1 – EXPEDIENTE



2.1.1 – Documento encaminhado à publicação

Senadora Vanessa Grazziotin - Documento encaminhado à publicação, nos termos do art. 210 do Regimento Interno 48

2.1.2 – Ofício do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Nº 1.144/2018, na origem, em resposta ao Requerimento nº 582/2017, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária. 53

2.1.3 – Projeto de Resolução

Nº 46/2018, do Senador Eunício Oliveira, que *altera a Resolução do Senado Federal nº 2, de 25 de janeiro de 1999, para incluir nova condição financeira ao que ali dispõe.* 55

2.1.4 – Requerimentos

Nº 478/2018, do Senador Gladson Cameli, de autorização para desempenho de missão no período de 31 do corrente a 2 de novembro próximo. **Deferido.** 58

Nº 479/2018, do Senador Alvaro Dias, de homenagens de pesar pelo falecimento do Sr. Cândido Garcia. 62

Nº 480/2018, da Senadora Lídice da Mata, de autorização para desempenho de missão em 12 e 13 de novembro próximo. 66

Nº 481/2018, do Senador Humberto Costa, de autorização para desempenho de missão em 8 e 9; e 12 e 13 novembro próximo. 69

Nº 482/2018, do Senador Sérgio Petecão, de autorização para desempenho de missão no período de 5 a 8 de dezembro próximo. 73

Nº 483/2018, do Senador Eduardo Lopes, de autorização para desempenho de missão no período de 11 a 14 de novembro próximo. 76

Nº 484/2018, da Senadora Vanessa Grazziotin, de voto de aplauso e congratulações pelo transcurso do 349º aniversário da cidade de Manaus/AM. 79

Nº 485/2018, do Senador Roberto Requião, de autorização para desempenho de missão em 30 do corrente. **Deferido.** 83

Nº 486/2018, do Senador Alvaro Dias, de realização de auditoria pelo Tribunal de Contas da União na Política Cartográfica Nacional, no Sistema Cartográfico Nacional e na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais. 87

PARTE III**3 – ATA DA COMISSÃO DIRETORA**

Ata da 2ª Reunião, realizada em 17 de outubro de 2018 92

4 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 110**5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL** 113**6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA** 116**7 – LIDERANÇAS** 117

8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	121
9 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	132
10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	136
11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	186



Ata da 124^a Sessão, Não Deliberativa,
em 24 de outubro de 2018

4^a Sessão Legislativa Ordinária da 55^a Legislatura

Presidência das Sr^as. Vanessa Grazziotin e Ana Amélia, do Sr. Pedro Chaves, da Sr^a Kátia Abreu e do Sr. Wellington Fagundes.

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 12 minutos e encerra-se às 13 horas e 52 minutos.)



A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide Parte II do Sumário**)

Iniciando a sessão não deliberativa do dia de hoje, quarta-feira, 24 de outubro, passaremos, portanto, visto não ser sessão deliberativa, à chamada dos oradores inscritos, Senadores e Senadoras inscritos para falar nesta presente sessão. Então, a primeira oradora inscrita, que já se encontra na tribuna, é a Senadora Ana Amélia, que fala pelo tempo regimental.

Senadora, com a palavra V. Exa.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. *Fora do microfone*.) – Obrigada...

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Mas, Senadora, se V. Exa. me permite, antes de iniciar, é que hoje a minha querida cidade de Manaus completa 349 anos. Então eu quero, abrindo esta sessão plenária, fazer com que minhas primeiras palavras sejam de homenagem à querida cidade de Manaus, àquela gente calorosa, àquela gente solidária, que tem feito de uma cidade com tantos problemas uma das melhores cidades para se viver. Veja bem, são tantos problemas que nós temos, mas Manaus desponta entre aquelas onde as pessoas se sentem felizes de viver no local em que vivem. Então, eu quero aqui cumprimentar todos e todas pelo aniversário de 349 anos de Manaus.

Com a palavra, Senadora. E desculpa.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso.) – Cara Presidente, Senadora Vanessa, eu ia precisamente, com a informação de V. Exa., também me render a essa homenagem justa a essa capital, que é também um dos pontos de maior atração do interesse dos turistas, especialmente estrangeiros, e brasileiros.

Eu conheci a sua capital, a capital dos manauaras, nos anos 70, Senadora, porque presidia, àquela época, o Banco da Amazônia, o Basa, um gaúcho, economista, ex-Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul (também presidiu o BRDE), que se chama Jorge Babot Miranda. E ele, já falecido, deu uma contribuição muito grande, formando o programa O Sul Vai ao Norte, levando investidores quando havia os incentivos fiscais da Amazônia e também da Região Nordeste, na aplicação de incentivos fiscais advindos do Imposto de Renda.

Então, esse movimento que ele fez, O Sul Vai ao Norte, aproximou muito investidores pessoas físicas e jurídicas, especialmente jurídicas, para investimentos na Amazônia. E, como jornalista, fui lá conhecer alguns investimentos na já bem desenvolvida Zona Franca de Manaus e os projetos que lá estavam sendo implantados para que essa região, hoje tão defendida pela cara Senadora, que vai ter mais uma duração grande, defendida por V. Exa., pelo Senador Omar Aziz e pelo Eduardo Braga aqui, com muito vigor, no interesse da região. O Senado é a Casa da República.

Então, parabéns aos manauaras, parabéns a essa cidade com tantos anos, tricentenária. Então, é uma alegria muito grande. Eu mais vezes estive lá. É uma cidade extraordinária e tem muito potencial ainda para ser descoberto pelo mundo e pelos brasileiros. Então, parabéns por esse aniversário, Senadora, bem lembrado por V. Exa.



Esta será seguramente, Senadora, a sessão plenária desta Casa que antecede as eleições do segundo turno, que vão ocorrer no próximo domingo.

E exatamente isso é o tema que me traz à tribuna, lembrando que os 147 milhões de eleitores brasileiros deverão votar novamente em todo o País no próximo dia 28.

Eles vão escolher o próximo Presidente da República entre os dois candidatos que foram mais bem votados no primeiro turno: Jair Bolsonaro, do PSL, que obteve 46,03% dos votos válidos; e Fernando Haddad, do PT, que ficou com 29,28% dos votos. Treze Estados já escolheram o seu Governador e escolherão agora apenas o Presidente. Outros 13 Estados, inclusive o meu, o Rio Grande do Sul, estará na escolha, neste segundo turno, entre o candidato do PMDB à reeleição, o atual Governador José Ivo Sartori, e o candidato Eduardo Leite, do PSDB, numa ampla coligação, contando com o meu apoio, com o apoio do meu partido.

É um jovem que vem para renovar e fazer a diferença na administração de um Estado muito rico, que precisa de uma qualidade de gestão inovadora e moderna. Não tenho dúvidas de que este jovem, de 33 anos, que fez uma gestão extraordinariamente bem avaliada na cidade de Pelotas, que é muito conhecida em todo o País, fará também no Estado aquela inovadora gestão que ele fez na cidade de Pelotas, que elegeu a sua sucessora em primeiro turno e reelegeu no segundo turno, a Paula Mascarenhas.

Então, por todas essas razões, tenho a convicção de que Eduardo Leite terá as condições já – as pesquisas estão indicando –, pelo Ibope, de obter o resultado também confirmado agora no segundo turno.

Mas a gente precisa ver que a abstenção que houve no primeiro turno foi de 29,9 milhões de eleitores. Agora, neste segundo turno, é a hora decisiva. O eleitor não pode se ausentar. O eleitor precisa votar para confirmar e reafirmar a sua disposição. Queria dizer que este é o momento das escolhas. É preciso nesta hora também fazer uma análise do que aconteceu neste processo.

Tenho dito aqui, caros Senadores, que a eleição, o eleitorado brasileiro precisa ser respeitado. Não me venham dizer que os eleitores não sabem votar, como, lá antigamente, um dos maiores ídolos do futebol mundial falou que brasileiro não sabe votar. Nós temos que respeitar a vontade do eleitor.

Quem vive o cotidiano de um País com insegurança, com falta de saúde, com falta de boa educação, de um País mergulhado numa divisão criada artificialmente por uma ideologia que dividiu, que seccionou o Brasil entre "nós" e "eles"... Ela foi julgada nas urnas no primeiro turno e, seguramente, será julgada também neste segundo turno.

Foi exatamente essa divisão que criou essa radicalização. Nós temos que respeitar o eleitor, porque ele tem a sabedoria para escolher o que é melhor para ele, para a sociedade que ele quer, para o País que ele quer, para o Estado que ele quer, para a cidade que ele quer. Nós temos que nos curvar à decisão soberana do eleitorado brasileiro.

É isto que temos de fazer: uma autocrítica nossa, Parlamentares e políticos, sobre o que o eleitor quer. Ele quer uma gestão séria, comprometido com a qualidade da gestão, com a produtividade: não gastar muito, não ter corrupção, seriedade no mandato.

Essa gastança desenfreada, esses privilégios, que esta Casa e outros Poderes também têm, nós temos que pensar e repensar. Eu falo isso com a autoridade de uma Senadora que, neste primeiro mandato, que está encerrando agora em janeiro, desde que assumiu, está usando apenas 30% do que tenho direito a gastar, produzindo muito, economizando 70%, não recebendo auxílio-moradia e economizando muito para produzir mais e melhor.



Tenho uma equipe pequena, mas exemplar na conduta, no comprometimento, na satisfação de todos que acorrem ao meu gabinete. Não há discriminação partidária. Prefeitos de todos os partidos...

A última grande demanda ao meu gabinete, em que me envolvi pessoalmente, foi para atender a cidade de Rio Grande, o terceiro maior porto marítimo do País e o maior do nosso Estado do Rio Grande do Sul – o Porto de Rio Grande, a cidade de Rio Grande, uma cidade histórica do nosso Estado –, para atender uma demanda de interesse da população. O Prefeito Lindenmeyer é do PT, Partido dos Trabalhadores, meu adversário político, mas jamais poderia esta Senadora ser adversária da população, porque o interesse maior é da população e a ela eu atendi com o Prefeito. Fomos ao Ministério da Saúde para resolver um problema da Santa Casa de Rio Grande. O problema foi solucionado, e aqui eu rendo também uma homenagem ao Ministro da Saúde, Ministro Gilberto Occhi, que empenhou toda a sua equipe, toda a equipe extraordinária do Ministério da Saúde, na efetividade da solução do problema da Santa Casa de Rio Grande.

Então, gestores como ele, como o Ministro Gilberto Occhi, como o Secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Francisco Paz, colaboraram nessa solução, e a Prefeitura de Rio Grande, sendo do PT, reconheceu o trabalho. Por que buscou o meu gabinete? Porque sabia que ali encontraria um apoio e um respaldo para as suas demandas.

É dessa forma que o eleitor quer que um político trabalhe, comprometido com as causas. Prefeitos de todos os partidos são atendidos da mesma maneira. Todos! E eu queria dizer que isso me consola, porque cumpri com o meu dever, combati o bom combate, e é isso que nós temos de entender e o que os eleitores disseram nessa eleição: "Basta desse sistema que apodreceu!" É preciso modificá-lo, é preciso que as lideranças político-partidárias entendam essas necessidades de uma nova forma de fazer política, com maior economia, com mais comprometimento e com o basta à corrupção.

Temos que acabar com essa relação promíscua entre o setor público e o setor privado. O setor privado é importante, e a relação que tiveram com o meu gabinete sempre foi de altivez, de soberania e de independência, nunca de toma-lá-dá-cá – nunca de toma-lá-dá-cá –, e os eleitores nessa eleição o que buscaram?

Sobre o candidato, em toda pesquisa que se fazia, qual é a maior qualidade que um candidato tem que ter? Honestidade! Honestidade! Na verdade, esse é um princípio, é um valor que nós todos temos de ter nas nossas relações pessoais, nas nossas relações familiares, nas nossas relações profissionais, nas nossas relações de negócio. Em qualquer relação, nós temos que ter honestidade, temos que ter coerência. E foi esse recado que as urnas nos deram agora nesse primeiro turno e certamente nos darão no segundo turno.

É preciso respeitar sempre o eleitorado. O que ele quer é exatamente isso. Por isso, foram às ruas em 2013, para dizer: "Basta de corrupção". Cansaram da corrupção que corrói o dinheiro que falta para a segurança pública, para a saúde, para todos os setores que hoje estão sofrendo as consequências dos desmandos e dos desgovernos e especialmente pelo que está acontecendo em muitas áreas muito sensíveis. O desemprego é o maior deles.

Então, eu queria lembrar aqui alguns itens que certamente, agora, estão ponderando nessas eleições. No Governo Dilma, o desemprego subiu de 5,3% para 8,2%; a inflação saltou de 5,9% para 9,2%; o Produto Interno Bruto, toda a riqueza produzida no Brasil, partiu de um crescimento de 7,5% ao ano para uma retração de 3,9% ao ano.



A dívida interna aumentou em mais de 70%: endivida-se muito, gasta-se muito, mas não se cuida da qualidade. E algumas das maiores empresas do País tiveram perda expressiva de valor de mercado, como a Vale do Rio Doce, com queda de 63% no seu valor de mercado no valor da ação. E a Petrobras, um recuo de 55% na cotação dos seus papéis.

Esses são dados que estão nos jornais especializados de economia.

Em 2016, último ano da desastrosa passagem de Dilma Rousseff pela Presidência da República, o Brasil perdeu 70,8 mil empresas – perdeu 70,8 mil empresas –, o que resultou na demissão de 1,6 milhão de trabalhadores. Vou lembrar apenas o caso do desastre que foi o polo naval em Rio Grande, que era um sonho, mas se transformou num grande pesadelo, transformando-se numa grande sucata.

Dados do IBGE: foi o terceiro ano consecutivo de fechamento de empresas, 2016, no início. Em 2016, havia 4,5 milhões de empresas ativas que ocupavam 38,5 milhões de pessoas, das quais 32 milhões eram assalariadas, 6,5 milhões, sócias ou proprietárias. Em relação ao ano anterior, o saldo total das empresas caiu 1,6% do total de pessoal assalariado, 4,8%.

Abre aspas:

Por que esconder a tragédia do último quinquênio do governo do PT, de Dilma Rousseff? Não foi só o quinquênio em que registramos o menor crescimento do último século, mas no qual houve a maior queda na produção industrial brasileira, que comprometeu até os bons resultados do Governo Lula.

O nível da produção física da indústria brasileira é medido pelo IBGE. Pois bem, fixado em 100 a média de 2013, atingiu o seu máximo de 129 em julho de 2008. No segundo mandato de Dilma, voltou a 105; 13 anos perdidos e não achados no programa do PT.

Esse é um trecho escrito por Delfim Neto na *Folha de S.Paulo*.

Dilma editou decretos autorizando a abertura de créditos suplementares de R\$96 bilhões, sendo 2,5 bilhões baseados em receita nova. Esse gasto teria de ter passado pelo Congresso Nacional. Perícia do Senado realizada em 2016, durante a análise do *impeachment*, mostrou que, de quatro decretos analisados, três autorizaram despesa nova incompatível com a meta fiscal daquela época: o crime de responsabilidade fiscal.

Queria lembrar também que os fundos de pensão fecharam – os fundos de pensão, que são o dinheiro seguro da aposentadoria complementar dos servidores das empresas estatais, trabalhadores. Os fundos de pensão fecharam em 2016 com um rombo de 70,6 bilhões, segundo levantamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O déficit do sistema subiu 700% em quatro anos. Em 2012, o buraco era de 9 bilhões. O rombo subiu para 21 bilhões em 2013, e para 31 bilhões no ano seguinte. O déficit atingiu o seu ápice em 2015, quando somou 77,8 bilhões.

Segundo apurou o *Estado de S. Paulo*, em 2017, o déficit nos fundos de pensão da Petros (da Petrobras), da Funcef (da Caixa) e Postalis (dos Correios) ultrapassou R\$30 bilhões. Sabe o que era isso? As diretorias desses fundos de pensão, que tinham a poupança dos trabalhadores das estatais... O recurso deveria ser aplicado em bons investimentos. Todos eles eram montados segundo interesse partidário.

A partidarização desses fundos contaminou as administrações que só agiam por interesse de fazer caixa para o partido. Aí, com esse rombo, é que se deu a derrocada do sistema de previdência complementar das empresas estatais. E esse rombo não vai ser pago só pelos



trabalhadores; será pago pelo trabalhador brasileiro, pelo assalariado, porque é dinheiro público que é usado nessa contabilidade.

A partir das provas obtidas pela Operação Lava Jato, auditores do Tribunal de Contas da União constataram que os desvios na Petrobras são muito maiores do que aqueles detectados pelos auditores que fizeram as auditorias anteriores. Em algumas obras, o prejuízo chega a ser de 70% acima do cálculo dos antigos auditores.

O TCU reavaliou um contrato relativo ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro e três da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Segundo esses auditores do Tribunal de Contas da União, a Petrobras perdeu, apenas nesses quatro contratos, R\$3,7 bilhões.

Como disse Celso Rocha de Barros, colunista da *Folha de S.Paulo*, em artigo publicado ontem: "Em primeiro lugar, o PT deveria ter reconhecido que desviou bastante dinheiro da Petrobras. Garanto que não foi o presidencialismo de coalizão ou a cultura política brasileira que obrigaram os petistas a aceitar os subornos milionários do cartel de empreiteiras".

Como disse Jaques Wagner, "o partido lambuzou-se". Pelo menos um líder do PT, que estará aqui no Senado, uma vez que foi eleito Senador pela Bahia, entendeu o recado. "O partido lambuzou-se". Ou seja, deixou-se contaminar pela corrupção.

Queria também lembrar que, na noite de terça-feira, ontem, um comício com aliados e artistas, na Lapa, no centro do Rio de Janeiro, foi marcado por críticas de um *rapper* muito conhecido, Mano Brown, ao partido. Talvez como, discretamente, tenha feito Jaques Wagner.

Brown fez um discurso crítico ao PT, insinuando que o partido não entendeu a população e pode ter que pagar muito caro pelo que chamou de "erro de comunicação". "A comunicação é a alma", disse o artista. "Se não está conseguindo falar a língua do povo, vai perder mesmo". Lembram-se do que disse Cid Gomes lá no Ceará, em Fortaleza?

"Falar bem do PT para a torcida do PT é fácil. Tem uma multidão que não está aqui e que deveria ser conquistada", disse Brown. "Se nós somos o Partido dos Trabalhadores, o partido do povo tem de entender o que o povo quer. Se não sabe, volta para a base e procura saber", disse ele em outro momento. Talvez, se essa visão crítica tivesse sido respeitada, estivéssemos vivendo um outro momento.

E, para terminar, eu queria reafirmar aqui a minha confiança de que o resultado dessas eleições será marcado exatamente pela soberania da decisão do povo brasileiro. E não venham estrangeiros ou brasileiros criticar qualquer falta de lisura neste pleito.

Muita gente andou atacando o excessivo uso de *fake news*, só que as redes sociais foram o grande instrumento nessas eleições, a principal arma, porque quem não tinha recursos se valeu das redes sociais para se comunicar. Muita gente chegou aqui sem ter gasto muito para se eleger Senador, mas houve gente que não se elegeu e gastou uma montanha de dinheiro, porque não conseguiu falar com o povo, porque enganou o povo e mentiu ao povo. E o povo soube entender a mensagem, conseguiu entender o que era *fake news*, notícia falsa, e notícia verdadeira. E elas estão acontecendo até a última hora desta eleição, mas o eleitor é sábio, muito mais do que quem está nesta Casa. O povo sabe o que quer e esta eleição vai marcar esse divisor de águas. As redes sociais tiveram essa grande força.

E eu quero aqui aproveitar, no término desta minha manifestação, para agradecer aos milhares de seguidores que eu tenho no Facebook, no Instagram, no Twitter, pelas mensagens, centenas delas, todos os dias, pelo meu *e-mail* oficial do Senado, fazendo reafirmações de confiança e lamentando...



(Soa a campainha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... que eu não estarei aqui em 2019. Mas eu tenho que respeitar a decisão dos eleitores e, com essa atitude respeitosa, continuarei combatendo o bom combate. Como disse Eduardo Campos, antes do trágico acidente que levou sua vida, "não vamos desistir do Brasil". Não vou desistir do Brasil! E esta mensagem é para todos nós: vamos todos continuar fazendo um Brasil que se entenda mais, que se entenda melhor.

E exatamente tomei a decisão, neste segundo turno, de apoiar Jair Bolsonaro, porque não seria coerente de minha parte ficar na neutralidade. Gaúcho não aceita neutralidade, tem que tomar lado, seja o que for. Pode até errar na tomada de lado, mas tem que tomar lado. Tomei um lado e quero dizer que, talvez, não seja o melhor candidato em todos os aspectos, mas pelo menos eu tenho tido a coerência de tomar uma decisão, tomar uma posição, porque combati aqui os erros e os equívocos que, ao longo de 13 anos, herdaram um desemprego de 13 milhões de pessoas...

(Interrupção do som.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senadora, um minuto só.

Com essa forma de desgoverno...

E eu espero que reencontre nas urnas, no dia 28 de outubro, agora neste segundo turno, que se encontre... E que a paz, a serenidade, a tranquilidade retornem a este País tão rico, e a população tenha esperança, que ela volte de novo: a esperança de dias melhores, com mais oportunidades para todos, com mais justiça social, mais inclusão social.

Muito obrigada, Sra. Senadora.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Muito bem, Senadora Ana Amélia, que faz o seu pronunciamento.

E, como disse a Senadora Ana Amélia, nós voltaremos a ter sessão do Senado Federal agora somente na próxima segunda-feira, após concluir o processo eleitoral deste ano de 2018.

Dando continuidade aos nossos trabalhos, convido agora para fazer uso da palavra, inscrita pela Liderança do seu partido, PSB, a Senadora Lídice da Mata, Senadora que fala também pelo tempo regimental.

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA. Como Líder.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, sem dúvida nós estamos num momento muito importante da vida política nacional, nos preparando para, no próximo domingo, ter uma eleição para Presidente da República.

Eu estava debatendo a medida provisória que discute a prorrogação do prazo das empresas automotivas para todo o Nordeste, por isso não estava aqui mais cedo. Mas não quero deixar de registrar a minha posição sobre esse processo eleitoral e registrar que realmente não há como negar que as declarações do atual candidato a Presidente da República pelo PSL, ao longo da campanha, especialmente nesta última semana, assim como de seu filho, assim como de outros seus seguidores, são uma ameaça objetiva à democracia brasileira.

E isso não está sendo dito apenas por personalidades do PT ou dos seus partidos aliados; está sendo dito, por exemplo, pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, que considerou inaceitáveis as declarações em que o candidato do PSL afirma que deve botar os seus oponentes, aqueles que fizerem oposição, que não rezarem na sua cartilha... Ou vão para a prisão, ou vão para



fora do País. Assim hoje se declara o ex-Governador Alberto Goldman, homem de tradição democrática e que também declara o seu voto. Vai mais adiante que Fernando Henrique e declara o seu voto a Haddad, em função da defesa da democracia, como outros Senadores fizeram aqui, como, por exemplo, o Senador Randolfe, o Senador Cristovam Buarque. No caso, Cristovam, que não apoiou o Governo do PT nesse seu último período, disse claramente que quer ter o direito a fazer oposição no Brasil.

E é esse direito que todos nós estamos defendendo, o direito à democracia, com voto em Haddad, o direito à democracia, porque queremos que todos aqueles que apoiam, ou apoiam, ou criticaram, ou fizeram oposição, ou querem fazer oposição ao próximo Governo, tenham o direito a exercer o que a Constituição Federal lhes garante. E eu, especialmente, como Constituinte que fui, não posso deixar de dizer que nós não podemos abrir mão de uma vírgula sequer da Constituição cidadã.

A Constituição cidadã marcou a retomada do processo democrático no Brasil, significou o momento de maior participação popular organizada neste País, para a construção de uma Constituição. Uma mudança secundária aqui ou ali pode ser feita, mas nenhuma mudança nas cláusulas pétreas dessa Constituição, nenhuma mudança nos pilares fundamentais da sociedade brasileira, que trilhou o caminho e que trilha o caminho democrático.

Querer mudança, muita gente quer; o problema é decidir o sentido da mudança. A mudança não pode ser vista como positiva em qualquer circunstância. Ela é positiva na medida em que signifique a necessidade de mudar...

(Soa a campainha.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA) – ... de mudar para garantir à sociedade o direito de participar.

Nós estamos vendo esse movimento acontecer no mundo inteiro. No Reino Unido, houve um pronunciamento, através de referendo e de plebiscito, contra a entrada do Reino Unido no Mercado Comum Europeu. No entanto, agora, este próprio Reino Unido revê essa posição, com manifestações em massa na rua. Portanto, o desafio da nova geopolítica internacional, o desafio para o desenvolvimento das liberdades no mundo exige que nós possamos ter equilíbrio nas decisões para o Brasil e que possamos, acima de tudo, garantir liberdade de opinião, de organização, de manifestação, de posição, coisa que a Constituição de 88 é clara em decidir.

Não aceitaremos nenhum tipo de rompimento da Constituição nessa direção. Eu estou, Senadora Vanessa Grazziotin e caros Senadores e Senadoras, otimista com o próximo domingo. Creio que daqui para o próximo domingo ainda haverá uma virada. O povo brasileiro agora está tomando consciência da ameaça que significa essa posição do candidato do PSL, uma posição que ameaça a própria existência do Congresso Nacional e a própria existência do Supremo Tribunal. Não podemos aceitar que o candidato a Presidente diga que foi um desvio do menino. Não foi um menino que cometeu um desvio, foi um Deputado Federal eleito e reeleito com uma quantidade imensa de votos, que não tem o direito de ameaçar a existência do Supremo Tribunal Federal.

(Soa a campainha.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA) – ... Querer tergiversar sobre esses temas é inaceitável.

Portanto, Sra. Presidente, eu quero deixar aqui clara a minha manifestação contrária a todas as ameaças que esse candidato significa à liberdade de opinião, à liberdade de organização, às



liberdades democráticas conseguidas com muito custo pelo povo brasileiro e reafirmadas na Constituição de 1988. Não aceitaremos qualquer desvio desse caminho.

E é por isso, Senadora, que encerro dizendo que não aceitamos também brincadeiras e preconceitos contra o Nordeste, muito menos contra a Bahia. A Bahia dará a resposta no próximo domingo, sem dúvida nenhuma, demonstrando com amplo favoritismo a...

(Interrupção do som.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA) – ...
nossa adesão à candidatura de Fernando Haddad. *(Fora do microfone.)*

Dizer que a Bahia e que o povo baiano são preguiçosos é mais uma vez buscar a caracterização tão conhecida da elite colonialista deste País, patrimonialista com o Nordeste e com aqueles que não tiveram um tratamento igual ao longo do desenvolvimento desta Nação.

Não aceitaremos a caracterização contra nordestinos, contra nortistas tentando minimizar as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil, como se dissesse: "Coitadinho do Nordeste". Coitadinho do Nordeste, não! O povo nordestino tem a sua história escrita com sangue, com trabalho na construção deste País. O Sudeste não seria o que é não fossem os nordestinos a construírem cada um daqueles Estados – São Paulo, Rio de Janeiro –, sofrendo todo tipo de discriminação, sem os trabalhadores da construção civil, a empregada doméstica para garantir o desenvolvimento. E nós não aceitaremos esse tipo de tratamento de quem quer que seja – de quem quer que seja! Não adianta a arrogância e a covardia assumirem a direção deste País. Essa história de menino mimado, filhinho de papai que se elege sempre e constrói sua vida, como toda elite brasileira faz...

A participação política virou uma capitania hereditária – capitania hereditária! –, passando de pai para filho, para avô, para neto. É isso que é ainda o Parlamento brasileiro.

E esses filhinhos de papai que se elegem com o nome do pai, candidato a Presidente da República...

(Soa a campainha.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA) – ...
ou a Deputado Federal, a mim não amedrontam – a mim não amedrontam! – e nem amedrontam o povo brasileiro, muito menos o povo nordestino ou baiano!

Muito obrigada.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – A Mesa cumprimenta V. Exa., Senadora Lídice, e pergunta se há a disponibilidade para, por alguns minutos, seguir... Senadora Lídice, pergunto se há a possibilidade...

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA.
Fora do microfone.) – Disponho de 15 minutos.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Quinze minutos. Em seguida... Ou a Senadora Ana Amélia tem disponibilidade? *(Pausa.)*

Então, Senadora Ana Amélia, porque a Senadora Lídice... Nós temos aqui vários Senadores. Eu sou a próxima oradora inscrita, Senadora Ana Amélia. Aí V. Exa....

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PSB - BA.
Fora do microfone.) – Peço perdão, Senadora Vanessa. Realmente vou viajar.



A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Perfeitamente, Senadora. Faça uma boa campanha no Estado da Bahia.

Mais uma vez, parabéns a V. Exa. pela bela eleição à Câmara Federal. Sem dúvida nenhuma, o Brasil terá muito orgulho e muito a ganhar ao continuar o seu trabalho aqui no Congresso Nacional, Senadora. Parabéns!

(A Sra. Vanessa Grazziotin deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Ana Amélia.)

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Com a palavra a Senadora Vanessa Grazziotin.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM. Pronuncia o seguinte discurso.) – Muito obrigada, Sra. Senadora, Srs. Senadores, companheiros e companheiras.

Senadora, antes de iniciar o meu pronunciamento sobre este importante momento por que passa o País, eu quero entrar aqui e fazer um pronunciamento, que, aliás, eu deixei aí em cima da mesa, sobre os 349 anos que a minha querida cidade de Manaus completa no dia de hoje.

Quando V. Exa. falava a respeito desse projeto de levar o Sul ao Norte do País – o Sul vai ao Norte –, eu aqui me recordo, Senadora Ana Amélia, de que meu pai, que era gerente de um banco público, perfeitamente estabelecido, trocou Santa Catarina, o Sul do País, para ir à Amazônia brasileira e trabalhar na direção de tantas empresas que lá se instalaram. Portanto, eu fui ao Amazonas e me mudei juntamente com minha família ainda muito menina. Aprendemos muito com a cidade, mas principalmente com meu pai, a reconhecer, a respeitar aquela gente do Norte do País, Senadora.

Mesmo sendo uma cidade com tantas dificuldades, a gente via nas pessoas um nível de solidariedade, um nível de amizade que, sinceramente, em poucos lugares do Brasil e do mundo se vê. Eu costumo dizer que o povo manauara tira do seu prato para colocar no prato do vizinho.

O povo manauara, muitas vezes, fazendo uma economia ou tendo uma pequena economia, diante de algumas opções como, por exemplo, comprar algum imóvel novo, comprar um aparelho de televisão novo, uma geladeira nova ou fazer uma festa para comemorar o aniversário de um filho e reunir os parentes, reunir os amigos, reunir uma rua inteira, ele prefere a segunda opção: ele faz a festa e reúne os seus amigos, a quem ele trata como se fossem os verdadeiros familiares.

Então, eu não poderia, como tenho feito todos os anos, aqui no Senado Federal, deixar de fazer e de render uma homenagem à nossa querida cidade de Manaus, uma cidade que, ao longo de mais de três séculos, vem crescendo e superando obstáculos.

A cidade de Manaus era apenas um forte feito de pedra e barro que os portugueses usavam para proteger o norte do Brasil das invasões espanholas. Em volta desse forte, moravam várias tribos indígenas: o povo baré, os baniwas, os passés e também uma tribo chamada Manaós, que acabou dando origem ao nome da cidade Manaus. Eram tribos que lutavam contra a colonização portuguesa e que têm, na figura do índio Ajuricaba, o maior símbolo de resistência. Preso, acorrentado e transportado para ser vendido como escravo em Belém, Ajuricaba se atirou nas águas que tanto amava. Mergulhou para a morte e para a imortalidade. Preferiu a morte à escravidão.



Em meio a toda essa luta e para garantir o seu domínio na região, os portugueses criaram, em 1669, o Forte São José da Barra. É justamente em torno desse forte que surge o arraial que deu origem à cidade Manaus. Em 3 de Março de 1755, criou-se então a Capitania de São José do Rio Negro. Em 1832, ocorre a elevação à categoria de vila do antigo forte, com o nome Vila da Barra ou também Vila de Manaós, em homenagem à nação indígena, que bravamente lutou contra a colonização portuguesa. Em 1856, foi trocado o nome da Vila da Barra por cidade de Manaus.

No período de 1879 a 1920, a Região Norte brasileira viveria o seu melhor momento e o Brasil experimentaria também um dos seus grandes ciclos econômicos, ou seja, o primeiro ciclo da borracha. Depois do fim do ciclo da borracha, Manaus e o Amazonas passaram a viver tempos muito difíceis do ponto de vista econômico e com reflexos sociais extremamente danosos.

Somente na década de 1960 é que a nossa querida cidade de Manaus voltou a ter um novo período de desenvolvimento, dessa vez com a criação e com a instalação da Zona Franca de Manaus, sendo este o mais bem-sucedido modelo de desenvolvimento regional do País. É um modelo de desenvolvimento baseado em incentivos fiscais, mas que se mostrou, nesses mais de quarenta anos, que é importante não apenas para integrar economicamente a Região Norte à Região Sul, mas que é muito importante, que tem sido muito importante, eficaz e eficiente também no processo de preservação do meio ambiente.

Sra. Presidente, amar essa querida cidade de Manaus é respeitar a sua história, é conhecer os seus detalhes e saber que os nossos destinos estão para sempre entrelaçados. Amar uma cidade é conhecer o seu potencial, atender às suas necessidades e revelar o melhor que ela pode ser. Amar uma cidade, localizada no meio da maior floresta tropical do Planeta, é se reconhecer no tempo e no espaço.

Eu aqui repito o que falei no início do meu pronunciamento: cheguei a Manaus ainda menina junto com a minha família. Lá eu estudei, lá eu comecei a trabalhar, lá eu me formei na universidade, casei e tive a minha querida filha, Rafaela, que, aliás, também estudou lá e se formou médica, fez Medicina na mesma universidade em que me formei em Farmácia, que é a Universidade Federal do Amazonas. Foi lá também que comecei a dar os meus primeiros passos na militância política e, logo em seguida, me filiei ao meu partido, ao qual pertenço até hoje, o PCdoB. Era final ainda de uma ditadura militar. E, como estudante, eu me lembro, com muita alegria, da participação em memoráveis manifestações públicas em defesa da democracia, em defesa da Amazônia, pela redemocratização do País, pelas Diretas Já, a luta pela meia passagem de ônibus, pela educação pública gratuita, contra o Acordo MEC-USAID e pela democratização das universidades públicas.

Eu tive a honra de ter sido a primeira mulher a presidir o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Amazonas, à época chamada UA (Universidade do Amazonas), porque éramos uma fundação.

Formada farmacêutica, tive diversos trabalhos na cidade: primeiro, trabalhei como autônoma: montei minha farmácia e atuei durante alguns anos. Em seguida, fui dar aula, ser professora da rede pública estadual. E, desde essa hora, tive também uma atuação decisiva no movimento sindical, até que cheguei à câmara de vereadores de Manaus, a Câmara Municipal, onde por três mandatos adquiri um profundo conhecimento sobre a cidade. Depois, vieram os três mandatos que desempenhei como Deputada Federal e, agora, desempenho e concluo o meu mandato como Senadora da República.



Portanto, eu sou muito grata ao meu querido Estado do Amazonas e muito grata à cidade que me abrigou. Digo para todos e todas que sabem que eu não nasci lá que muito mais importante que você nascer em algum lugar é você escolher o lugar para ser a sua cidade, para ser o seu lugar, para ser o lugar pelo qual você lutará para melhorar as condições de toda a gente que vive naquele ambiente.

Manaus talvez seja uma das cidades mais problemáticas por conta da explosão demográfica que sofremos, porque, até o início dos anos 70, Manaus tinha uma população que não chegava a 300 mil habitantes e hoje nós temos uma população superior a 2 milhões de habitantes. Crescemos como nenhuma outra cidade cresceu no País, de forma tão rápida e, obviamente, de forma desordenada. E o que ficou de herança foi uma cidade com debilidades, deficiências no saneamento básico, deficiência no planejamento urbano. Enfim, são deficiências que aos poucos são trabalhadas para melhorar a qualidade de vida da nossa gente.

Mas, Sra. Presidente, é por esses tantos encantos que não apenas vêm da cidade que fica à margem do encontro das águas, onde os maiores rios do Planeta se juntam, o Rio Solimões com o Rio Negro, ambos formando o maior rio do Planeta, que é o Amazonas – o maior rio do Planeta: o Rio Amazonas –, não só por isso, pelas suas belezas naturais, mas também pela sua beleza e pelo seu calor humano, uma cidade de tantos encantos. E é por todos esses encantos da nossa querida, linda e hospitalar Manaus, que me recebeu tão bem, que eu não poderia deixar, no seu aniversário, de estar aqui fazendo uma homenagem singela, mas uma homenagem sincera a todos aqueles que têm feito de Manaus uma das melhores cidades para se viver apesar de todos os seus problemas.

Portanto, eu encerro aqui esta primeira parte do meu pronunciamento agradecendo à gente querida da minha cidade, à gente querida do meu Amazonas. E digo que lutar sempre vale a pena. O que não podemos fazer jamais é desistir da luta. E em qualquer lugar em que estejamos, termos as condições de continuar a luta.

Portanto, Senadora Ana Amélia, eu também não estarei aqui na próxima legislatura, mas nada me tirará do seio da luta. Onde quer que eu esteja, certamente, seguramente eu darei continuidade à luta da nossa gente, à luta do nosso Amazonas, da defesa da nossa Zona Franca, da defesa do desenvolvimento, mas de um desenvolvimento inclusivo, que respeite e garanta uma qualidade de vida a todas as pessoas.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senadora Vanessa...

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Pois não, Senadora.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... eu sou testemunha desse envolvimento, e apenas nesse caso V.Exa. aceitará, porque eu sou autora de um projeto em que o Senador Omar Aziz também está trabalhando e os Senadores da Amazônia, porque, quando nós criamos o Código Florestal, nós tratamos situações completamente diferentes como se iguais fossem na questão das reservas ambientais, tratando a zona rural como se urbana fosse e vice-versa. Então, as cidades, como Manaus, por exemplo, ou Joinville, ou mesmo Porto Alegre, que têm um rio bordeando a cidade – em Manaus é um caso muito, muito evidente disso –, as áreas consolidadas, com construções centenárias... Imagine uma capital com mais de 300 anos, como é a sua Manaus. Como é que você vai desmanchar ou destruir e demolir prédios históricos que ali estão, que foram instalados quando a cidade foi criada? Então



essas áreas consolidadas, dando um período temporal, têm que ser consideradas para efeito da questão da lei de preservação ambiental.

Então essa lei é importante para Manaus. Ela está aqui numa das Comissões, a de Infraestrutura, e eu deixo uma contribuição.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Perfeito.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Acho que é importante. V.Exa. também terá, porque preserva exatamente aquilo que é bonito de Manaus, a sua história e também essas edificações, que fazem parte. Menos mal que o belíssimo Teatro Amazonas não está na beira da água, mas é um teatro que encanta a todos.

Então, parabéns mais uma vez, Senadora Vanessa. Apenas quis dar uma informação, porque esse projeto terá impacto sobre Manaus e as outras cidades que são também cidades ribeirinhas.

Cumprimento a Senadora Vanessa Grazziotin.

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Agradeço, Senadora. Não tendo aqui a procuração dos meus colegas, quero fazer este agradecimento a V. Exa., pelo reconhecimento, pela homenagem a Manaus, não apenas em meu nome, mas em nome de toda a nossa Bancada do Amazonas, em nome do Senador Eduardo Braga e em nome do Senador Omar Aziz, que como eu também, hoje, estão em festa, comemorando os 349 anos da nossa querida cidade de Manaus.

Mas, Sra. Presidente, senhoras e senhores, eu quero, nesta metade do meu pronunciamento, o último que farei antes do dia do segundo turno, o dia das eleições, que acontecerá agora no próximo dia 28, eu quero me dar ao direito, até porque vejo isso como um dever, de ler um artigo, porque, no momento em que li o artigo, fiquei extremamente impactada. E ontem mesmo eu dizia, fiz certa comparação, que aliás não sou apenas eu, vários dos meus colegas têm vindo à tribuna e têm lembrado muito episódios que antecederam a eleição de Hitler como Presidente da Alemanha.

Para alguns pode até parecer forte ou esdrúxula essa comparação, mas, na realidade, não é.

Então, quando li esse artigo, fiquei extremamente impactada. Por isso, faço questão de lê-lo, porque quero levar ao conhecimento de toda a Nação brasileira e daqueles que nos acompanham. Esse artigo pode ser encontrado no *site* do Jornal *El País*. O Jornal *El País* é espanhol, que tem suas sucursais instaladas em grande parte dos países do mundo.

Nesse *site* brasileiro, foi publicado um artigo, assinado por Oliver Stuenkel. Ele é um pesquisador, um cientista político, graduado, especializado e doutorado na área da pesquisa, e escreveu um artigo que se encaixa na situação política em que nós estamos vivendo, Senador Pedro Chaves, como uma luva.

Então, quero, se V. Exa. me permitir, fazer uma leitura. Vou procurar reduzir, mas, desde já, peço à taquigrafia que coloque nos *Anais do Senado Federal* este artigo, a sua íntegra, como se fosse lido, porque, repito, considero algo extremamente grave, e estamos diante de uma decisão muito importante. Numa decisão sobre a escolha para Presidente da República, geralmente se escolhe o candidato a ou b. Agora não. Nós estamos na iminência de escolhemos se queremos ou não continuar a viver numa Nação democrática.

Digo isso não baseada naquilo que penso, não baseada nas minhas opiniões, mas digo isso baseada em toda a conduta do candidato Bolsonaro durante os seus 28 anos como Deputado Federal. Digo isso baseada nos seus últimos pronunciamentos, inclusive no último domingo, quando disse que, se ele vencer as eleições, agirá com mão de ferro, em outras palavras, e que, no



País que ele vai dirigir, os vermelhos, a quem ele se refere, que são todos aqueles que defendem o socialismo, que defendem uma Nação mais igualitária e mais justa, que esses terão que rezar sob a sua cartilha: ou deverão sair do País, ou serão presos.

Então, lamentavelmente, trata-se de alguém que criminaliza, do nada, entidades que são legalmente estabelecidas, como organizações não governamentais, como o Movimento dos Trabalhadores sem Terra, como o Movimento dos Trabalhadores sem Teto, que são movimentos organizados no Brasil inteiro, com aquelas milhares de famílias, que não têm teto para viver e para morar.

Enfim, passo agora a ler este artigo, cujo título é: *Por que votamos em Hitler.*

Diz o seguinte o artigo:

Ao longo da década de 1920, Adolf Hitler era pouco mais do que um ex-militar bizarro de baixo escalão, que poucas pessoas levaram a sério. Ele era conhecido principalmente por seus discursos contra minorias, políticos de esquerda, pacifistas, feministas, *gays*, elites progressistas, imigrantes, a mídia e a Liga das Nações, que foi a precursora das Nações Unidas.

Em 1932, porém, 37% dos eleitores alemães votaram no partido de Hitler, [e] a nova força política dominante [passou a ser essa] no país. Em janeiro de 1933, ele tornou-se chefe de governo.

E por que tantos alemães instruídos votaram em um patético bufão que levou o país ao abismo?

Em primeiro lugar [responde o autor do artigo], os alemães tinham perdido a fé no sistema político da época. A jovem democracia não trouxera os benefícios que muitos esperavam. Muitos sentiam raiva das elites tradicionais, cujas políticas tinham causado a pior crise econômica na história do país. Buscava-se um novo rosto. Um antipolítico, portanto, promoveria mudanças de verdade. Muitos dos eleitores de Hitler ficaram incomodados com seu radicalismo, mas os partidos estabelecidos não pareciam oferecer boas alternativas.

Em segundo lugar, Hitler sabia como usar a mídia para os seus propósitos. Contrastando o discurso burocrático da maioria dos outros políticos, Hitler usava um linguajar simples...

(Soa a campainha.)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) –

...espalhava *fake news*, e os jornais adoravam sugerir que muito do que ele dizia era absurdo. Hitler era politicamente incorreto de propósito, o que o tornava mais autêntico aos olhos dos eleitores. Cada discurso [seu] era um espetáculo. Diferentemente dos outros políticos, ele foi recebido com aplausos de pé onde quer que fosse, empolgando multidões, como [ele próprio] escreveu em seu livro [denominado, intitulado] *Minha Luta*. [...]

Em terceiro lugar, muitos alemães sentiram que seu país sofria com uma crise moral, e Hitler prometeu uma restauração. Pessoas religiosas, sobretudo, ficaram horrorizadas com a arte moderna e os costumes culturais progressistas que surgiram por volta de 1920,



época em que as mulheres se tornavam cada vez mais independentes, e a comunidade LGBT em Berlim começava a ganhar visibilidade.

(*Interrupção do som.*)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) –

[...] Em quarto lugar, apesar de Hitler fazer declarações ultrajantes – como a de que judeus e *gays* deveriam ser mortos –, muitos pensavam que ele só queria chocar as pessoas. Muitos alemães que tinham amigos *gays* ou judeus votaram em Hitler, confiantes de que ele nunca implementaria suas promessas. Simplicista, inexperiente e muitas vezes tão esdrúxulo, que até mesmo seus concorrentes riem dele, Hitler poderia ser controlado por conselheiros mais experientes, ou ele logo deixaria a política. Afinal, ele precisava de partidos tradicionais para governar.

Em quinto, Hitler ofereceu soluções simplistas que, à primeira vista, faziam sentido para todos. O problema do crime, argumentava, poderia ser resolvido aplicando a pena de morte com mais frequência...

(*Interrupção do som.*)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) –

... e aumentando as sentenças de prisão. Problemas econômicos, segundo ele, eram causados por atores externos e conspiradores comunistas [ou seja, usava o mesmo discurso anticomunista que usa esse candidato Bolsonaro aqui no Brasil]. Os judeus – que representavam menos de 1% da população total – eram o bode expiatório favorito. Os alemães "verdadeiros" não deviam se culpar por nada. Tudo foi embalado em *slogans* fáceis de lembrar: "Alemanha acima de tudo" [olha a coincidência: essa era a palavra de ordem de Hitler, "Alemanha acima de tudo", como Bolsonaro usa a palavra de ordem "Brasil acima de tudo". Além disso, ele usava] "Renascimento da Alemanha", "Um povo, uma nação, um líder."

Em sexto lugar, as elites logo aderiram a Hitler, porque ele prometeu – e implementou – um atraente regime clientelista, cleptocrata, que beneficiava grupos de interesses especiais. Os industriais ganharam contratos suculentos, que os fizeram ignorar as tendências fascistas de Hitler.

Em sétimo, mesmo antes da eleição de 1932, falar contra Hitler tornou-se cada vez mais perigoso. Jovens agressivos, que apoiavam Hitler, ameaçavam os oponentes, limitando-se inicialmente ao abuso verbal, mas logo passando para a violência física. Muitos alemães que não apoiavam o regime preferiam ficar calados para evitar problemas com os nazistas. Doze anos depois, com 6 milhões de judeus exterminados e mais de 50 milhões de pessoas mortas na Segunda Guerra Mundial, muitos alemães que votaram em Hitler disseram a si mesmos que não tinham ideia de que ele traria tanta miséria ao mundo. [Diziam] "Se soubesse que ele mataria pessoas ou invadiria outros países, eu nunca teria votado nele", contou-me um amigo da minha família. [Outro] "Mas como você pode dizer isso, considerando que Hitler falou publicamente de enforcar criminosos judeus durante a



campanha?", perguntei. "Eu achava [foi a resposta] que ele era pouco mais que um palhaço, um trapaceiro", minha avó, cujo irmão morreu na guerra, responderia.

De fato, uma análise mais objetiva mostra que, justamente quando era mais necessário defender a democracia, os alemães caíram na tentação fácil de um demagogo patético que fornecia uma falsa sensação de segurança e muito poucas propostas concretas de como lidar com os problemas da Alemanha em 1932. Diferentemente do que se ouve hoje em dia, Hitler não era um gênio. Não passava de um charlatão oportunista que identificou e explorou uma profunda insegurança na sociedade alemã.

Hitler não chegou ao poder porque os alemães eram nazistas ou antisemitas, mas porque muitas pessoas razoáveis fizeram vista grossa. O mal se estabeleceu na vida cotidiana porque as pessoas eram incapazes ou sem vontade de reconhecê-lo ou denunciá-lo, disseminando-se entre os alemães porque o povo estava disposto a minimizá-lo. Antes de muitos perceberem o que a maquinaria fascista do partido governista estava fazendo, ele já não podia mais ser contido. Era tarde demais.

Então, feita essa leitura, eu quero, neste minuto, Senadora Kátia, mais uma vez chamar a atenção da Nação brasileira pelo que disse a vida inteira e pelo que continua dizendo o candidato Bolsonaro.

Aliás, há uma matéria, no dia de hoje que mostra que ontem...

(Soa a campainha.)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – ... uma representação da bancada da bala – veja, até um dia desses, todo o Brasil falava da bancada da bala com temor. Hoje não; hoje, fala-se da bancada da bala como sendo aquela que rapidamente vai assumir o poder em nosso País. Pois bem, esses, que representam a bancada da bala, estiveram em número de 30, ontem, em Brasília, e conseguiram o compromisso do candidato, caso ele seja eleito, de votar ainda este ano o relaxamento da lei do Estatuto do Desarmamento. Para quê? Para levar armas às pessoas.

E o que é que os cientistas dizem, os estudiosos? Que, mais arma, mais morte e mais violência.

Então, eu quero aqui fazer um apelo, um apelo não em nome de candidato. Tenho ouvido, Senadora Kátia, vários subirem à tribuna e falarem das inúmeras críticas que Haddad tem recebido e que o seu Partido tem recebido. E tem que receber mesmo – tem que receber.

(Soa a campainha.)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Cid Gomes, Senadora Kátia, que é irmão de Ciro Gomes, talvez tenha feito, publicamente, uma das maiores críticas ao Partido dos Trabalhadores. E são críticas que têm que ser feitas e têm que ser bem recebidas, penso eu, pelo Partido dos Trabalhadores. Agora, ao final das críticas, o que eles dizem? "Mas por tudo que acontece no País e pelas opções que temos, eu voto em Bolsonaro."

Marina Silva declarou: "Eu voto em Haddad."

Não. Jamais. Bolsonaro? Ele não. Jamais.

Desculpem-me. É que eu falei tanto em Bolsonaro, no meu pronunciamento inteiro, que acabei pecando aqui e cometendo um ato falho. E peço perdão a mim mesma. Ele não! Ele jamais!



Então, para concluir, eu digo o seguinte: críticas duras são feitas e têm que ser feitas, mas a hora, agora, é de escolher entre o caminho da democracia, o caminho do respeito às liberdades, ou o caminho da truculência.

(Soa a campainha.)

A SR^a VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania/PCdoB - AM) – Eu sou do Partido Comunista do Brasil; eu defendo o socialismo, porque defendo – e defendi a minha vida inteira – uma sociedade mais justa. E quero continuar defendendo os princípios que eu acho melhores para a nossa gente, para a nossa sociedade. E quero ter a possibilidade de continuar essa luta e essa defesa onde quer que eu esteja, dentro dos limites e princípios legais, dentro da normalidade, dentro da passividade, sem violência, mas quero continuar a ter o direito de falar o que penso. E é isso que está em risco, é isso que está em jogo.

Para se colocar em prática uma agenda recessiva, uma agenda de retirada de direitos, esse candidato chamado Bolsonaro diz que de um tudo poderá fazer. Então, eu peço aqui o apoio de todos, para que pensem – e até domingo há muito tempo para pensar –, para que possamos continuar construindo um País melhor, um País que caminhe e que supere as suas crises dentro do caminho da democracia.

Muito obrigada.

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELA SR^a SENADORA VANESSA GRAZZIOTIN.

(Inserido nos termos do art. 210 do Regimento Interno.) (Vide item 2.1.1 do Sumário)

Matéria referida:

– Artigo: "Por que votamos em Hitler?"

(Durante o discurso da Sra. Vanessa Grazziotin, a Sra. Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Pedro Chaves.)

(Durante o discurso da Sra. Vanessa Grazziotin, o Sr. Pedro Chaves deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Kátia Abreu.)

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senadora Vanessa.

Com a palavra o Senador Pedro Chaves, do PRB de Mato Grosso do Sul.

V. Exa. tem a palavra por 20 minutos, Senador.

O SR. PEDRO CHAVES (Bloco Moderador/PRB - MS. Pronuncia o seguinte discurso.)

– Sra. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, nosso bom-dia.

Eu venho à tribuna para falar sobre o que a mulher brasileira tem de mais precioso: a vida.

Outubro é o mês de conscientização e combate ao câncer de mama.

De acordo com os dados estimativos do Inca (Instituto Nacional do Câncer), em 2018, 59,7 mil mulheres terão contato com esse tipo de câncer.

A campanha Outubro Rosa, que perdura por todo o mês, objetiva alertar sobre os riscos e a necessidade de diagnóstico precoce desse tipo de câncer, que é o segundo mais recorrente no mundo, perdendo apenas para o câncer de pele.

A nomenclatura do projeto tem relação direta com a cor do laço que simboliza mundialmente a luta contra o câncer de mama e estimula a participação de instituições, população e empresas.



Iniciado na década de 90, nos Estados Unidos, vários Estados tinham ações isoladas de realizações de mamografia e de detecção do câncer de mama no mês de outubro. Em 2008, o Outubro Rosa chegou ao Brasil, por iniciativa da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama, justamente para chamar a atenção sobre a necessidade da prevenção e do tratamento precoce da doença. Os principais monumentos da Capital do País foram iluminados de rosa.

É evidente que a iniciativa faz parte de uma campanha de espectro internacional. A popularidade do Outubro Rosa alcançou o mundo de forma amorosa, elegante e nobre, fazendo jus às qualidades que representam a mulher, motivando e unindo diversos povos em torno de uma nobre causa. Cada vez mais pessoas reúnem-se ao movimento. Nisso, a iluminação em rosa assumiu importante papel, pois tornou-se uma leitura visual, compreendida em qualquer lugar do mundo.

Em nosso País, a primeira iniciativa foi a iluminação em rosa do monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista, mais conhecido como Obelisco do Ibirapuera, situado em São Paulo. Isso aconteceu em 2 de outubro de 2002, data em que se comemorava os 70 anos do encerramento da revolução.

É com muito orgulho que anuncio que o Senado é protagonista nas ações de conscientização sobre o câncer de mama. Esta Casa participa ativamente do movimento Outubro Rosa. A campanha leva em conta a preocupação com os dados da Organização Mundial de Saúde, que apontam cerca de 2,09 milhões de casos de câncer de mama em todo o mundo, isso somente em 2018. Calculem: mais de 2 milhões de casos.

Em pronunciamento a este Plenário, a ilustre Senadora Ângela Portela destacou a importância das atividades de conscientização. Ela afirmou que tanto o Maio Amarelo, que chama a atenção para o índice de mortes no trânsito, quanto o Novembro Azul, que alerta os homens para a prevenção do câncer de próstata, tiveram sucesso em decorrência, é óbvio, do Outubro Rosa.

Além do debate acerca do assunto nas comissões, no Plenário e em órgãos da Casa, como a Procuradoria Especial da Mulher, esta Casa Legislativa atua na discussão e aprovação de projetos vinculados à prevenção e ao tratamento da doença. A título de exemplo, temos o projeto que destina oficialmente o mês de outubro à conscientização sobre o câncer de mama no País, integrando o País ao movimento internacional. O texto do PLC 32, de 2018, iniciativa da Deputada Federal Carmen Zanotto, foi aprovado sem ressalvas pela Comissão de Assuntos Sociais e aguarda apenas a votação em Plenário.

Importante lembrar que, no ano de 2017, o Senado sustou portaria do Ministério da Saúde que mudava a fonte de recursos para a realização da mamografia e comprometia o financiamento desses exames para mulheres entre 40 e 49 anos.

Para a então Relatora do PDS 42, de 2015, nossa ilustríssima Senadora Ana Amélia, a portaria não passava de uma manobra que o Ministério adotou para contrapor o que a lei dispõe: realização de exame mamográfico a todas as mulheres a partir de 40 anos – e o texto já foi promulgado.

Outra proposta em tramitação para beneficiar as mulheres é a criação do Banco de Prótese Mamária, com recursos para a aquisição das próteses e para as cirurgias de reconstrução da mama em mulheres atendidas pelo SUS (Sistema Único de Saúde), que fizeram mastectomia, que é a cirurgia da retirada da mama. Segundo o PLS 131, de 2017, que aguarda a votação na Comissão



de Assuntos Sociais, as próteses serão adquiridas por meio de doações em dinheiro de empresas, entidades e pessoas físicas e também com recursos do Orçamento Geral da União. O banco será vinculado ao Núcleo de Atenção à Saúde da Mama e coordenado pelo Ministério da Saúde.

Conforme análise da Coordenadoria-Geral de Saúde do Senado, da ginecologista Daniele Calvano Mendes, todas essas medidas legislativas são essenciais ao cuidado com as mulheres, à conscientização para a necessidade da prevenção, ao estímulo ao debate e à melhoria da discussão sobre os impactos do rastreamento do câncer de mama em todo o País.

A Campanha Outubro Rosa está em constante crescimento e multiplica-se em todas as partes do Brasil. Novamente, este ano, os institutos relacionados ao câncer de mama e empresas unem esforços para expandir ainda mais a campanha. O câncer de mama é uma doença gravíssima, mas que pode ser curada. Quanto mais cedo ele for detectado, mais fácil será curá-lo. Inclusive chega-se a um índice de 95% de cura se, no momento do diagnóstico, estiver no estágio inicial, segundo a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama. Por isso a detecção precoce é uma estratégia fundamental. É óbvio que sempre tem que se cuidar da medicina preventiva, que é de custo mais baixo e permite menos sofrimento e menos custos.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam muito elevadas. Provavelmente, porque a doença ainda é diagnosticada em estágios muito avançados. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61%. Dessa forma, na minha condição de Senador da República, além de fazer um apelo em prol da conscientização da importância da prevenção de mama, coloco-me à disposição desse maravilhoso movimento, que se apresenta como defensor das maiorias guerreiras deste País, que é a mulher brasileira.

Então, é importantíssimo que haja uma conscientização nacional em prol da prevenção do câncer de mama, como de outros tipos de cânceres, mas esse é o que mais leva à letalidade as mulheres brasileiras. Então, é necessário um movimento nacional nesse sentido.

Mais uma vez, eu quero agradecer à tribuna do Senado e aos Senadores pela oportunidade de conscientizar realmente a população brasileira, principalmente a população mais vulnerável, que mora em situação de risco, que precisa tomar consciência da importância do exame precoce.

Mais uma vez, muito obrigado. Era o que tinha a dizer. Obrigado, Sra. Presidente.

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senador.

Eu convido agora para falar o Senador Reditario Cassol, do PP, de Rondônia.

Obrigada, Senador Pedro Chaves. Parabéns pelo seu pronunciamento.

Como orador, 20 minutos, Senador Reditario Cassol.

O SR. REDITARIO CASSOL (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RO. Pronuncia o seguinte discurso.) – Minha ilustre Presidente desta Casa, ilustre Senadora – agora assumiu o Senador que fez um belo discurso –, Srs. Senadores que estão não sei onde e Sras. Senadoras, meus jovens e minhas jovens funcionárias, é lamentável – com o longo trabalho que eu tenho dentro da política – a gente estar nesta oportunidade aqui, no Plenário do Senado, e não haver praticamente 3% ou 4% de Senadores e Senadoras.

Meu ilustre Presidente, o Presidente desta Casa, na semana passada, convocou sessão na terça-feira e na quarta-feira desta semana. Eu ainda vim à Mesa e falei a S. Exa.: "Vai haver sessão mesmo?" "Vai, vai... Vamos ter que aproveitar para trabalhar". Já tinha reclamado uns dias antes até.



Lamentável, nesses longos anos de cargos públicos, nunca me senti envergonhado – depois que eu voltei a assumir o Senado, está completando, se não me engano ou falta memória, amanhã quatro meses – de o povo falar desta Casa. Vejam bem, eu não ouvi falar do trabalhador da roça, de um vaqueiro, de um barbeiro, de um motorista ou de quem mexe com indústria, mas do Senado me senti muito envergonhado.

Portanto, perdoem-me falar a verdade. Em lugares estranhos, só se ouvia falar: "Não tem um que presta." Eu ficava quietinho e escapava logo, antes que descobrissem. "Lá não tem um que presta. Lá é tudo isso, mais aquilo e mais aquilo". Lamentável um troço desses.

Olhem, é triste! Por que cair numa situação dessas? Basta dizer que retornaram apenas oito Senadores, se não me engano, que foram reeleitos. Muitos, inocentemente, não conseguiram se reeleger, mesmo sem terem dúvida nenhuma com a péssima administração desta Casa. Culpada é a própria Mesa, que tem que comandar o trabalho ao pé da lei.

Eu mesmo também tenho um projeto aqui de alteração do Código Penal. É uma vergonha a situação em que estão os presídios hoje, lotados, estufados, por causa dos benefícios que os Parlamentares criaram para a malandragem. E para os trabalhadores, as vítimas, nada, coisa nenhuma. Meu projeto se encontra, há mais de sete anos, na Comissão de Justiça. A Mesa do Senado não poderia exigir que se analisassem esses projetos? E quantos e quantos projetos estão assim há longos anos? Tudo parado! Então, o Brasil parou realmente, de verdade. Não é só o Governo Federal; o Congresso Nacional também. Então, eu falo isso com toda a franqueza.

E quero dizer também que eu fiz parte do governo militar. Vi tanto falarem mal dos militares, mas deveria ser o contrário. Naquela época, havia respeito, honestidade e trabalho.

Portanto, eu implantei em várias cidades lá em Rondônia, cumprindo ordem do Governo Federal... E também comandei o maquinário do Incra, naquela época, por causa da colonização. Eu fazia parte disso, numa região grande de colonização.

Vejam bem que em tudo havia só honestidade. O nosso Governo, do finado Jorge Teixeira de Oliveira acompanhava. Tudo era trabalho. Não se via desviar R\$10. É lamentável o Brasil hoje como está. Quando o militar entregou, o Governador que assumiu primeiro, o finado Angeli, veio a Brasília para tomar posse. Enquanto nós esperávamos a chegada dele ao Palácio Getúlio Vargas, numa sacada, estava a praça cheia com povo fazendo manifestação, falando muita besteira.

Estavam nessa sacada somente três casais: Reditario Cassol, quem lhes está falando neste momento, desta tribuna do Senado, como Senador, que assumiu numa folga do Senador, o filho, Ivo Cassol. Estábamos, repito, eu e a mulher, mais um companheiro que foi Chefe da Casa Civil, o Dr. Antonio Piquet e a esposa, e o finado Governador Jorge Teixeira de Oliveira e a esposa dele.

Ele me dizia: "Cassol, eu não mereço isso aí", pois o povo o chamava de ladrão e pedia que descesse a escadaria, pois havia roubado o que chegava. "Cassol, tu me conheceu, trabalhou comigo. Eu não devo isso aí". E chorava que nem uma criança.

Vejam bem, vejam bem: o homem morreu pobre. Até o velório o Estado que fez, o Governo, o finado Angeli, foi e pagou tudo. Pobre... Pensem bem como é que está hoje! Onde é que está esse povo que era mandado por políticos que querem ser grandes na história? Ouviu-se muito falar desta tribuna a respeito dos candidatos. Onde é que estão os raios dos políticos que fizeram isso aí?! Onde?! São de vários partidos, sobre os quais não se precisa nem falar. Onde é que está a moral? Vejam os acontecimentos neste Brasil, as roubalheiras. É ladrão em cima de ladrão. Vejam como até ministro roubou. Vejam como é que é Presidente da República preso. Vejam a situação!



É lamentável ainda ver certos candidatos que não mereceriam a crítica estarem, principalmente, na televisão sempre fazendo coisas erradas.

E aqui não é lugar para vir discutir política, ilustre Presidente. Aqui é lugar de trabalho, cumprir com o nosso dever como Parlamentares. Eu lamento quantos Senadores não voltarão a esta Casa, porque não se reelegeram, por culpa da malandragem que está dentro da política, porque o povo incluiu como se fossem todos os Senadores. Isso que é uma tristeza, porque é a minoria... É quem está com a chave na mão que tem que botar a Casa em ordem.

Portanto, eu quase fui vítima quando Federal, porque eu não assinei a CPI do Presidente da República, Collor de Mello, vejam bem, porque eu tinha motivo. Aí me criticaram que eu estava apoiando ladrão. Vejam bem: eu tenho o direito da defesa. Eu disse: não é que eu estou apoiando ladrão, não. É porque nós não temos moral de fiscalizar as casas dos outros. Primeiro, temos que fiscalizar a nossa casa. Enquadraram-me como falta de decoro parlamentar, o próprio Presidente e o Líder do PMDB.

Vejam bem como me enquadram para eu ser cassado. A sorte é o Relator que me defendeu. Digo: nós temos que moralizar, primeiro, a nossa casa para fiscalizar a casa dos outros. Dois meses depois, se não me falta a memória, seis foram cassados: primeiro, o Presidente da Câmara, Sr. Ibsen Pinheiro; segundo, Genebaldo Correia, Líder do PMDB. E vejam bem, assim se foi. Só de Rondônia, foram cassados três. Graças a Deus eu me livrei por ter falado a verdade.

Portanto, nós temos que botar as coisas em ordem. Nós temos que cumprir com o dever. Nós temos que moralizar esta situação tanto do Congresso como da Câmara Federal, porque está na hora e o povo precisa. Vamos nos unir. Vamos parar de botar defeito nesse candidato ou naquele candidato. Deixa o povo brasileiro escolher aquilo que está dentro da consciência dele. E vamos nos unir. Vamos nos dar as mãos. Vamos botar as Casas em ordem, porque está na hora, a começar pelo Congresso, o Senado, e ir à Presidência da República também.

Temos que moralizar, porque estamos sentindo saudade do velho tempo, quando não havia roubo. Não se ouvia falar de nada dentro dos órgãos públicos. Hoje é uma vergonha. Uma vergonha péssima.

Então, vamos nos dar as mãos, vamos nos unir e pedir a Deus que abençoe todo mundo, para nós podermos levantar este Brasil, com moral, com honestidade, e acabar com esses ladrões.

Quem ganhar a Presidência da República, se quer botar o chicote, eu sou franco em dizer: eu sou um que me prontifico, e de graça. Não preciso ganhar nada. E meter o chicote mesmo, como antigamente funcionava o chicote. Viam-se até os presídios vazios. Não existiam, eram só cadeias. Eu comandei também isso aí numa pequena cidade. Quando o preso era mandado embora, se despedia, e nunca mais se o via. E se botava a trabalhar. Agora esta Casa criou o benefício para essa malandragem.

O Código Penal favorece mais a eles do que ao próprio Senador. O Código Penal tem que ser alterado. E o processo está aqui parado. Parece-me que há um na Câmara também.

Vejam bem, então, vamos botar esta Casa em ordem. Quem não tem fé, não tem dom para administrar aquilo que assume, que entregue para outro. E não fazer o que estão fazendo.

Portanto, eu, como tenho longos anos de vida pública, eu tenho conhecimento das realidades. E agora vamos deixar que o povo escolha o Presidente do Brasil e vamos nos unir. Vamos nos abraçar para realmente botar as Casas em ordem, para que o Brasil venha a se levantar, e não numa situação desta. Um absurdo que nós temos aí.



Quero falar a V. Exa., Sr. Presidente, desse auxílio político que criaram também. É muito errado. Os hospitais sem medicamentos, os hospitais públicos, e um candidato fica gastando um absurdo. Isso está errado.

Portanto, está vencendo o meu espaço de fazer uso da palavra, e eu quero também...

(Soa a campainha.)

O SR. REDITARIO CASSOL (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RO) – ... agradecer...

Já vou entregar.

Quero agradecer ao ilustre Senador Ivo Filho, por ter me dado o espaço novamente, de eu assumir, quatro meses e pouco, que estão vencendo amanhã, se não me engano. Que Deus abençoe. E ele não quis sair candidato ao Senado.

Então, veja bem, com oito anos, acha que é suficiente e, para estar aqui, sem ver discussões dos projetos que são para ser discutidos sobre aquilo que temos por obrigação, do nosso trabalho, e não ficar discutindo assunto político. Esta Casa não é para isso não. Fazendo um bom trabalho, o fato é que se leva a política para a frente.

(Interrupção do som.)

O SR. REDITARIO CASSOL (PP - RO) – Quero deixar aqui aos ilustres colegas o meu abraço e a minha consideração. Que Deus abençoe esta Casa, para primeiro se organizar, por ordem nos trabalhos e ajudar, aproximar-se da Presidência da República e do Ministério. (*Fora do microfone.*)

(Soa a campainha.)

O SR. REDITARIO CASSOL (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RO) – ... com tudo aquilo que é possível para fazer aquilo que o brasileiro precisa.

Então, eu quero deixar aqui aos funcionários também, a todos os trabalhadores o meu abraço e a minha consideração. Agradeço a Deus, porque sempre tivemos sorte e força.

Quero levar ao conhecimento também de que tenho uma filha que se elegeu Deputada Federal. Portanto, sempre há alguém da família. Uma vez, tive cinco da família: um que era prefeito; outro era Deputado; para o Governo, foram duas vezes também lá em Rondônia.

Então, fica aqui o meu abraço.

(Interrupção do som.)

O SR. REDITARIO CASSOL (PP - RO) – Até uma outra oportunidade. Se Deus nos permitir. Fiquem com Deus, que é o melhor companheiro, nosso amigo, ilustre Presidente.

Um abraço.

(Durante o discurso do Sr. Reditário Cassol, a Sra. Kátia Abreu deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Pedro Chaves.)

(Durante o discurso do Sr. Reditário Cassol, o Sr. Pedro Chaves deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Kátia Abreu.)



A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Muito obrigada, Senador Reditario Cassol.

Parabéns pelas suas palavras.

Boa sorte. Felicidades.

Passo a palavra, para uma breve comunicação, à Senadora Ana Amélia Lemos.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pela ordem.) – Senadora Kátia Abreu, queria fazer apenas uma observação.

O Senador Reditario Cassol, que acabou de deixar a tribuna, fez uma cobrança dos Senadores sobre a obrigação de estar no trabalho. Eu penso que cabe à consciência de cada Parlamentar fazer isso. Se não estão aqui, certamente estão nos ofícios.

Estamos às vésperas de uma decisão histórica para o País: a eleição em segundo turno. Então, é natural que nesse período, até encerrarmos a votação, nós estejamos fazendo isso.

Também queria agradecer ao Senador Pedro Chaves, que gentilmente fez um pronunciamento falando da minha relatoria em um projeto que à bancada feminina... V. Exa. também participou ativamente dessa ação, Senadora Kátia Abreu, em relação a uma portaria do ex-Ministro da Saúde que, equivocadamente, limitou a idade das mulheres para a mamografia, exame para diagnóstico de câncer de mama.

A movimentação da bancada feminina aqui no Senado e na Câmara prevaleceu, e nós inviabilizamos que aquela portaria prevalecesse, numa iniciativa da Deputada de Santa Catarina que tem tido um trabalho extraordinário em relação a essa matéria. Queria também dizer que fui Relatora, com muita honra, na CCJ, e anulamos essa portaria, porque a mamografia... Hoje, mulheres cada vez mais jovens estão registrando câncer de mama, mulheres com 20 anos e até com menos idade do que isso. Nós não podemos abrir mão desse direito à mamografia, embora, como os médicos falem, sejam necessárias outras iniciativas: vida mais saudável, vida com menos estresse, menos preocupação e hábitos alimentares que contribuam na questão do câncer.

Então, queria agradecer pela manifestação do Senador Pedro Chaves e sei que seu gabinete está atento a esta manifestação.

E foi feita aqui uma manifestação anterior sobre a questão do nepotismo. Sinceramente, Senadora, eu acho que isso não tem uma relevância na política, e o próprio eleitorado... Eu tenho uma irmã que é Vereadora em Lagoa Vermelha. Ela está até aqui junto com o Prefeito da minha cidade. É minha irmã, lá fazendo aquilo que a população quer. E o eleitorado sabe fazer a escolha. Ela já decidiu que fará apenas um mandato. É o meu caso também fazendo este mandato aqui.

Então, essa questão do nepotismo precisa ser vista sob outro aspecto. Ela não tem a gravidade que têm as mudanças que foram feitas na lei.

E quero dizer que, às vezes, penso, Senador Reditario Cassol, que é pai do Ivo Cassol, que não há gravidade, porque aqui ele tem uma atividade transparente. A população fica acompanhando o que ele está fazendo. E, se ele se meter numa encrenca, a Justiça está aí, há polícia para investigar, porque nós temos uma vida pública. Então, eu acho que a vigilância da sociedade, Senador, é maior do que em relação àquele pai que é líder político e que enriquece os filhos.

O que aconteceu? O que nós tivemos com o Lula? Os filhos do Lula não eram políticos. Não havia nepotismo com os filhos do Lula, só que os filhos dele enriqueceram porque o pai era Presidente e tinha forma de favorecer os filhos! Então, a gente tem que ver essas coisas na visão



que elas têm, porque uma oradora que subiu à tribuna falou muito dessa questão como um grande prejuízo.

Hoje, a fiscalização da sociedade é a que honra... E o eleitor é soberano nas escolhas que faz. Então, não considero... Não estou defendendo porque minha irmã é Vereadora. Qual é a relação, ela lá no meu Município, o que tenho a honra de dizer, de Lagoa Vermelha, em relação a essa questão, que foi tratada quase como uma criminalização da política?

Mas acho que é mais perverso, é muito pior fazer essa ajuda, essa forma de beneficiamento dos filhos...

(Soa a campainha.)

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ...ou dos parentes através do uso por subterrâneos, por baixo do tapete, fazer esse estímulo ao enriquecimento ilícito, como aconteceu com os filhos do Lula, pois está aí provado que foram gênios na aplicação financeira, porque enriqueceram, e, claro, acho que essa é a percepção que a sociedade tem.

E a Lava Jato veio para provar, Senador, que nós estamos sob fiscalização permanente.

Então, faço este registro para dizer que estamos aqui cumprindo nosso dever, todos, e aqueles que não estão talvez estejam cumprindo o dever nos seus partidos, ou indo às comissões, ou indo a audiências públicas, também. E cada um tem que responder mais para defender esta Casa que nós representamos. O Senado Federal é uma instituição.

Nós passamos, Senador Reditario, nós passamos, mas a Casa fica, a instituição fica, e é ela que nós temos de respeitar.

Obrigada ao senhor.

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senadora Ana Amélia, uma grande Senadora do País.

Convido-a para assumir a Presidência, por favor.

(A Sra. Kátia Abreu deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Ana Amélia.)

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Com a palavra a Senadora Kátia Abreu.

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO. Pronuncia o seguinte discurso.) – Obrigada, Senadora Ana Amélia.

Antes de iniciar o meu pronunciamento, quero dizer pessoalmente da minha satisfação, da minha honra em ter convivido com V. Exa. aqui nesta Casa. Sinto muito que não vá continuar nos próximos oitos anos. Foi uma opção que V. Exa. fez, assim como eu, ao se candidatar à Vice-Presidente de Geraldo Alckmin e eu, à Vice-Presidente de Ciro Gomes. Eu ainda tenho mais quatro anos, mas infelizmente V. Exa., que tinha uma eleição muito segura, muito tranquila, um amor imenso do povo do Rio Grande do Sul, decidiu ajudar também, contribuir com o País. Vai fazer muita falta aqui, muita falta – a sua personalidade, o seu caráter... Em que pese possamos discordar em algumas áreas, sempre respeitosamente, a senhora sempre respeitou aqui a opinião dos colegas Senadores, e, de fato, o radicalismo não nos levará a nada. O radicalismo é parente da ignorância, é parente do preconceito e da falta de sabedoria.



Então, quero aqui clamar pelo Rio Grande do Sul, que quatro anos passam rápido, e quem sabe V. Exa., pelo gosto do povo do Rio Grande, possa estar aqui de novo conosco, honrando esta Casa e o seu Estado.

Muito obrigada pelo seu apoio e pela sua amizade.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Muito obrigada pela reverência, Senadora Kátia Abreu. Eu fico honrada porque V. Exa. como Líder e eu combatemos o bom combate. Foi uma alegria muito grande, numa situação completamente diferente daquela dos nossos embates aqui no Congresso, dos movimentos quando V. Exa. foi Ministra da Agricultura e em tantas outras atuações exemplares, mas a convivência na campanha eleitoral, nos debates aos quais participamos, não só na ONU Mulheres, em que estivemos, junto com o jornal *El País*, com a ONG Locomotiva, como também no debate da TV Cultura, no Roda Viva e em outros momentos...

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – No SBT...

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – No SBT estivemos juntas também e na Rede TV.

Foram momentos extraordinariamente ricos, em que nós pudemos demonstrar à sociedade brasileira que estávamos mesmo fazendo um trabalho em favor do Brasil. Não havia nenhum interesse de poder, nenhum interesse outro que não fosse o interesse nacional. Então, foi realmente uma grande honra. E fiquei muito honrada, como a senhora deve ter ficado, com o comentário de um jornalista num jornal de São Paulo, que falou de como saíram as pessoas desta campanha, as que saíram maiores e as que saíram menores. V. Exa. estava lá; Eduardo Jorge estava lá; Alckmin estava lá; eu estava lá também; Ciro Gomes estava lá também. Então, acho que combatemos o bom combate, fizemos a nossa parte, Senadora Kátia Abreu, e podemos dizer que saímos dessa campanha de cabeça erguida.

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Exatamente, Senadora.

Muito obrigada por tudo, muito obrigada pela sua amizade, pela sua confiança e pela contribuição que sempre me deu nesta Casa.

Eu vim à tribuna hoje exatamente para falar sobre a minha participação nas eleições 2018, no primeiro turno das eleições presidenciais. E quero dizer aqui, sem nenhuma ofensa, sem nenhum ataque, que os candidatos a Presidente poderiam ter imitado um pouco mais os vices, as vices, especialmente as mulheres. Não somos melhores do que ninguém, mas, graças a Deus, decidimos combater o bom combate, debater as boas teses, falar sobre coisas estruturais para o País, coisas com relação às mulheres, com relação à segurança pública, à saúde, porque é disso que as pessoas querem saber.

Desse acusatório, dessa santa inquisição eleitoral que nós estamos vivendo nos Estados e que estamos vivendo no Brasil o eleitor está enojado, o eleitor está cansado, porque, quando ele se senta à frente da televisão para ver um debate ou uma sabatina, ele quer saber o que aquele candidato tem para ele, para a sua família, para o bem-estar da população. Então, são pessoas que... Cada um tem um tipo de problema e quer ouvir do candidato se, por um acaso, ele vai falar sobre o problema que lhe diz respeito. O eleitor quer votar em soluções para os problemas, e não em benefício próprio, financeiro, econômico ou por um emprego. Claro que as pessoas querem emprego de uma maneira geral, para a população, mas as pessoas querem que o candidato diga a



elas a que veio, para que nós possamos ter uma interlocução e um ouvido mais afinado com a população.

E nós, políticos, temos que fazer o *mea culpa* sempre, para melhorar essa atenção e esse fio condutor com o eleitor. Às vezes, nós erramos; às vezes, nós falhamos em não ouvir direito o que as pessoas querem dizer, os seus clamores, as suas rebeldias, os seus incômodos; às vezes, o dia a dia nos engole no trabalho e pecamos por não compreender o clamor das ruas.

Mas também não quero tirar aqui a condição de superioridade de alguns candidatos com relação a tempo de televisão, com relação a questão financeira de alguns partidos. E isso influencia? Influencia muito, influencia sim. Então, são questões que nós temos que corrigir aqui, no Congresso Nacional –esses desacertos, esses exageros e essas exorbitâncias com relação à questão financeira e à questão de tempo de comunicação, tempo de tevê, tempo para se expressar ao eleitor. Felizmente, os órgãos de comunicação, os veículos de comunicação contribuíram muito convidando para dezenas e dezenas de debates e de sabatinas.

Então, eu quero dizer que o jogo da política, como diz Ciro Gomes, meu candidato a Presidente da República, não é jogo para menino, é um jogo pesado em que, às vezes, as pessoas jogam com armas sujas, com armas proibidas, mas utilizam-se delas e nada acontece, porque as provas são difíceis de serem constatadas. Mas há um jogo sujo também do controle político e de alianças espúrias, escuras, feitas na calada da noite, sem o farol do sol, que acabam atrapalhando a melhor proposta para o Brasil.

Eu quero dizer, a respeito de Ciro Gomes, que ele foi duramente golpeado – e eu me sinto juntamente golpeada, bem como todos os nossos eleitores – com relação à nossa aliança no primeiro turno. Nós tínhamos uma aliança factível, uma aliança líquida e certa, muito bem combinada e muito bem estruturada com o PSB, e, na verdade, nós fomos atropelados, no meio do caminho, por uma proibição, por uma questão nos Estados, por uma aliança do PSB com o PT, o que tirou de Ciro Gomes a possibilidade de ter um tempo maior para se expressar.

A mesma coisa com os demais partidos que nos procuraram para uma aliança. O próprio Presidente da República interferiu diretamente ameaçando partidos se coligassem com Ciro Gomes. E foram proibidos de coligar com Ciro Gomes também evitando que ele tivesse tempo de televisão – e não só tempo de televisão, porque isso não é tudo, mas a capilaridade na base, porque esses partidos têm líderes nos Estados que nos ajudariam muito a disseminar o nosso projeto e os nossos planos. Tanto que, em todos os debates, as pessoas respondiam, nas qualitativas, que sempre Ciro Gomes, nos debates e nas entrevistas, crescia dentro dos grupos.

Mas por que isso não representava e não aparecia nas pesquisas? Porque lá na base nós não tínhamos líderes políticos que reverberassem as suas teses. Nós tínhamos poucos Prefeitos, poucos candidatos a Governadores, pouquíssimos Deputados eleitos. Nós não tínhamos quem de fato pudesse continuar levando e, como diz o outro, martelando as nossas ideias, para que as pessoas que têm mais o que fazer do que ficar só pensando em política pudessem ficar lembrando dos projetos de Ciro Gomes.

Então, de fato, nós tivemos um prejuízo enorme com isso, mas eu estou muito orgulhosa, muito feliz – faria tudo de novo – por participar da chapa como candidata a Vice-Presidente do meu País, na chapa do PDT, com Ciro Gomes. Eu nunca poderia imaginar que uma moça humilde, vinda lá do Tocantins, do interior do Tocantins, com todas as resenhas que poderiam acontecer na minha vida, poderiam ser negativas, e eu consegui, com o apoio popular, com a minha fé em Deus, chegar aonde eu não poderia imaginar no passado: ser candidata a Vice-



Presidente da oitava economia do mundo. Eu falo ainda hoje, já perdemos as eleições, mas eu ainda me sinto emocionada quando me lembro de que eu tive esse prestígio, de que eu tive essa honraria, convidada pelo meu partido, por Ciro Gomes, para participar das eleições –coragem para poder lutar...

Não pensei duas vezes quando fui convidada, porque eu já apoiava Ciro Gomes, eu já acreditava nos seus projetos, acreditava e tinha a convicção de que ele era a melhor opção para o Brasil em termos de preparo, em termos de união das forças políticas, em termos de acomodar o País e pacificar o País.

Então, eu aprendi muito com ele, participei de grandes debates e sabatinas em instituições importantes por todo o Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, onde funciona a maioria das entidades de classes, quer seja patronal ou dos trabalhadores. Percorri o interior deste Brasil urbano que eu pouco conhecia. Eu sempre tive uma familiaridade maior com o setor agropecuário, mas percorri cidades grandes do País, cidades maravilhosas que estão contribuindo com o País, no Estado de São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, na Bahia, no Nordeste. Visitei essas cidades todas e eu fiquei orgulhosa de ver, cada vez mais, o Brasil que nós temos; pessoas fortes, corajosas, trabalhadoras e que estão lutando e torcendo pelo Brasil, que querem que o Brasil avance, têm os seus rancores, têm os seus dissabores.

Eu percebi que, durante toda a campanha, Senadora Ana Amélia – não sei se concorda com a minha opinião –, dois temas prevaleceram muito nesse debate nacional que foi a corrupção e a violência contra as pessoas, os assassinatos, a bandidagem, as quadrilhas, o tráfico de drogas, o tráfico de armas, o desassossego das famílias, a captura de jovens pelo tráfico de drogas e armas, pelas quadrilhas organizadas, pelas milícias. Nós estamos vivendo em um verdadeiro inferno.

Então, nós conseguimos e constatamos essa dor que as famílias do Brasil estão sentindo, e não é diferente no meu Tocantins, que eu conheço como a palma da mão os 139 Municípios e praticamente todos os assentamentos, distritos e povoados. Nós estamos todos sem dormir à noite. Chega ao ponto de pessoas que moram, às vezes, em um prédio de 20 andares, que moram lá em cima, nas alturas, ainda terem medo da violência. Imagine quem mora nos bairros pobres, quem mora na periferia, quem mora nas favelas... Como é que essas mães estão vivendo?

Então, a violência foi um ponto alto nessa campanha, e Ciro Gomes tinha um projeto maravilhoso, extraordinário, construído com os melhores especialistas do Brasil para solucionarmos a questão da segurança pública e a questão da corrupção, que é muito uma questão de vergonha na cara, óleo de peroba, como se diz no meu Estado. As pessoas precisam se aquietar. Os líderes políticos, empresariais de todo o País, de todos os setores, precisam tomar vergonha na cara, ter respeito pelas pessoas, voltar ao tempo antigo, quando valia o fio do bigode, quando valia a palavra, quando valia o espírito público, quando valia deixar o seu nome na história por um projeto, por uma causa, por uma luta e não o patrimônio que você acumulou.

No Brasil, hoje, quem não tem patrimônio, quem não tem dinheiro é, muitas vezes, malvisto pela sociedade, como uma pessoa que não teve sucesso. Nós temos que perguntar aos políticos, a muitos políticos: interessa a você ter um nome admirável, como tantos que passaram por esta Casa, ou deixar uma fortuna incalculável à custa de que e à custa de quem?

Então, nós precisamos lembrar que o dinheiro é a atividade meio. Nós precisamos deixar de imaginar que o dinheiro é a atividade fim; é atividade meio para que a gente consiga a atividade fim do bem-estar pessoal, das suas realizações, do seu talento.



Então, a classe política precisa dar o exemplo, primeiramente, não só o Congresso Nacional, o Executivo, mas também o Judiciário, que nós sabemos de distorções que há em todo o Brasil. Em todo lado, para todo lado aonde se vai, nós ainda estamos vendo ser praticada a corrupção, os bochichos, as conversas. As pessoas não perderam a coragem, não têm medo de roubar, ainda acham que vão sair impunes, porque, se eu não tenho dinheiro, um carrão, um avião, uma mansão, uma casa de praia, eu não sou bem-sucedido. E nós precisamos entender. Como a Senadora Ana Amélia, que é um exemplo para nós de uma pessoa de caráter, uma pessoa de excelência, amada pelo seu Estado, admirada por todo o País pelo trabalho que faz aqui e não pelo dinheiro que acumulou ou que tenta acumular todos os dias.

Quem é que não quer uma vida boa? Todo mundo quer uma vida tranquila, pagar suas contas em dia, poder andar bonitinha, poder andar arrumada, um carro bom para dirigir, mas não precisa de luxo e exorbitância, nem do nome sujo no SPC, viu? Nem o nome sujo no SPC ninguém quer ter.

Então, estes dois pontos, segurança pública e corrupção, mobilizaram o coração dos brasileiros.

E o terceiro ponto, que, com muita satisfação, eu observei, Senadora Ana Amélia, é que as mulheres foram a bola da vez nessa eleição.

Eu sou psicóloga de formação, em que pese seja uma mulher do interior, seja da roça, mas eu gosto de estudar e observar o comportamento humano, o comportamento das pessoas.

Nas últimas eleições, nós já tivemos eleições que foram o momento do meio ambiente, nós tivemos outra eleição que foi o momento da agropecuária, todos os candidatos enalteciam, exaltavam a agropecuária assim como os que enalteciam o meio ambiente na outra eleição. E nesta eleição todos os candidatos passaram então a dar uma atenção especial às eleitoras mulheres porque, além de serem maioria, o tema que está, o clamor das mulheres hoje, em primeira mão, a violência pessoal, a violência física, a violência emocional e mental que as mulheres estão sofrendo todos os dias com assédio sexual nos seus empregos, as afrontas, os desrespeitos, a violência dentro de casa, a pancadaria mesmo, o murro no rosto, o empurrão, o chute de covardes que não têm coragem de dialogar e têm medo do crescimento da mulher ao cúmulo do feminicídio.

Essas questões pautaram os eleitores, apesar de tardivamente, a mulher já vem sofrendo há muito tempo, mas nunca é tarde para começar. Esta foi a eleição das mulheres.

Eu espero, com isso, não o oportunismo de uma eleição. Eu tenho certeza de que, assim como as outras eleições pautaram o meio ambiente, pautaram a agropecuária e essas duas áreas avançaram e evoluíram, nós amadurecemos muito na área ambiental, nós evoluímos muito na área agropecuária, a população hoje entende muito sobre a produção agropecuária e agora as mulheres – nós mulheres – seremos a bola da vez nos próximos quatro anos, no sentido de resolver problemas. Nós não queremos só ser elogiadas, nós queremos mão na massa, nós queremos as coisas solucionadas. O Governo Federal, com o próximo Presidente, vai permitir que as empresas privadas continuem pagando menos 25% de salário para as mulheres, contrariando a lei? Cadê a fiscalização do Ministério do Trabalho? Nós queremos que essas empresas tenham a consciência voluntária de entender o bem que irá fazer às mulheres e ao País, da civilidade de remunerar as mulheres no mesmo cargo, de acordo com o salário dos homens.

Nós esperamos essa atitude espontânea, mas também temos uma fiscalização apropriada, que é o Ministério Público, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho, para fazer



essa fiscalização em todas as empresas do País. Mas creio que os empresários vão amadurecer muito nesses próximos quatro anos.

E, com relação ao machismo, que nós temos que combater com veemência nas escolas, começando desde pequenos. As crianças já nascem amando as mães, que são mulheres. O que acontece no meio do caminho que isso é desvirtuado? Por que o desrespeito, a desconsideração e o machismo evoluem de acordo com a idade das crianças? Elas já nascem com a boa índole no sentido de amar uma mulher. Por que nós não vamos, cada dia que passa, nas escolas, dentro das famílias combater esse preconceito odioso contra as mulheres do nosso País? Se nós queremos ser um país de Primeiro Mundo, uma das questões importantes, além do PIB *per capita*, da remuneração, dos índices de escolaridade, é como são tratadas as mulheres neste País.

Esse é um ponto de civilidade e de superioridade de uma nação: como trata os idosos, como trata as crianças e adolescentes e como trata as mulheres. Isso é um grande sinal de civilização, de civilidade e de mundo desenvolvido. Então, espero que tudo isso se resolva.

Durante a campanha, tivemos esses problemas discutidos sobre...

(Soa a campainha.)

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – ... as mulheres, sobre a violência, sobre a saúde, sobre a educação e, eu digo, sobre os juros, que são assuntos, Senadora, que não são o fim do mundo para resolver. Com vontade política, organização e planejamento, é possível. Nós temos instrumentos legais, sem interferir na iniciativa privada, para fazer valer a regulação e a autoridade moral do Estado brasileiro e para fazer com que os juros, no Brasil, possam cair de patamares. Por que não aprovamos ainda o Cadastro Positivo, que vai gerar concorrência entre os bancos? Por que não aprovamos a distribuição da carteira de cartão de crédito das unidades bancárias? Hoje, cada uma é dona da sua carteira. Isso, no Primeiro Mundo, não é mais assim. A concorrência, a distribuição e a participação de vários bancos são o que faz um poder oferecer um serviço mais barato do que outro.

A questão da saúde é uma questão de gestão e vergonha na cara.

A questão da educação é um compromisso verdadeiro com a civilidade, com o País, com as futuras gerações de não querer ser um país medíocre, um país mesquinho, um país onde as pessoas não têm conhecimento. Nós temos é que puxar para nós. É uma vergonha, para nós, termos ainda níveis e índices de educação como estão. Nós temos uma profissão que se chama professora e professora e que ganha uma miséria no País. Ninguém quer ser professor. Ninguém está hoje indo para essa profissão, porque ganha menos, às vezes, do que outras profissões que não são tão grandes e maiores, como a educação. Então, R\$2,7 mil? Isso é salário, Senadora? Quem aqui dentro do Senado Federal, na função menos importante – não é menos importante, mas mais simples –, quem é que ganha R\$2,7 mil no Congresso Nacional? E os nossos professores ganhando essa miséria! Que compromisso é esse com a educação? É claro que os Prefeitos não conseguem pagar mais, os Governadores não conseguem pagar mais. É por isto que nós temos que repactuar o pacto federativo: para que nós possamos dar salário decente aos professores. Aí, sim...

Não estou aqui bajulando. Não tenho eleição – só daqui a quatro anos, pois ainda tenho mandato. Mas, se querem falar sério sobre educação, entre tantos outros compromissos, cadê a remuneração dos professores? É preciso fazer com que as pessoas se interessem de fato em ser grandes professores.

Para mim, na minha avaliação, o grande problema gravíssimo para se resolver no País é a questão fiscal. Há 13 milhões de desempregados, 63 milhões de pessoas no SPC, milhares de



empresas fechando ou diminuindo de tamanho porque não têm capital de giro. Com o capital de giro que existe, os juros são para matar qualquer um. Nos últimos 12 meses, fecharam centenas de indústrias neste País. Nós estamos com as micro e pequenas atingidas de morte. A informalidade está chegando a quase 34 milhões de pessoas. O que fazer com tudo isso? O que fazer para que o Brasil retome o emprego, retome o desenvolvimento? Que as empresas possam ganhar sangue novo; que elas possam se curar da anemia que estão sofrendo – as empresas estão todas anêmicas por falta de recursos –, com juro que seja decente e compatível com o trabalho. Que nós possamos voltar a gerar emprego para as pessoas. O problema é a questão fiscal, é o rombo que o Brasil tem hoje e que chegará a quase R\$150 bilhões no final do ano.

E o que nos machuca, o que agrava a situação do País é a pobreza, que aumentou exorbitantemente. As pessoas voltaram a passar fome; alguns, a comer uma refeição por dia; outros não comem nem uma refeição por dia. Há aqueles que têm duas refeições mal feitas, sem conteúdo e sem aquilo de que necessitam para ter uma boa nutrição. Nós estamos vendo índices abaixo da linha da pobreza, da extrema pobreza. São números que já não se viam mais no Brasil.

Nós precisamos trabalhar duramente com relação a tudo isso, a essa questão fiscal, que é o ponto mais importante. É o que a população, é claro, é óbvio, menos discute, porque isso é muito complexo e é coisa para economista e para os burocratas resolverem – e precisam resolver, porque o povo sabe é falar de violência, de fome, de saúde, que não tem, de educação de má qualidade. Isso o povo entende direitinho, mas o que está causando tudo isso, um dos motivos, é a questão fiscal, é o rombo.

Nós estamos gastando...

(Soa a campainha.)

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – ... muito mais do que nós recebemos.

Eu quero encerrar e ir para o final da minha fala, Sr. Presidente, agradecendo aqui a tolerância e dizendo que, nesses próximos quatro anos, o meu foco continuará sendo o Brasil e o meu Tocantins, a nossa região do Matopiba. Quero me dedicar com bastante profundidade, com bastante força, amor à causa, às causas do País, às causas do meu Tocantins, às causas do Matopiba.

Conheço praticamente o Brasil inteiro. Conheço os problemas de cada Estado, de cada região, especialmente do meu Estado, da minha região, do Matopiba. Quero ser aqui uma Parlamentar independente. Já declarei várias vezes que não voto em Bolsonaro e não voto em Haddad. Eu votarei em branco. E isso não me diminui em absolutamente nada, porque lá na urna tem a opção em branco. Eu não vou dar o meu voto para um projeto em que eu não acredito.

(Soa a campainha.)

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Como Senadora da República, não aconselho isso à população. Que cada um faça as suas escolhas! Mas, como Senadora que ficará aqui por quatro anos, que tem a obrigação moral e mandatária de fiscalizar o Executivo, se nenhum dos dois projetos calam no meu coração, eu me dou o direito de ficar neutra, independente e aguerrida na defesa das causas do povo brasileiro. É esse o meu foco.

Se o Governo que ganhar as eleições trouxer para esta Casa matérias importantes para a felicidade das pessoas e bem-estar da população, na sua grande maioria, conte com Kátia Abreu! Se for contra o bem-estar, se for contra a felicidade das pessoas, não conte com Kátia Abreu! Não



tem cargo, não tem dinheiro, não tem posição que me compre ou me demova. Esses serão os meus quatro anos aqui nesta Casa. Serei uma grande combatente à corrupção. Não é acusando as pessoas, colocando o dedo no nariz de ninguém, é aprovando matérias e regulamentos que possam reter, conter, punir a corrupção no País. É só isso. A isso eu quero me dedicar nesses próximos quatro anos.

Quero dar aparte à Senadora Ana Amélia para fazer a minha finalização.

Por favor, Senadora.

A Srª Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senadora Kátia Abreu, a V. Exa. eu queria dizer que este pronunciamento resume muito na resposta que o eleitor deu à sociedade, mostrando as suas dores e o seu sofrimento: refém da criminalidade, refém da insegurança, refém de uma saúde pública sem qualidade, refém do desemprego, refém de várias mazelas, sobretudo da insegurança na área rural e na área urbana. Na área urbana, em todos os segmentos, e na área rural mais ainda, pois é uma área que, como conhece muito bem V. Exa., está desprotegida.

(Soa a campainha.)

A Srª Ana Amélia (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – E, quando se fala que o produtor rural tenha direito – e o Senador Wellington Fagundes, que está presidindo esta sessão, sabe muito bem, porque é do Mato Grosso, conhece a realidade, lida com essa atividade –, é inadmissível que você proíba para esse agricultor, que está sozinho, jogado à sua própria sorte, ele e Deus, no longínquo lugar que não tem serviço de telefonia, que não tem uma patrulha policial que vá socorrê-lo, que não tem sequer um rádio para se comunicar com uma central para dizer que ele está sendo vítima de um assalto. E o patrimônio maior que ele tem, Senadora Kátia Abreu, é a família dele, são os trabalhadores que estão com ele naquela propriedade, isolados e jogados à sua própria sorte.

Então, quando a Dra. Raquel Dodge esteve aqui na sabatina, eu perguntei: é justo que o Estatuto do Desarmamento proíba esse cidadão que está produzindo comida para os brasileiros e também para alimentar o mundo, que ele fique sozinho, abandonado e sem ter o direito da autodefesa, de ter uma arma para se proteger? Não que ele vá usar isso de qualquer maneira ou que vá ser distribuída arma para todo mundo. Não, mas para esse agricultor, lá no fundo da sua propriedade rural longínqua, abandonado à sua própria sorte. Então, ela própria admitiu que tinha que ser examinada essa questão – e também V. Exa., imagino.

E não adianta vir querer tachar a gente de bancada da bala. A gente está defendendo um direito da autodefesa, da autossegurança das pessoas que estão na área rural, esse setor que sofre um preconceito danado, a agropecuária. Produzir comida no Brasil sofre preconceito. A área urbana não entende. Os ambientalistas xiitas, às vezes, não compreendem, porque, às vezes, é um discurso ideológico e uma série de coisas.

Então, V. Exa. ao assumir esse compromisso, contem comigo. Foi o que eu fiz quando cheguei aqui. Muitas das coisas que o Governo Dilma propôs e que eu entendia que eram boas para o País eu ajudei, mas o que não era bom eu não ajudei. Eu acho que essa é a atitude que o eleitor espera de um Senador com o seu compromisso, Senadora Kátia Abreu.

A diferença nossa – e, de novo, respeitando a sua posição de neutralidade – é que, no meu Estado, os gaúchos são, por natureza, beligerantes. Gaúcho gosta de tomada de posição. Gaúcho gosta que seus líderes tomem lado. Pode até tomar um lado errado, mas tem que tomar lado. E eu tomei o lado do 17, do Bolsonaro, por entender que ele está representando uma esperança de



mudança, especialmente de atender aquilo que é mais urgente para a população: a segurança pública.

Obrigada, Senadora.

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senadora. Eu também, no fundo, no fundo, tenho o espírito gaúcho dentro de mim. Imagine a dificuldade que eu estou tendo para manter a minha neutralidade. Mas, por convicção, vou aguardar o comportamento de qualquer um dos dois que ganhar as eleições para ver como vão se comportar...

(Soa a campainha.)

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – ... porque eu li com profundidade o projeto de governo dos dois e, sinceramente, não fui convencida. Quem sabe qualquer um deles que ganhar possa colocar na prática e eu passe a concordar.

E quero dizer que, com relação ao armamento no campo, eu disse isso na eleição, como candidata a Vice-Presidente. Fui massacrada por alguns setores da imprensa porque eu estava pregando o armamento no campo, mas eu convidou todos esses que são contra a morar uns dias no interior do Brasil. Vá morar na roça, sozinho, inclusive eu, sem marido, sem ninguém, sem familiar, com criança pequeno, morando sozinha, grávida. Vá morar uns dias no campo para poder ver na pele na hora em que desligar o motor da fazenda. Hoje ainda há energia. No meu tempo nem havia. Há umas que não têm energia. Desliga o motor, breu total, só na vela. Vai se defender como? Então, essas pessoas deveriam passear um tempo no campo, pelo menos um mês. Acho que não ficam, não dão conta de ficar. O medo é grande demais.

Então, eu fui agredida por alguns, mas mantendo a minha posição, como V. Exa. acabou de dizer, com relação à ressalva do armamento no campo. Não é um armamento para milícias e para fazer uma guerra armada de "com terra" contra "sem terra" ou contra índios. Não. Muito claro: nós estamos falando sobre bandidos, quadrilhas organizadas hoje, no campo, para roubar gado, para roubar material no barracão, para matar o dono da fazenda, matar os seus trabalhadores... Então, nós queremos nos defender porque não há polícia. Agora, se mandar polícia para o campo, nós não precisamos de arma, está bom? Então fica assim.

E encerro, dizendo aos produtores rurais de todo o País, de todos os tamanhos, aos trabalhadores, a todos, a quem trabalha, que nós vamos lutar para desburocratizar este País. Não vamos desistir do nosso Brasil. Não vamos desistir do Brasil! O Brasil é um país maravilhoso.

A pauta das mulheres, contem comigo, mulheres de todo o Brasil, minhas companheiras, minhas irmãs brasileiras.

E encerro, dizendo que não vou responder mais, em nenhuma entrevista, se sou de direita ou sou de esquerda. Vou dizer apenas que nem de direita, nem de esquerda: eu vim de baixo. Eu vim de baixo, de uma família humilde, fui criada num bairro de pessoas humildes, com muita alegria, com muita honra. Minha mãe foi uma lutadora para sustentar seus três filhos e os seus pais, meus avós... Fui criada na dureza, na peleja. Como dizem no Rio Grande e no Paraná, na peleia. E quero dizer que essa é a Kátia Abreu, nem de direita, nem de esquerda. Eu odeio esses conceitos. Eu vim de baixo.

Sou a favor do livre mercado, da livre iniciativa, sou a favor do direito de propriedade, da eficiência dos governos, da eficiência das empresas, mas também sou a favor da justiça social. Sou a favor de que nós todos possamos colocar o foco no trabalho, no progresso, no desenvolvimento,



no fortalecimento de todas as empresas, pequenas, médias e grandes, mas que o nosso maior foco, acima de tudo...

(Soa a campainha.)

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – ... seja o ser humano, o seu bem-estar e a sua felicidade. Essa é a Kátia Abreu. Quero ser uma pessoa equilibrada, do ponto de vista social e do ponto de vista mercadológico. Nem para o céu e nem para a terra; nós temos que manter o equilíbrio e o foco nas famílias e na sociedade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco Moderador/PR - MT) – Quero parabenizar a Senadora Kátia Abreu e convidá-la para assumir, para que eu possa fazer o meu pronunciamento.

E parabenizá-la também pela grande eleição, não só concorrendo como vice, mas também por ter eleito o Irajá como nosso Senador da República, que chega aqui para contribuir com a sua juventude, com a sua força. Eu, que o conheci bastante, sei do seu desempenho como Deputado Federal. E como Senador, aqui, teremos uma voz forte também. Eu acredito que é o DNA da mãe, não é? Com certeza, Kátia.

Então, parabéns a você pela sua força, da mulher, lutando e mostrando aqui exatamente essa competência também.

A mulher no Brasil ainda é muito discriminada. E, nas minhas falas, eu sempre dizia: se não criarmos novas oportunidades, como foi a lei aqui, exigindo que os partidos, primeiro, reservassem vagas – inicialmente, 30% das vagas para as mulheres... Ái, as próprias mulheres viram que a lei estava machista. Não, vamos definir e mudar para 30% de ambos os sexos. E, depois, 30% dos recursos partidários também, para que fossem investidos, no mínimo, para as mulheres. Isso permitiu que muitas mulheres no Brasil fossem candidatas a Deputadas, vice-governadoras, Vice-Presidente, como V. Exa. E aqui com certeza, também, ampliando o número de Senadoras, neste Plenário, para o próximo mandato. Parece-me que sete novas Senadoras. É isso mesmo? Então, é o que nós teremos aqui no Plenário.

Então, eu quero parabenizá-la pela sua competência, também como Ministra da Agricultura, em que tivemos oportunidade inclusive de viajar para alguns países – Japão, Rússia –, abrindo o mercado para a nossa carne, tanto suína quanto bovina, e para os produtos derivados do leite.

V. Exa. marcou o seu papel realmente como Senadora e como Ministra da Agricultura, avançando e modernizando muito aquele ministério, em que, hoje, o Senador Blairo dá o prosseguimento.

Então, quero parabenizá-la também pela sua competência frente àquele ministério.

A SR^a KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada.

(Durante o discurso da Sra. Kátia Abreu, a Sra. Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Wellington Fagundes.)

(O Sr. Wellington Fagundes deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Kátia Abreu.)



A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Senador Wellington Fagundes, do PR do Mato Grosso, com a palavra por 20 minutos.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT. Pronuncia o seguinte discurso.) – Do nosso vizinho Tocantins.

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Exatamente. Divisa. A nossa divisa é o grande Rio Araguaia.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Que só nos une, não é?

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – É.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Eu quero aqui parabenizá-la mais uma vez, Senadora Kátia, e dizer que quero ocupar esta tribuna, cumprimentando toda a população brasileira, em especial as do meu Estado de Mato Grosso, do Matopiba também, porque é toda a região que une o Mato Grosso, a nossa região do Araguaia.

E eu quero dizer que, como membro da Comissão de Educação, Cultura e Desporto do Senado, tive a honra e o prazer de ser designado como Relator das propostas de emendas de aprovação para serem apresentadas ao Projeto de Lei nº 27, de 2018, que trata da Lei Orçamentária para o exercício do ano que vem.

Exercendo esse papel pela educação, em que sempre buscamos fazer uma educação de qualidade e inclusiva, iremos assegurar o cumprimento de todos os direitos básicos da educação.

E a educação, sem dúvida alguma, é a preparação dos nossos jovens e a redenção ao nosso futuro.

Portanto, todas as vezes em que nos envolvemos com a educação, somos recobertos da certeza de que é possível, sim, construirmos um amanhã muito melhor para todos. E isso, particularmente como pai e homem público, me enche de satisfação e muita alegria.

Para o conhecimento de todos, queremos dizer que foram apresentadas, no prazo regimental, muitas emendas, num total de 164 emendas, que foram exatamente para a melhoria da expansão da educação, também da cultura e do desporto.

Analisei essas emendas com muito cuidado. Todas elas são emendas de muita relevância, mas, seguindo a resolução do Congresso Nacional, definimos as quatro emendas de apropriação aprovadas e encaminhadas à Comissão Mista de Orçamento.

Pela regra, Sra. Presidente, foram destinadas duas emendas para a educação, ainda uma para a cultura e também uma para o esporte. Quero fazer questão aqui de enumerá-las e defini-las.

Dessas emendas, nós alocamos, então, uma emenda para a aquisição de veículos para transporte escolar da educação básica, do projeto "Caminho da Escola", que é do FNDE, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com R\$100 milhões.

Também ainda a segunda emenda, para o funcionamento das instituições federais de educação superior, alocando, com isso, os recursos para o Ministério da Educação. E, dessas emendas, então, quero destacar principalmente o funcionamento das novas universidades.

Mas, ainda concluindo, alocamos também uma emenda para instalação, modernização dos espaços e equipamentos culturais, que também é do Ministério da Cultura.

No meu Estado de Mato Grosso, nós infelizmente temos, hoje, todos os nossos museus com as portas fechadas, dada a falta de investimento por parte do Governo do Estado na cultura mato-



grossense. Espero que, com esses recursos, possamos então aprovar na Comissão de Orçamento e ajudar todo o Brasil na melhoria da nossa cultura e na preservação, inclusive, da nossa história, porque cultura também é história.

E, ainda, também alocamos um recurso de R\$25 milhões para a administração da unidade a cargo do comando da Marinha.

Sra. Presidente, neste momento, quero me ater aqui principalmente à emenda para o funcionamento das instituições federais para a educação superior. E, dessas emendas, numa delas é exatamente criada a Universidade Federal de Rondonópolis, a UFR, que é na minha cidade natal. Rondonópolis está no sudeste de Mato Grosso, e o resultado dessa universidade foi um intenso trabalho de toda a comissão pró-implantação da Universidade Federal de Mato Grosso. Com esses recursos, nós queremos, então, dotar as universidades de condições para que sejam implantadas no próximo ano.

E, aí, eu quero aproveitar para agradecer a todos os envolvidos nessa luta, e eu quero fazê-lo em nome da Reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, que inclusive foi nossa candidata a Senadora da República.

Também quero aqui enaltecer o trabalho de toda a universidade, porque criar uma nova universidade é uma decisão do conselho diretor da universidade. Portanto, nós tivemos o envolvimento de todo o conselho diretor, do conselho superior da universidade e, claro, também a chancela da Presidente Dilma, que mandou isso para o Congresso Nacional, e aqui tivemos oportunidade, tanto na Câmara dos Deputados como também no Senado da República, de ter a aprovação e, depois, a sanção por parte do atual Presidente, Michel Temer.

E eu quero, com isso, também, aqui enaltecer o trabalho da atual Reitora Myrian Serra, que está comandando a universidade e que tem dado passos no sentido da implantação da Universidade Federal de Mato Grosso. Inclusive estivemos com a Reitora Myrian Serra agora, há poucos dias, e com o Prefeito Binotti, da cidade de Lucas do Rio Verde, e, devido à criação da nova Universidade Federal de Rondonópolis, nós já vamos ter também condições de ampliar a Universidade Federal de Cuiabá, com sede em Cuiabá, criando novos *campi*. E uma das nossas lutas será exatamente a criação do novo *campus* da Universidade Federal, no nortão do Mato Grosso, que é a cidade de Lucas do Rio Verde, onde o Prefeito inclusive já colocou o terreno à disposição, com todo o apoio para a implantação desse novo *campus* da Universidade Federal, lá na cidade de Lucas do Rio Verde.

Mas também eu quero aqui destacar que, com essa emenda aprovada na Comissão de Educação, serão beneficiadas ainda as universidades federais de Jataí e Catalão, em Goiás, além do Delta do Parnaíba, no Piauí. Essas universidades são extremamente importantes, porque vão favorecer em muito a interiorização do ensino superior no Brasil e, logicamente, precisarão de recursos, para que sejam implantadas de forma adequada.

Registro que, na semana passada, recebi aqui a visita dos professores e dirigentes da Universidade de Catalão, que vieram agradecer a todos nós, Senadores, por esse trabalho, e eu já havia recebido também os professores e profissionais da Universidade Federal de Rondonópolis, cuja preocupação é, de fato, implantar essas novas universidades de ensino superior nessas cidades que já citei.

Para isso, precisaremos assegurar que essa emenda seja consignada na proposta final do Orçamento para 2019. E sabemos, claro, que o cobertor é sempre curto para atender às demandas de todo o Brasil. Porém, a educação precisa ser tratada como prioridade absoluta.



E quero também aqui ressaltar, como sempre disse a socióloga, pesquisadora Sandra Unbehau, da Fundação Carlos Chagas, em um dos seus diversos artigos: "Perguntar a importância da educação é como perguntar qual a importância do ar sobre nós. É pela educação que aprendemos a nos preparar para a vida." Também ela segue dizendo: "Sem conhecimento ou acesso a informações, como é possível saber sobre o direito à saúde, ao bem-estar, ao meio ambiente saudável, as condições adequadas de trabalho, ou ser tratada com dignidade?" É uma pergunta que ela sempre deixou no ar.

Para garantir que as novas universidades sejam implantadas, definimos alguns encaminhamentos importantes. Agora, na próxima terça-feira, a nosso pedido, o Presidente em exercício da Comissão de Educação, nosso companheiro Senador Pedro Chaves, agendou uma reunião de trabalho, destinada exatamente a debater a proposta orçamentária de 2019 para as universidades. E, aí, já convidamos inclusive a Diretora da Regional de Catalão, Roselma Luquesi, além da Regional de Jataí, Alessandro Martins; também da Universidade Federal de Pernambuco, Airon Aparecido Silva de Mello; da Universidade Federal do Piauí, Alexandre Marino Oliveira; além também da nossa companheira Analy Polizel, da Universidade Federal de Rondonópolis, que é Pró-Reitora daquela unidade.

Também foram convidados para essa reunião os Ministros Esteves, do Planejamento, Rossiele Soares da Silva, da Educação, e ainda o Deputado Federal, que já confirmou a presença, Luciano Ducci, que é relator setorial da educação na Comissão Mista de Orçamento.

Desde já, Sra. Presidente, quero aqui apelar pelo apoio de todos os colegas Senadores e Senadoras, a clamar atenção especial para essa emenda. Sabemos que todos desta Casa têm especial carinho e apreço pela educação, e reproto, portanto, essa emenda como sendo essencial, neste momento tão necessário à expansão acadêmica no Brasil.

Estamos à porta de uma eleição, mas, com certeza, apesar dos embates, saberemos sair fortalecidos, porque todos nós aqui estamos imbuídos de um único propósito: ajudar a construir um Brasil tão desejado por todos nós, brasileiros. E para isso fomos eleitos e continuamos aqui, não é, Senadora Kátia? Independentemente do voto, como V. Exa. colocou, não vai votar, vai votar em branco... Aliás, vai votar, mas vai votar em branco, já que V. Exa. foi candidata a Vice-Presidente da República e tem esse posicionamento. Mas eu acho que é importante que todos os brasileiros vão cumprir esse papel da verdadeira cidadania, ao seu modo, votando, para que tenhamos um Presidente respaldado nas urnas. E, claro, teremos aqui muito mais condições também de cobrar.

E, aí, antes de encerrar, eu quero aqui também fazer a referência ao dia de ontem, 23 de outubro, consagrado como o Dia do Aviador e Dia da Força Aérea Brasileira. E, com muita honra, participei da Cerimônia de Imposição de Comendas da Ordem do Mérito Aeronáutico, ocasião em que fui agraciado com a Comenda Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau Grande-Oficial.

Quero dizer que me sinto feliz por essa comenda. Ela representa, acima de tudo, o reconhecimento desse importante segmento das nossas Forças Armadas ao trabalho que desenvolvemos há muito tempo na defesa da melhoria da infraestrutura do transporte aéreo e também na atuação direta da FAB na proteção e segurança do espaço aéreo, bem como e sobretudo das nossas fronteiras.

Essa comenda, diga-se de passagem, não é um prêmio; ela, na verdade, nos impõe, acima de tudo, maior responsabilidade na defesa dos interesses da nossa Nação.



A data de ontem, Sra. Presidente, rememora o primeiro voo do 14-bis, realizado em 1906, no Campo de Bagatelle, na França, por Alberto Santos Dumont. Naquele 23 de outubro, há 112 anos, nosso herói provava que o "mais pesado do que o ar" poderia voar.

Penso ser desnecessário discorrer sobre o feito maravilhoso desse brasileiro notável, a influência e a transformação que promoveu em todo o mundo. Desde muito cedo, nos primeiros anos de nossa vida escolar, aprendemos a admirar Alberto Santos Dumont.

Cumprimento aqui o Tenente-Brigadeiro-do-Ar Nivaldo Luiz Rossato, Comandante da Aeronáutica, cuja sabedoria por ser medida na dimensão de suas palavras, que lá também assim se manifestou:

Numa época em que nem sempre o correto e o justo são exaltados e que privilégios pessoais são, muitas vezes, colocados acima dos interesses da coletividade, a nossa Ordem orgulha-se de ter por critério único a valorização de méritos que são fundamentados em ideais de profissionalismo, honestidade, honra e justiça.

E, aí, Sra. Presidente, eu quero aqui destacar que, também nesse evento, nós tivemos o lançamento do KC-390, uma aeronave brasileira que acaba de receber a homologação da Anac. Essa aeronave brasileira tem a capacidade de voar a 900 km/h com uma carga total de 26 toneladas.

Assim, esse evento de ontem permitiu com que o Brasil passe agora a ser um grande exportador de um avião de carga, já com encomendas feitas por vários países do mundo. Portanto, a Embraer passa a ser uma empresa com muito mais condições de competitividade mundial.

Eu quero ainda, antes de encerrar, abordar dois aspectos bem rápidos.

Daqui a pouco, às 14h, nós vamos ter uma audiência pública, aliás, na verdade, não se trata de uma audiência pública, mas de uma sessão do Tribunal de Contas onde será analisada a concessão dos aeroportos do Estado do Mato Grosso – o Aeroporto de Cuiabá, em Várzea Grande, na nossa região metropolitana, e também dos aeroportos das cidades de Rondonópolis, Sinop e Alta Floresta.

Espero que, nessa sessão do Tribunal de Contas, nós possamos ter então a definição, a chancela por parte do Tribunal de Contas para que essa licitação seja feita ainda este ano e que esses aeroportos possam receber investimentos privados para acompanhar o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O Estado de Mato Grosso, todos sabem e aqui quero ressaltar, é o Estado que tem incrementado a nossa produção, sendo o maior produtor na área de grãos, de carne bovina, bem como, hoje, somos grandes exportadores de carne suína, de algodão.

Então, é um Estado que está desenvolvendo muito, a nossa economia aumentando muito, mesmo o Governo do Estado não alcançando os índices de qualidade na administração desses recursos. Tanto é que tivemos uma eleição e, infelizmente, o atual Governador Pedro Taques não conseguiu fazer uma gestão eficiente, mesmo o Estado aumentando a sua arrecadação. Mas com certeza a concessão desses aeroportos será fundamental para promover o desenvolvimento e a integração de toda a Amazônia.

E ainda quero destacar que ontem estivemos com o Ministro dos Transportes, Valter Casimiro, e foi definida a liberação de mais recursos para a continuação de obras importantes do nosso Estado, principalmente a BR-163, a duplicação do trecho de Rondonópolis a Cuiabá, onde está prevista a presença inclusive do Presidente da República, agora no mês de dezembro, para



que, no Programa Chave de Ouro, possamos entregar também toda a duplicação de Jaciara até Cuiabá. Ainda – claro – ficará pendente a travessia urbana de Cuiabá para o próximo ano e ainda o contorno viário de Jaciara. Mas as obras de duplicação de Rondonópolis a Jaciara também continuam bastante aceleradas, melhorou muito o ritmo. E esses recursos que serão liberados agora, de mais de R\$50 milhões, garantirão que essas obras não sofram nenhuma paralisação. Além disso, também outras obras, como a da BR-242, que liga a região do Araguaia ao Nortão de Mato Grosso e a conservação da nossa malha viária.

Tradicionalmente, as malhas rodoviárias federais de Mato Grosso do Sul e de Goiás sempre estiveram em melhores condições do que Mato Grosso. Agora, nos últimos anos, dado esse trabalho que estamos fazendo aqui junto ao Ministério do Transportes, hoje, em Mato Grosso, nós podemos dizer e garantir que a malha rodoviária federal de Mato Grosso está em muito melhores condições do que a malha rodoviária de Goiás e também do Estado de Mato Grosso do Sul. Por isso, precisaremos garantir recursos para o próximo ano, para que essa malha que hoje é a terceira malha mais bem avaliada no Brasil, dado o volume de caminhões, de treminhões que passam nessas estradas, não sofra nenhuma solução de continuidade, principalmente na sua conservação.

E aí, Sra. Presidente, eu acho que é um trabalho que a gente já tem feito e vamos fazer com muito mais dedicação para o próximo ano. Em Mato Grosso e Tocantins, é pela BR-242, também a ligação de São Felix do Araguaia, por todo o Tocantins, pela Ilha do Bananal, que é fundamental para promover o desenvolvimento daquela região. V. Exa. fala tanto do Matopiba e, sem dúvida nenhuma, a infraestrutura logística daquela região será muito importante para que a gente possa concretizar o desenvolvimento dessa região.

Aqui já trabalhamos muito aliados a esse projeto. O Senador Vicentinho também, que é meu companheiro de partido – infelizmente, perdeu a eleição, ganhou também lá o outro companheiro Eduardo –, fez um trabalho brilhante aqui como Senador. Eu quero aqui fazer a minha homenagem também ao Senador Vicentinho, que encerra o seu mandato. Mas elegeu também o seu filho, o Vicentinho Júnior, que vai continuar na Câmara dos Deputados fazendo um bom trabalho. Então, somando todos esses esforços, a experiência de V. Exa. como Ministra, do Irajá aqui também, Senador, com certeza haveremos de dar prosseguimento a essa BR-242, que é fundamental para a região.

Então, encerro aqui agradecendo. Espero que, na terça-feira, nesta reunião, lá na Comissão de Educação, com a presença das três universidades já criadas, possamos garantir os recursos então para que possamos implantar essas universidades.

(Soa a campainha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – E aí eu destaco mais uma vez a Universidade Federal de Rondonópolis, da minha cidade natal. Com certeza, a criação dessa universidade será fundamental para promover também o desenvolvimento social e econômico de toda a Região Sudeste e, claro, de todo o Estado de Mato Grosso.

É isso, Sra. Presidente. Muito obrigado.

A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senador Wellington Fagundes.

Essa estrada 242 é fundamental. Ela sai de Ilhéus, na Bahia, atravessa toda a Bahia, atravessa todo o Tocantins e deveria se encontrar com o Mato Grosso, do outro lado da Ilha do Bananal, e, por uma questão de 90km, onde poderia inclusive instituir um pedágio para os índios terem a sua sustentabilidade econômica na ilha, isso tem sido impedido por anos e anos.



Eu protocolei um projeto de lei em que eu tento nominar toda a estrada, inclusive do lado de Mato Grosso, chegando até Rondônia, até o Acre, com o mesmo nome, 242, mas com o nome de Eliseu Alves, que é o fundador da Embrapa no Brasil. Está tramitando, porque vai ser uma simbologia muito importante, para o mundo todo entender que é uma estrada só, 242, Eliseu Alves, para dar a conotação de ligação leste-oeste.

Nós vamos trabalhar muito para que essa estrada possa se viabilizar, porque 90km não podem inviabilizar uma Nação. Não queremos dar prejuízo aos índios. Muito ao contrário, eles querem o pedágio, mas Ministério Público e Funai têm entendido de forma diversa. Não queremos fazer nada na marra, nem atrapalhando ou violentando a Reserva Indígena Carajás, que ali está instalada.

Então, parabéns pelo seu pronunciamento.

(Soa a campainha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – Queria destacar que no Mato Grosso nós temos um bom exemplo, exatamente na Reserva dos Parecis, onde foi também criada, implantada uma estrada estadual – à época inclusive em que o Ministro Blairo era Governador –, e lá os índios exatamente vivem do pedágio. Os índios lá melhoraram muito a qualidade de vida. O pedágio é cobrado, e houve a promoção do desenvolvimento, houve a melhoria da infraestrutura nas aldeias. Então, é um exemplo que nós podemos seguir no Brasil inteiro.

Quer dizer, o índio que está lá, abandonado, isolado, está ali na suscetibilidade, em condições precárias muito piores do que o branco que vive, às vezes, no desenvolvimento. Então, ninguém quer lá o índio abandonado. Nós queremos também que o índio tenha condições de usufruir da riqueza, que eles são os primordiais aqui, no nosso Estado e no nosso País.

Eu quero também dizer que essa 242...

(Soa a campainha.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Moderador/PR - MT) – ... no Estado de Mato Grosso, está toda licitada. Toda ela é licitada, mas, infelizmente, os nossos problemas são exatamente os de licenças ambientais. Por isso, V. Exa. tem lutado tanto, inclusive como Ministra da Agricultura. Não pode uma estada federal, existente há tantos anos, ficar dependendo de uma licença dois, três, quatro, cinco, dez anos, e às vezes até vinte anos.

Então, eu penso que é um trabalho que precisamos desenvolver, tanto do lado do Tocantins, para que as licenças ambientais possam ser solucionadas o mais rápido possível, como também do lado do Mato Grosso.

Mas V. Exa. destaca: essa BR começa na Bahia, vai à Rondônia, ao Acre e no Mato Grosso ela liga exatamente a região do Araguaia à região norte de Mato Grosso. Chama-se leste-oeste, fundamental para o nosso desenvolvimento, do Brasil. Não é só de Tocantins, não é só do Mato Grosso; é de todo o Brasil.

Então, eu agradeço aqui. Espero que a gente tenha ainda uma semana de muito trabalho, que aqui continuaremos em Brasília. Nesse final de semana, vamos esperar que todos os brasileiros possam escolher o próximo Presidente do Brasil. Que a gente possa ter tempos melhores e, principalmente, que essa crise política e a crise econômica, ao mesmo tempo, possam ser superadas.

Obrigado.



A SR^a PRESIDENTE (Kátia Abreu. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - TO) – Obrigada, Senador.

Não havendo mais oradores inscritos, a sessão está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 52 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 124^a SESSÃO

EXPEDIENTE

Documento encaminhado à publicação



**Senadora Vanessa Grazziotin - Documento
encaminhado à publicação, nos termos do art. 210
do Regimento Interno**



OPINIÃO

TRIBUNA

Por que votamos em Hitler

Por que a Alemanha, o país com um dos melhores sistemas de educação pública e a maior concentração de doutores do mundo na época, sucumbiu a um charlatão fascista?



GETTY IMAGES

OLIVER STUENKEL

8 OUT 2018 - 16:29 CEST

MAIS INFORMAÇÕES



AO VIVO AO VIVO |
Siga a cobertura das últimas notícias sobre a eleição deste domingo



Ao longo da década de 1920, [Adolf Hitler](#) era pouco mais do que um ex-militar bizarro de baixo escalão, que poucas pessoas levavam a sério. Ele era conhecido principalmente por seus discursos contra minorias, políticos de esquerda, pacifistas, feministas, gays, elites progressistas, imigrantes, a mídia e a Liga das Nações, precursora das [Nações Unidas](#). Em





A longa história das notícias falsas



O que devemos aos nazistas

1932, porém, 37% dos eleitores alemães votaram no partido de Hitler, a nova força política dominante no país. Em janeiro de 1933, ele tornou-se chefe de governo. Por que tantos alemães instruídos votaram em um patético bufão que levou o país ao abismo?

Em primeiro lugar, os alemães tinham perdido a fé no sistema político da época. A jovem democracia não trouxera os benefícios que

muitos esperavam. Muitos sentiam [raiva das elites tradicionais](#), cujas políticas tinham causado a pior crise econômica na história do país. Buscava-se um novo rosto. Um anti-político promoveria mudanças de verdade. Muitos dos eleitores de Hitler ficaram incomodados com seu radicalismo, mas os partidos estabelecidos não pareciam oferecer boas alternativas.

Em segundo lugar, Hitler sabia como usar a mídia para seus propósitos. Contrastando o discurso burocrático da maioria dos outros políticos, Hitler usava um linguajar simples, espalhava [fake news](#), e os jornais adoravam sugerir que muito do que ele dizia era absurdo. Hitler era politicamente incorreto de propósito, o que o tornava mais autêntico aos olhos dos eleitores. Cada discurso era um espetáculo. Diferentemente dos outros políticos, ele foi recebido com aplausos de pé onde quer que fosse, empolgando as multidões. Como escreveu em seu livro "Minha Luta":

Toda propaganda deve ser apresentada em uma forma popular (...), não estar acima das cabeças dos menos intelectuais daqueles a quem é dirigida. (...) A arte da propaganda consiste precisamente em poder despertar a imaginação do público através de um apelo aos seus sentimentos.

Em terceiro lugar, muitos alemães sentiram que seu país sofria com uma crise moral, e Hitler prometeu uma restauração. Pessoas religiosas, sobretudo, ficaram horrorizadas com a arte moderna e os costumes culturais progressistas que surgiram por volta de 1920, época em que as mulheres se tornavam cada vez mais independentes, e a [comunidade LGBT](#) em Berlim começava a ganhar visibilidade. Os conservadores sonhavam com restabelecer a antiga ordem. Os conselheiros de Hitler eram todos homens heterossexuais brancos. As mulheres, ele argumentou, deveriam se limitar a administrar a casa e ter filhos. Homens inseguros podiam, de vez em quando, quebrar vitrines de lojas, cujos donos eram judeus, para reafirmarem sua masculinidade.

Em quarto lugar, apesar de Hitler fazer declarações ultrajantes – como a de que judeus e gays deveriam ser mortos -, muitos pensavam que ele só queria chocar as pessoas.



Muitos alemães que tinham amigos gays ou judeus votaram em Hitler, confiantes de que ele nunca implementaria suas promessas. Simplicista, inexperiente e muitas vezes tão esdrúxulo, que até mesmo seus concorrentes riem dele, Hitler poderia ser controlado por conselheiros mais experientes, ou ele logo deixaria a política. Afinal, ele precisava de partidos tradicionais para governar.

Em quinto, Hitler ofereceu soluções simplistas que, à primeira vista, faziam sentido para todos. O problema do crime, argumentava, poderia ser resolvido aplicando a pena de morte com mais frequência e aumentando as sentenças de prisão. Problemas econômicos, segundo ele, eram causados por atores externos e conspiradores comunistas. Os judeus - que representavam menos de 1% da população total - eram o bode expiatório favorito. Os alemães "verdadeiros" não deviam se culpar por nada. Tudo foi embalado em slogans fáceis de lembrar: "Alemanha acima de tudo", "Renascimento da Alemanha", "Um povo, uma nação, um líder."

Em sexto lugar, as elites logo aderiram a Hitler porque ele prometeu -- e implementou -- um atraente regime clientelista, cleptocrata, que beneficiava grupos de interesses especiais. Os industriais ganharam contratos suculentos, que os fizeram ignorar as **tendências fascistas** de Hitler.

Em sétimo, mesmo antes da eleição de 1932, falar contra Hitler tornou-se cada vez mais perigoso. Jovens agressivos, que apoiavam Hitler, ameaçavam os oponentes, limitando-se inicialmente ao abuso verbal, mas logo passando para a violência física. Muitos alemães que não apoiavam o regime preferiam ficar calados para evitar problemas com os nazistas.

Doze anos depois, com seis milhões de judeus exterminados e mais de 50 milhões de pessoas mortas na **Segunda Guerra Mundial**, muitos alemães que votaram em Hitler disseram a si mesmos que não tinham ideia de que ele traria tanta miséria ao mundo. "Se soubesse que ele mataria pessoas ou invadiria outros países, eu nunca teria votado nele", contou-me um amigo da minha família. "Mas como você pode dizer isso, considerando que Hitler falou publicamente de enforcar criminosos judeus durante a campanha?", perguntei. "Eu achava que ele era pouco mais que um palhaço, um trapaceiro", minha avó, cujo irmão morreu na guerra, responderia.

De fato, uma análise mais objetiva mostra que, justamente quando era mais necessário defender a democracia, os alemães caíram na tentação fácil de um demagogo patético que fornecia uma falsa sensação de segurança e muito poucas propostas concretas de como lidar com os problemas da Alemanha em 1932. Diferentemente do que se ouve hoje em dia, Hitler não era um gênio. Não passava de um charlatão oportunista que identificou e explorou uma profunda insegurança na sociedade alemã.



Hitler não chegou ao poder porque todos os alemães eram nazistas ou anti-semitas, mas porque muitas pessoas razoáveis fizeram vista grossa. O mal se estabeleceu na vida cotidiana porque as pessoas eram incapazes ou sem vontade de reconhecê-lo ou denunciá-lo, disseminando-se entre os alemães porque o povo estava disposto a minimizá-lo. Antes de muitos perceberem o que a maquinaria fascista do partido governista estava fazendo, ele já não podia mais ser contido. Era tarde demais.

Adere a  **The Trust Project**

[Mais informação >](#)

ARQUIVADO EM:

Opinião · Adolf Hitler · Fascismo · Alemanha · Ultradireita · Brasil · Europa Central · Ideologias · América do Sul · América Latina · América · Europa · Política



NEWSLETTERS

Receba a newsletter do Brasil

CONTENIDO PATROCINADO



Trabaje menos y
viaje más
alquilando su casa.

(BOOKING.COM)



Este juego de moda
es adictivo

(ELVENAR)



Milionários exigem
que seja banido
vídeo da jovem que

(NEGÓCIO EM 21
DIAS)



Isenção tributária,
até para investir
em imóveis

(XP
INVESTIMENTOS)

Y ADEMÁS...



La impactante foto
de Gwyneth
Paltrow con su hija

(TIKITAKAS)



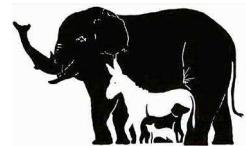
Las extrañas fotos
de los padres de
Trump que surgen

(EPIK)



Resumen de los
preliminares del
UFC 229: Khabib-

(MÁS DEPORTE EN
AS.COM)



¿Cuántos animales
distingues en esta
imagen? Solo los

(EPIK)

recomendado por

© EDICIONES EL PAÍS, S.L.



Ofício do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Ofício nº 1.144, de 2018, do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de 8 de outubro de 2018, em resposta ao Requerimento de Informações nº 582, de 2017, de autoria da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária;

A resposta foi encaminhada eletronicamente à Comissão requerente e disponibilizada no sítio do Senado Federal.

O Requerimento vai ao Arquivo



Projeto de Resolução





SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO

Nº 46, DE 2018

Altera a Resolução do Senado Federal nº 2, de 25 de janeiro de 1999, para incluir nova condição financeira ao que ali dispõe.

AUTORIA: Senador Eunício Oliveira (MDB/CE)



[Página da matéria](#)

SENADO FEDERAL

46

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL N° DE 2018

Altera a Resolução do Senado Federal nº 2, de 25 de janeiro de 1999, para incluir nova condição financeira ao que ali dispõe.

Art. 1º O inciso III do art. 2º da Resolução do Senado Federal nº 2, de 25 de janeiro de 1999, passa a viger acrescido da seguinte alínea g:

“Art. 2º

.....

III -

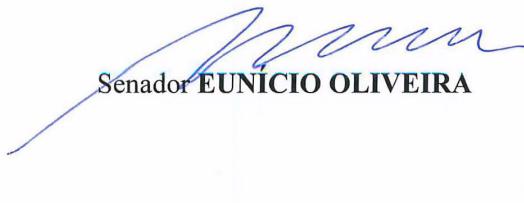
.....

g) excluem-se da destinação de que trata a alínea “d” deste inciso o valor de R\$ 204.200.958,95 posicionado em 30 de setembro de 2018, provenientes de títulos da dívida pública federal, monetizados e depositados no Banco Bradesco S/A, agente financeiro sucessor do extinto banco BEC, em garantia do saldo devedor do Contrato de Equalização de Encargos Financeiros e de Alongamento de Dívidas Originárias do Crédito Rural, de 28 de julho de 1996. Referido contrato de equalização, após convalidado seu saldo entre a União e o Estado do Ceará, será objeto de repactuação ao ser absorvido ao Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações.”

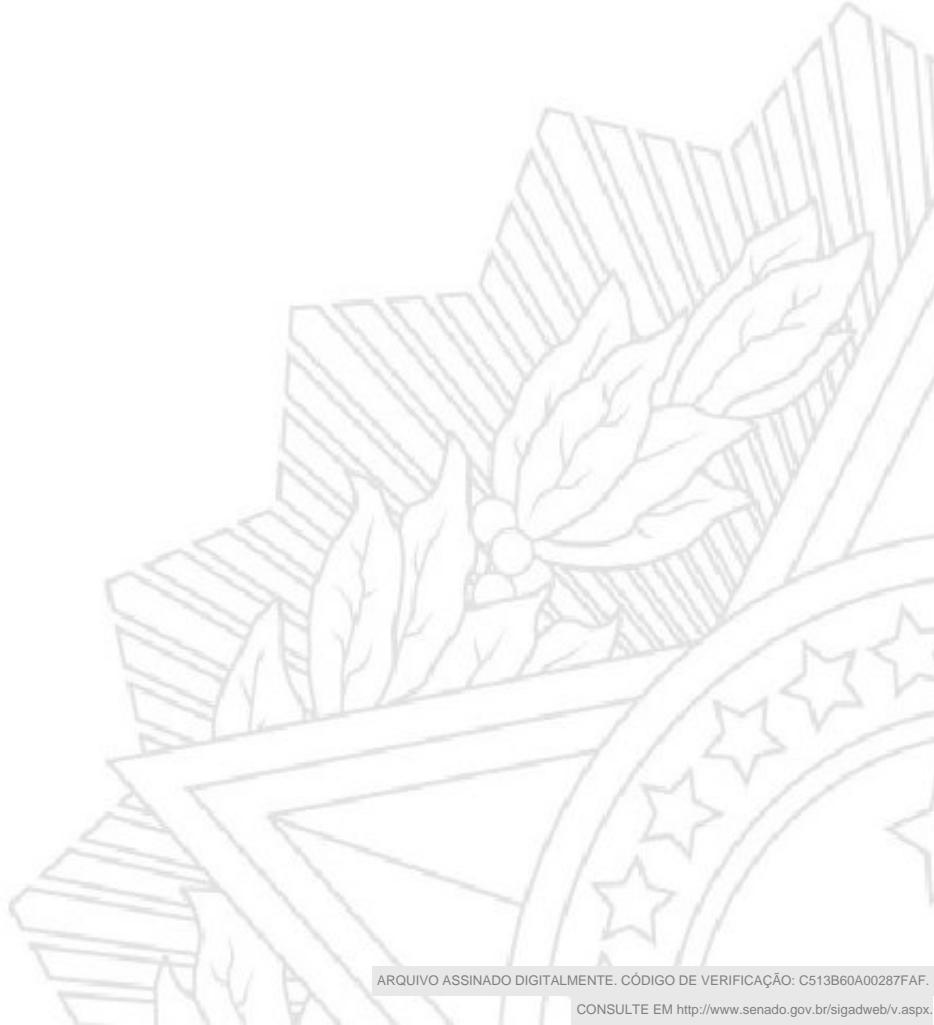
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Resolução vem fazer justiça relativamente ao contrato de abertura de crédito e compra e venda de ações, firmado em 12 de novembro de 1998, e autorizado pela Resolução do Senado Federal nº 2, de 25 de janeiro de 1999, assim como já foi feito com diversas outras unidades da Federação, que buscaram alinhar seus débitos com a União com os títulos que se encontravam depositados como garantia financeira. Por essas razões, conto com o apoio dos pares para a aprovação desta Resolução.


Senador EUNÍCIO OLIVEIRA

Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 478, DE 2018

Autorização para desempenho de missão no período de 30 de outubro a 4 de novembro de 2018.

AUTORIA: Senador Gladson Cameli (PP/AC)



[Página da matéria](#)

00100.139492/2018-31

Defrido nos
Termos do art. 41
do RISF
em 24/10/18

REQUERIMENTO N° 478, de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 40 inciso II, alínea “a” do Regimento Interno do Senado Federal, autorização para desempenhar missão no exterior, por indicação desta Presidência, como representante do Senado Federal em *Fórum Parlamentar e reunião de Cúpula de Presidentes* realizados, em ocasião da reunião do G20, pela União Interparlamentar e o Congresso Nacional da Argentina na cidade de Buenos Aires, no período de 31 de outubro a 2 de novembro de 2018.

Na oportunidade, conforme o disposto no artigo 39, inciso I, c/c o artigo 13 do Regimento Interno desta Casa, comunico a Vossa Excelência que, para o cumprimento desta missão, estarei ausente do País no período de 30 de outubro a 4 de novembro do corrente ano.

**Senador Gladson Cameli
PP-AC**



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 61D63BD90C83C4D
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>





SENADO FEDERAL
Presidência

MEMO N^º 78 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Senador **CIRO NOGUEIRA**
Presidente do Grupo União Interparlamentar

Ref.: Documento n^º 00100.116905/2018-18

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e, nos termos do Ofício n^º 053/18, autorizo a participação do Senador **Gladson Cameli** no Fórum Parlamentar e na Reunião de Cúpula de Presidentes de Parlamento, a ser realizado pela União Interparlamentar e pelo Congresso Nacional da Argentina, no período de **31 de outubro a 2 de novembro de 2018**, na cidade de Buenos Aires, Argentina.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal



Página 3 de 3

Parte integrante do Avulso do RQS n^º 478 de 2018.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 6739E9B5002B39C3

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: C513B60A00287FAF.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>

A Presidência defere, nos termos do art. 41 do Regimento Interno do Senado Federal, o Requerimento nº 478, de 2018, do Senador Gladson Cameli, que solicita, nos termos do art. 40 do Regimento Interno, licença dos trabalhos da Casa no período de 31 de outubro a 2 de novembro, para representar o Senado Federal no Fórum Parlamentar e na Reunião de Cúpula de Presidentes realizados pela União Interparlamentar e pelo Congresso Nacional da Argentina, em Buenos Aires; e comunica, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno, que estará ausente do país de 30 de outubro a 4 de novembro do corrente ano.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 479, DE 2018

Homenagem de pesar pelo falecimento do empresário Cândido Garcia.

AUTORIA: Senador Alvaro Dias (PODE/PR)

DESPACHO: Encaminhe-se



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

SF/18944-33123-50 (LexEdit)


Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do empresário **Cândido Garcia**, ocorrido na manhã do último dia 9, em Umuarama, no Paraná, bem como a apresentação de condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

O Paraná recebeu com tristeza a notícia do falecimento, na manhã da última segunda-feira, em Umuarama, no Paraná, do empresário da área educacional **Cândido Garcia**. Com insuficiência renal e atingido por uma pneumonia, ele se foi aos 82 anos, após alguns dias hospitalizado.

Com a morte de **Cândido Garcia** perdemos alguém que foi um exemplo admirável de empreendedorismo e sobretudo de superação. Filho de família humilde, do interior paulista, quando menino, para ajudar nas despesas da casa trabalhou primeiro nas ruas de Tupã, engraxando sapatos; depois foi aprendiz de alfaiate e em seguida bancário, emprego que conseguiu conciliar com outro, de secretário de uma escola de nível médio.



No seu último emprego **Cândido Garcia** vislumbrou um caminho para a sua vocação de empreendedor e demonstrou a ousadia que iria caracterizá-lo por toda a vida: o ex-engraxate que chegara a secretário de escola, em 1969, aos 33 anos de idade criou, implantou e passou a administrar uma instituição de ensino superior, a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tupã.

Empolgado, o “doutor Candinho”, como **Cândido Garcia** passou a ser tratado carinhosamente depois que se formou em Direito, não parou mais de empreender, sempre na área educacional. Mudou-se em 1971 para Umuarama, no Paraná e a partir dali levou como ninguém o ensino superior a praticamente todas as regiões do estado, dando origem inclusive a duas universidades – criou a Unipar – Universidade Paranaense, sediada em Umuarama; e ajudou a implantar, como sócio fundador, o Cesumar – Centro de Ensino Superior de Maringá.

Hoje, graças ao trabalho e principalmente ao arrojo de **Cândido Garcia**, cerca de 20 mil jovens recebem formação de nível superior em mais de cem cursos de graduação e pós-graduação, inclusive doutorado. Tais cursos se espalham por cidades paranaenses como Maringá, Umuarama, Toledo, Guaira, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Francisco Beltrão, Rolândia, São José dos Pinhais e também em Rondônia, onde ele se tornou sócio fundador do Centro de Ensino Superior de Ariquemes.

Na implantação e administração dessas instituições **Cândido Garcia** sempre teve a seu lado a esposa, professora Neiva Pavan Machado Garcia, vice-reitora da Unipar e os filhos Carlos Eduardo, reitor, Cláudia Elaine, Cássio Eugênio e Camilo Evandro, em cargos de diretoria.

A viúva e os filhos, com certeza, vão guardar para os netos, que já são oito, as demonstrações de reconhecimento que **Cândido Garcia** recebeu, ao longo de sua trajetória, por parte dos municípios aos quais levou os benefícios do ensino superior: ele recebeu títulos de cidadania honorária em Umuarama, Nova Olímpia,

SF/18944-33123-50 (LexEdit)
|||||



Toledo, Cianorte, Rolândia, Cascavel, Francisco Beltrão e Guaíra, além do título de Cidadão Honorário do Paraná.

Por sua intensa atuação na propagação do ensino superior, estou certo de que **Cândido Garcia** se faz merecedor também desta homenagem que sinto-me honrado em propor, na forma de um **Voto de Pesar** pelo seu falecimento.

SF/18944-33123-50 (LexEdit)


Sala das Sessões, de .

Senador Alvaro Dias
(PODE - PR)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 480, DE 2018

Autorização para desempenho de missão nos dias 12 e 13 de novembro do corrente.

AUTORIA: Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)



[Página da matéria](#)



21 publicação
Em 24/10/18
Lidice

REQUERIMENTO Nº 480, DE 2018

Requer, nos termos do art. 40 § 1º, inciso I do Regimento Interno do Senado Federal, licença para desempenho de missão como membro da delegação que representa a Casa nas Reuniões das Comissões Permanentes, e a LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, nos dias 12 e 13 de novembro próximo, em Montevidéu, Uruguai.

Na oportunidade, comunico a Vossa Excelência em cumprimento ao disposto no art. 39, inciso I do Regimento Interno, que me ausentarei do País no período de 11 a 14 de novembro do corrente ano, para o desempenho desta missão.

Sala das Sessões,

Lídice da Mata e Souza
LÍDICE DA MATA
Senadora

Recebido -
24.10.18
ABrino
10:44M

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414

lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO Nº 247 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

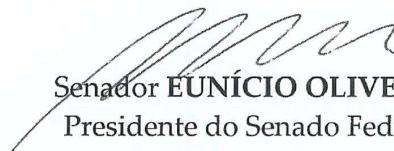
A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CELSO RUSSOMANNO**
Presidente do Parlamento do Mercosul

Ref.: Documento nº 00100.135918/2018-88

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência e, nos termos do Ofício nº P/124/2018, autorizo a participação da **Senadora Lídice da Mata** nas Reuniões das Comissões Permanentes e na LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro de 2018**, na cidade de Montevidéu, no Uruguai.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 481, DE 2018

Autorização para desempenho de missão no período de 8 a 10; e 12 e 13 de novembro de 2018.

AUTORIA: Senador Humberto Costa (PT/PE)



[Página da matéria](#)

00100.138603/2018-92

RQS
00481/2018

SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Humberto Costa

A publicação
Em 24/10/18
Ley

REQUERIMENTO, 481 DE 2018

Senhor Presidente,

Nos termos do **art. 40** do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro afastamento do país, com ônus, a fim de participar, na qualidade de Membro da Representação Brasileira no Mercosul(Res nº 1, de 2011-CN), das etapas “ Audiencia Publica para la Elaboracion del Informe Anual Derechos Humanos y Protocolo Constitutivo -Organizacion de la Comisión de Ciudadanía y Derechos Humanos (1^a etapa), esta a ser realizada em **Buenos Aires, Argentina**, no período de **8 e 9 de novembro de 2018**; e de “Reuniones de las Comisiones Permanentes, y de la LIX Sesión Ordinaria del Parlamento del Mercosur”, (2^a etapa), estes eventos a terem lugar em **Montevidéu, Uruguai**, na Sede do Parlasul, nos dias **12 e 13 de novembro de 2018**.

Ainda, com fundamento naquele artigo do RISF, expresso que para tais Missões Oficiais, por se tratar de viagem internacional, necessito de dois dias adicionais para o trajeto exterior, portanto, de que a autorização estenda-se de 7 a 14 de novembro de 2018, considere-se essencial e mais econômico para o Senado Federal, que o transito dê-se direto da Argentina para o Uruguai, sem retorno para o Brasil, entre a primeira e a segunda etapas dos eventos.

Desse modo, se este Requerimento for aprovado, nos termos do **art. 39**, I do mesmo Regimento Interno do Senado Federal, comunico ao Senado Federal que, para tomar parte nos eventos especificados, deverei estar ausente de minhas atividades parlamentares no período especificado.

Sala das sessões, de outubro de 2018

Senador **HUMBERTO COSTA**

Página 2 de 4

Parte integrante do Avulso do RQS nº 481 de 2018.

DE2.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO N° 253 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CELSO RUSSOMANNO**
Presidente do Parlamento do Mercosul

Ref.: Documento nº 00100.135733/2018-73

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência e, nos termos do Ofício nº P/119/2018, autorizo a participação do Senador **Humberto Costa** nas Reuniões da Bancada Progressista, das Comissões Permanentes e na LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, a serem realizadas no período de **11 a 13 de novembro de 2018**, na cidade de Montevidéu, no Uruguai.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal





SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO Nº 254 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CELSO RUSSOMANNO**
Presidente do Parlamento do Mercosul

Ref.: Documento nº 00100.136569/2018-11

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência e, nos termos do Ofício nº P/132/2018, autorizo a participação do Senador **Humberto Costa** na Audiência Pública para elaboração do Informe Anual de Direitos Humanos do Protocolo Consultivo do Parlamento do Mercosul, a ser realizada nos dias **08 e 09 de novembro de 2018**, na cidade de Buenos Aires, na Argentina.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 482, DE 2018

Autorização para desempenho de missão no período de 5 a 8 de dezembro de 2018.

AUTORIA: Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



[Página da matéria](#)



SENADOR SÉRGIO PETECÃO

A publicação
Em 24/10/18
Serg

REQUERIMENTO N° 482, DE 2018.

Senhor Presidente,

Tendo sido designado por Vossa Excelência, para representar o Senado Federal, na qualidade de observador parlamentar, nas Sessões Plenárias por ocasião da 73ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos da América - EUA, requeiro, nos termos do art. 40, § 1º, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal - RISF, licença dos trabalhos da Casa no período compreendido entre os dias 05 a 08 de dezembro próximo, para desempenhar a mencionada missão.

Comunico, nos termos do art. 39, inciso I, RISF, que estarei ausente do país no mesmo período.

Sala das Sessões, em

Senador SÉRGIO PETECÃO
PSD/AC

DATA: 17/10/18
NOME: SÉRGIO PETECÃO
MATRÍCULA: 46386

Senado Federal, Ala Senador Teotônio Vilela, Gab. 21, Brasília - DF - Tel (61) 3303-6706 – Fax (61) 3303-6714
sergiopeteao@senador.gov.br



Página 2 de 3

Parte integrante do Avulso do RQS nº 482 de 2018.



CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>





SENADO FEDERAL
Presidência

00100.139309/2018-06
S6.05.08.23
(71 APR. 46/ECM)

MEMO Nº 76 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Senador **SÉRGIO PETECÃO**
Senado Federal

Senhor Senador,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, autorizo a participação de Vossa Excelência, como representante do Senado Federal e na qualidade de observador parlamentar, nas Sessões Plenárias por ocasião da 73ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, a serem realizadas no período de 05 a 08 de dezembro de 2018, na cidade de Nova York, EUA.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal



Página 3 de 3

Parte integrante do Avulso do RQS nº 482 de 2018.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: CE2DB3E-F0128-980
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 483, DE 2018

Autorização para desempenho de missão no período de 11 a 14 de novembro de 2018.

AUTORIA: Senador Eduardo Lopes (PRB/RJ)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador EDUARDO LOPES

ig missiva
em 23.10.18.



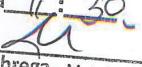
REQUERIMENTO Nº 483, DE 2018 – MESA

Requeiro, nos termos dos artigos 13 e 40, § 1º, I, do Regimento Interno do Senado Federal, licença dos trabalhos desta Casa, no período de 11 a 14 de novembro de 2018, para participar das Reuniões das Comissões Permanentes, Mesa Diretora e a “**LIX Sessão Ordinária do Parlamento Mercosul**”, a se realizar em Montevidéu, no Uruguai.

Comunico, ainda, nos termos do art. 39, I, do RISF, que estarei ausente do País no período citado acima.

Sala das Sessões, 23 de outubro de 2018.


Senador EDUARDO LOPES
 Líder do PRB no Senado Federal
 Presidente Nacional do PRB

Recebido em 24/10/2018,
 Hora 14:30

 Patricia Nóbrega - Mat. 1870





SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO N^º 252 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CELSO RUSSOMANNO**
Presidente do Parlamento do Mercosul

Ref.: Documento n^º 00100.135759/2018-11

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência e, nos termos do Ofício n^º P/123/2018, autorizo a participação do **Senador Eduardo Lopes** nas Reuniões das Comissões Permanentes e na LIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro de 2018**, na cidade de Montevidéu, no Uruguai.

Atenciosamente,

Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 484, DE 2018

Voto de aplauso pelo aniversário de 349 anos da cidade de Manaus/AM

AUTORIA: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)

DESPACHO: Encaminhe-se



[Página da matéria](#)


SF/18149/75635-38 (LexEdit)**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao povo manauara, pela passagem do aniversário de 349 anos da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Manaus, a metrópole da Amazônia completa hoje (24 de outubro) mais um aniversário. A data de fundação, no longínquo ano de 1669, remete aos tempos em que era apenas um forte feito de pedra e barro que os portugueses usavam para proteger o norte do Brasil das invasões espanholas. Em volta, moravam várias tribos de índios: os Barés, os Baniwa, os Passés e também uma tribo chamada “Manaos”, que acabou dando origem ao nome da cidade.

São tribos que lutaram contra a colonização portuguesa e que têm na figura do índio Ajuricaba, o maior símbolo de resistência. Preso, acorrentado



e transportado para ser vendido como escravo em Belém, Ajuricaba se atirou nas águas que tanto amava. Mergulhou para a morte e para imortalidade.

Em meio e toda essa luta e para garantir seu domínio na região, os portugueses criaram em 1669 o Forte São José da Barra. É justamente em torno desse forte que surge o arraial que deu origem a cidade. Em 3 de março de 1755, criou-se então a Capitania de São José do Rio Negro.

SF/18149-75635-38 (LexEdit)


Em 1832 ocorre a elevação a categoria de vila do antigo forte, com o nome de Vila da Barra ou também Vila de Manaós, em homenagem a nação indígena que bravamente lutou contra a colonização portuguesa. Em 1856 foi trocado o nome da Vila da Barra por Cidade de Manaus

No período de 1879 a 1920 a Região Norte brasileira viveria o seu melhor momento e o Brasil experimentaria também um dos seus grandes ciclos econômicos, o primeiro Ciclo da Borracha. Depois do fim do ciclo da borracha, Manaus e o Amazonas viveram tempos difíceis economicamente. Somente na década de 1960, a cidade voltou a ter novo período de desenvolvimento, dessa vez com a criação da Zona Franca de Manaus, o mais bem-sucedido modelo de desenvolvimento regional do país.

É preciso conhecer essa parte da história de Manaus, com todas as suas glórias, para saber que, hoje, como toda metrópole enfrenta desafios. Na década de 1970, Manaus contava com cerca de 300 mil pessoas e hoje, é a cidade mais populosa da Região Norte, com mais de 2 milhões de habitantes. Devido a esse rápido crescimento, a cidade sofre com alguns problemas, como a falta de uma rede de educação que garanta creches e educação de qualidade para todas as crianças.



Outro grande desafio enfrentado é o de se desenvolver, preservando e cuidando da biodiversidade da região. É por isso que precisamos continuar a fortalecer a Zona Franca, mas nunca deixando de buscar alternativas que gerem mais riqueza e prosperidade para a região e sua população.

Amar uma cidade é respeitar a sua história, conhecer seus detalhes e saber que os nossos destinos estão para sempre entrelaçados. Amar uma cidade é conhecer seu potencial, atender suas necessidades e revelar o melhor que ela pode ser. Amar uma cidade, localizada no meio da maior floresta tropical do planeta, é se reconhecer no tempo e no espaço.


SF/18149/75635-38 (LexEdit)

Pelos encantos dessa cidade tão linda e hospitaleira que me recebeu tão bem que não poderia deixar o seu aniversário passar em branco. Com o coração cheio de amor, admiração e agradecimento: Parabéns Manaus pelos seus 349 anos e obrigado Amazonas por tudo que vocês me deram. Não podemos escolher o lugar onde vamos nascer, mas podemos decidir onde vamos viver e entregar o nosso coração.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2018.

**Senadora Vanessa Grazziotin
(PCdoB - AM)**





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 485, DE 2018

Autorização para desempenho de missão no período de 29 a 31 de outubro de 2018.

AUTORIA: Senador Roberto Requião (MDB/PR)



[Página da matéria](#)

00100.139469/2018-47

SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ROBERTO REQUIÃO

*1º Deferido nos
 termos do art. 41.
 do RISF
 Em 24/10/18*


REQUERIMENTO N° 485, DE 2018

Nos termos dos artigos 13 e 40, §1º, I, do Regimento Interno do Senado Federal, c/c art. 14, §2º da Resolução nº 1, de 2011-CN, requeiro licença dos trabalhos da casa, nos dias 29 a 31 de outubro de 2018, para, na condição de membro da Delegação Externa para Eurolat do Parlamento do Mercosul, participar da Reunião conjunta da Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com o Mercosul (DMER), a ser realizada no dia 30 do referido mês e ano, na cidade de Montevidéu, Uruguai.

Por fim, em cumprimento ao art. 39, I, do Regimento Interno, comunico que estarei ausente do país entre os dias 29 e 31 de outubro de 2018.

Sala das Sessões, em 24 de outubro de 2018.


Senador ROBERTO REQUIÃO
 PMDB/PR



Página 2 de 3

Parte integrante do Avulso do RQS nº 485 de 2018.

41.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO Nº 255 /2018-PRESID

Brasília, 23 de OUTUBRO de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **CELSO RUSSOMANNO**
Presidente do Parlamento do Mercosul

Ref.: Documento nº 00100.135757/2018-22

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência e, nos termos do Ofício nº P/128/2018, autorizo a participação do Senador **Roberto Requião** na Reunião conjunta da Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com o Mercosul (DMER) e a Delegação Externa para EUROLAT do Parlamento do Mercosul, a ser realizada no dia **30 de outubro de 2018**, na cidade de Montevidéu, no Uruguai.

Atenciosamente,


Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**

Presidente do Senado Federal



Página 3 de 3

Parte integrante do Avulso do RQS nº 485 de 2018.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 4010D5A5002875757.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



A Presidência defere, nos termos do art. 41 do Regimento Interno do Senado Federal, o Requerimento nº 485, de 2018, do Senador Roberto Requião, que solicita, nos termos do art. 40 do Regimento Interno, licença dos trabalhos da Casa, nos dias 29 a 31 de outubro de 2018, para representar o Senado Federal na Reunião Conjunta da Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com o Mercosul, em Montevidéu, Uruguai; e comunica, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno, que estará ausente do país nesse período.





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 486, DE 2018

Realização pelo Tribunal de Contas da União de auditoria operacional sobre a Política Cartográfica Nacional, o Sistema Cartográfico Nacional e a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.

AUTORIA: Senador Alvaro Dias (PODE/PR)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO N° , DE 2018

SF/18295.86474-11

Requeiro, nos termos do art. 71, inciso IV, da Constituição Federal e do art. 102-A, inciso I, alínea “e”, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização pelo Tribunal de Contas da União de auditoria operacional sobre a Política Cartográfica Nacional, o Sistema Cartográfico Nacional e a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.

JUSTIFICAÇÃO

A cartografia é uma infraestrutura fundamental para diversas políticas públicas, razão pela qual deve ser estruturada de modo transversal em toda a administração pública. Entre outras, as seguintes funções dependem de um adequado sistema cartográfico: (i) ordenamento territorial dos investimentos e das regulações de uso do solo promovidas no âmbito das diversas políticas setoriais, de modo a se evitarem interferências negativas recíprocas e sobreposições; (ii) transparência nas políticas públicas, mediante identificação geográfica das despesas financiadas com recursos públicos; (iii) fortalecimento da segurança jurídica nas transações imobiliárias decorrente da precisão na identificação geográfica dos imóveis; e (iv) identificação de imóveis públicos, inclusive terras devolutas, e de sua destinação.

O surgimento e o constante aperfeiçoamento de novas tecnologias de produção, armazenamento e análise de informações geográficas, como o sensoriamento remoto, a geodésia e a computação, estão dinamizando esse segmento em todo o mundo. A iniciativa privada é, naturalmente, a principal fonte de inovação e o governo assume a condição de consumidor e regulador de muitos desses produtos.

A produção de mapas, em particular, é um componente necessário das políticas que interferem diretamente no território, como os investimentos em infraestrutura e a imposição de restrições de natureza ambiental, paisagística, urbanística ou de defesa de segmentos vulneráveis, como índios e quilombolas.

SF/18295-86474-11

Uma política cartográfica deve, nesse contexto, coibir essas incongruências, mediante padronização dos produtos cartográficos oficiais e garantia de compartilhamento dos mapas existentes entre os órgãos públicos e a sociedade civil. Trata-se de implantar o que se convencionou chamar internacionalmente de “one map policy”, ou seja, política de mapa único, em que se produz apenas um mapa, de caráter oficial, para cada área e escala, devendo todos os órgãos públicos dele fazer uso na execução das respectivas políticas.

O Brasil dispõe de uma legislação abrangente do tema, em suas variadas dimensões: o Decreto-Lei nº 243, de 1967, fixa as diretrizes e bases da cartografia brasileira; o Decreto nº 89.817, de 1984, estabelece as instruções reguladoras das normas técnicas da cartografia nacional e cria o Sistema Geodésico Brasileiro; o Decreto s/n de 1º de agosto de 2008 disciplina a Comissão Nacional de Cartografia, responsável pela execução da política cartográfica nacional e pela assessoria ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão na supervisão do Sistema Cartográfico Nacional; o Decreto nº 6.666, de 2008, institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE).

Apesar desse arcabouço legislativo, verifica-se que a cartografia brasileira apresenta graves deficiências. A política cartográfica nacional não acompanhou a evolução tecnológica e continuou sistematizada pela lógica das cartas topográficas projetadas em escalas, tornando-se retratos isolados de frações do território. Entretanto, o significativo avanço da geodésia e da computação atualmente permitem a representação quase que contínua do território, que podem se materializar em segundos em smartphones, tablets e computadores de mesa, em um intenso fluxo de dados proveniente de robusta base armazenada na nuvem em algum lugar do estrangeiro, como se pode observar em serviços privados.

O que se tem verificado é que os diversos produtos cartográficos produzidos ou contratados pelo poder público, em todas as esferas de governo, não são coerentes uns com os outros e permanecem inacessíveis a outros órgãos que deles poderiam fazer uso. A União não tem uma base única e contemporânea de dados cartográficos que otimize o acesso e processamento de informações entre a burocracia estatal e os contribuintes, apesar de a INDE ter sido criada com essa finalidade. Com isso, duplicam-se os esforços e, em muitos casos, produzem-se mapas com a mesma finalidade ou sobre um mesmo território, mas incompatíveis entre si.



Na ausência de adequada padronização e homologação, deixa de existir uma cartografia oficial, que deveria servir de suporte para os cadastros e registros imobiliários de natureza fiscal e civil. Os cartórios de registros de imóveis, que deveriam ser os guardiões do direito de propriedade, nos termos da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, assentam o direito em livros de registros e não em bases cartográficas próprias vinculadas à uma base oficial comum. A existência de registros imobiliários desvinculados de uma cartografia oficial dá origem a toda sorte de fraude e à grilagem de terras. De um lado, há áreas sobre as quais incidem mais de um título. De outro, há áreas sem qualquer título de propriedade. Estas são consideradas terras devolutas e pertencem à União e aos Estados, mas não estão identificadas, apesar de seu elevadíssimo valor patrimonial.

SF/18295.86474-11

A União deveria ter papel estratégico no conhecimento acurado do território, não apenas pelo seu interesse de auferir receitas e identificar patrimônio, mas, principalmente, como instrumento de avaliação de políticas públicas e desenvolvimento de pesquisas científicas.

Consideramos necessário, portanto, que o Tribunal de Contas da União realize uma auditoria operacional nos órgãos responsáveis pela política cartográfica nacional, a fim de que sejam identificados os obstáculos existentes à sua plena implementação, compatível com o avanço tecnológico contemporâneo, e apontadas medidas aptas a corrigir os problemas encontrados.

Sala da Comissão,

Senador ALVARO DIAS



ATA DA COMISSÃO DIRETORA





Publique-se
Luiz Fernando Bandeira de Mello
Secretário-Geral da Mesa

**Ata da 2ª Reunião da Comissão Diretora do Senado Federal no ano de 2018,
realizada em 17 de outubro.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia dezessete de outubro de 2018, no Gabinete da Presidência do Senado Federal, reúne-se a Comissão Diretora do Senado, sob a Presidência do Sr. Senador Eunício Oliveira. Assinam também a lista de comparecimento os membros da Mesa listados em anexo. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente agradece a presença de todos, delibera a pauta legislativa, que é parte integrante desta Ata e, em seguida, propõe aprovação das seguintes emendas de apropriação de despesa da Comissão Diretora, ao Projeto de Lei nº 27, de 2018-CN (PLOA 2019): **a)** emenda de inclusão, junto ao DNOCS, ação 1851, no valor de duzentos milhões, destinados à implantação de infraestrutura hídrica (açudes, barragens e/ou adutoras), no Estado do Ceará; **b)** emenda de inclusão, junto à SUDAM, ação 214S, no valor de cinquenta milhões, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, no Estado do Acre; **c)** emenda de inclusão, junto ao DNIT, no valor de cinquenta milhões, destinados à adequação de trecho rodoviário (duplicação), no trecho entre as cidade de Campina Grande/PB e Queimadas/PB, na BR-104, no Estado da Paraíba; **d)** emenda de acréscimo, junto ao Ministério da Integração Nacional, ação 213R, no valor de cinquenta milhões, destinados à Integração do Rio São Francisco, especialmente no terceiro eixo, no Estado da Paraíba. E, o interesse da Comissão Diretora em ver as emendas aprovadas, vai além das competências precípuas do colegiado, vez que sua composição, heterogênea diante de interesses de parlamentares de diversos partidos e regiões irá, também precípuamente, visar o alcance dos interesses e da integração da Federação como um todo, sempre privilegiando a visão global do colegiado do Senado Federal. Aprovadas as proposições, a apresentação e a aprovação das emendas, à unanimidade.

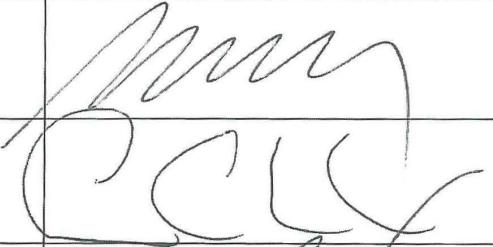
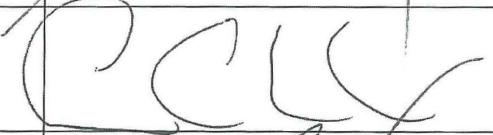
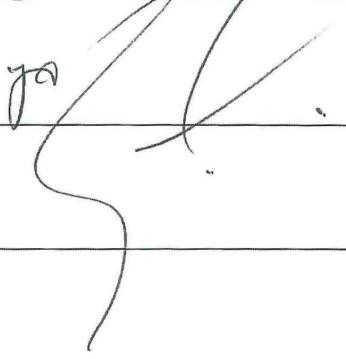
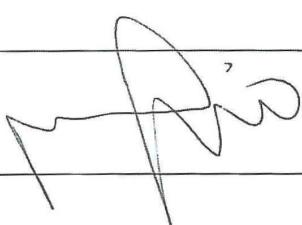
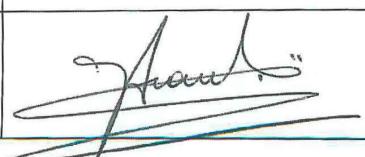


Esgotados os assuntos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a reunião às quinze horas. E, para constar, eu, Luiz Fernando Bandeira de Mello, Secretário-Geral da Mesa, lavro a presente Ata, que, após assinada pelos membros da Comissão Diretora presentes, vai à publicação no Diário do Senado Federal.

Sala de Sessões, 17 de outubro de 2018



2ª REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL - 2018**17 de outubro de 2018, às 14:30h**

Senador Eunício Oliveira Presidente	
Senador Cássio Cunha Lima 1º Vice-Presidente	
Senador João Alberto Souza 2º Vice-Presidente	
Senador José Pimentel 1º Secretário	
Senador Gladson Cameli 2º Secretário	
Senador Antonio Carlos Valadares 3º Secretário	
Senador Zeze Perrella 4ª Secretário	
Senador Eduardo Amorim 1º Suplente de Secretário	
Senador Sérgio Petecão 2º Suplente de Secretário	
Senador Davi Alcolumbre 3º Suplente de Secretário	
Senador Cidinho Santos 4º Suplente de Secretário	





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**4^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
 55^a LEGISLATURA**

Em 17 de outubro de 2018
 (quarta-feira)
 às 14h30

RESULTADO

2^a Reunião, Ordinária

COMISSÃO DIRETORA - CDIR

1^a PARTE	Requerimento de Informação
2^a PARTE	Requerimento de Tramitação Conjunta
Local	Sala de Audiências da Presidência do Senado Federal



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

2

1ª PARTE**PAUTA****ITEM 1****REQUERIMENTO Nº 307 de 2017**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, a) e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, informações ao Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) acerca do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Relatoria: Senador Davi Alcolumbre

Relatório: Pela aprovação, com emenda de redação.

Resultado: Aprovado com emendas, nos termos do relatório.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 2**REQUERIMENTO Nº 309 de 2017**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, a) e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, informações ao Ministro da Educação acerca do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Relatoria: Senador Davi Alcolumbre

Relatório: Pela aprovação, com emenda de redação.

Resultado: Aprovado, com emenda, nos termos do relatório.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 3**REQUERIMENTO Nº 625 de 2017**

Requer, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informações referentes à renovação da autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E ARTÍSTICA DE PRATINHA para executar serviços de radiodifusão comunitária no Município de Pratinha, Estado de Minas Gerais, de que trata o Projeto de Decreto Legislativo nº 95, de 2016.

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador João Alberto Souza

Relatório: Pela aprovação, com emenda de redação.

Resultado: Aprovado, com emenda de redação, nos termos do relatório.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

3

ITEM 4**REQUERIMENTO Nº 983 de 2017**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição federal, combinado com o art. 216 do Regimento interno do Senado Federal, cópia da solicitação feita entre a Martel Assessoria Aeronáutica e ANAC em relação ao voo da Chapecoense, cujo pedido teria sido negado pela Autarquia.

Autoria: Senador Romário

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 5****REQUERIMENTO Nº 1086 de 2017**

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam prestadas, informações pelo Senhor Ministro de Estado da Fazenda, sobre despesas de ornamentação temática alusiva ao período natalino na sede da Caixa Econômica Federal.

Autoria: Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC)

Relatoria: Senador Eduardo Amorim

Relatório: Pela aprovação com emendas

Resultado: Aprovado, com emendas, nos termos do relatório.

Textos da pauta:[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 6****REQUERIMENTO Nº 6 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 215 e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, seja solicitada informações ao Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, sobre o último concurso público, edital 01/2015, para provimento dos cargos de Técnico e Analista no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

ITEM 7**REQUERIMENTO Nº 18 de 2018**

Requer nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal, e nos termos do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas as informações pelo Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, sobre a BR-317 e BR-364, no âmbito do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Endereço na Internet: <http://www.senado.leg.br/atividade/comissoes/default.asp?origem=SF>
Informações: Secretaria-Geral da Mesa - Secretaria de Comissões

Documento gerado em 17/10/2018 às 17:18.



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

4

Autoria: Senador Jorge Viana**Relatoria:** Senador Zeze Perrella**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 8****REQUERIMENTO Nº 38 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º, do art. 50 da Constituição Federal e art. 216, I, do Regimento Interno do Senado Federal, informações ao Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil, sobre questões relacionadas ao Programa IBR 2020 - Programa de Fomento à Certificação de Projetos de Aviões de Pequeno Porte da ANAC.

Autoria: Senadora Lídice da Mata**Relatoria:** Senador Zeze Perrella**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 9****REQUERIMENTO Nº 56 de 2018**

Requer nos termos do art. 49, inciso X, e do art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 216, do Regimento Interno do Senado Federa, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, que sejam solicitadas as informações que estabelece diretrizes para prorrogação e relicitação dos contratos dado Programa de Parcerias de Investimentos - PPI.

Autoria: Senador Pedro Chaves**Relatoria:** Senador Zeze Perrella**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 10****REQUERIMENTO Nº 74 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, a) e 216, do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde acerca de todos os gastos da pasta com publicidade nos anos de 2016 e 2017.

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin**Relatoria:** Senador João Alberto Souza

Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

5

Relatório: Pela aprovação, com emenda de redação.**Resultado:** Aprovado, com emendas, nos termos do relatório.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 11****REQUERIMENTO Nº 120 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º, do art. 50, da Constituição Federal e art. 216, I do RISF, informações ao Senhor Ministro de Estado da Educação a respeito da implantação da reforma do ensino médio.

Autoria: Senadora Lídice da Mata**Relatoria:** Senador João Alberto Souza**Relatório:** Pela aprovação com emendas.**Resultado:** Aprovado, com emendas, nos termos do relatório.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Quadro Comparativo \(CDIR\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 12****REQUERIMENTO Nº 134 de 2018**

Requer nos termos do art. 215, inciso, alínea a, e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas informações ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a garantia do controle de qualidade do alho importado ao Brasil.

Autoria: Senador Paulo Bauer**Relatoria:** Senador Zeze Perrella**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**ITEM 13****REQUERIMENTO Nº 135 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, que sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, informações junto à ANATEL acerca de valores e reajustes de mensalidade de televisão por assinatura.

Autoria: Senador Paulo Bauer**Relatoria:** Senador Gladson Cameli**Relatório:** Pela aprovação, com emenda substitutiva.**Resultado:** Aprovado, com emendas, nos termos do relatório.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 14****REQUERIMENTO Nº 160 de 2018**

Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

6

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do RISF, informações ao Ministro de Estado da Saúde sobre a regularidade do fornecimento do medicamento de combate à Aids conhecido como “coquetel três em um” à Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Autoria: Senador Reguffe

Relatoria: Senador Eduardo Amorim

Relatório: Pela aprovação, com emenda substitutiva.

Resultado: Aprovado, com emenda, nos termos do relatório.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Quadro Comparativo \(CDIR\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 15

REQUERIMENTO N° 182 de 2018

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, a, e 216, do RISF, informações, a serem solicitadas ao Ministério da Saúde, acerca do Programa "Farmácia Popular do Brasil".

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Relatoria: Senador Eduardo Amorim

Relatório: Pela aprovação, com emenda de redação.

Resultado: Aprovado, com emendas, nos termos do relatório.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 16

REQUERIMENTO N° 200 de 2018

Requerem, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, e considerando o disposto no Ato nº 2, de 2011, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), que sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, informações referentes à transferência de controle societário de que trata o Ofício "S" no 43, de 2014.

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)
[Requerimento](#)

ITEM 17

REQUERIMENTO N° 202 de 2018

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informações referentes às alterações societárias de que trata o Ofício "S" nº 7, de 2017.



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

7

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

[Requerimento](#)

ITEM 18

REQUERIMENTO Nº 203 de 2018

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informações referentes à renovação da permissão outorgada à RÁDIO GARBOA LTDA, de que trata o Projeto de Decreto Legislativo nº 66, de 2017.

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador Gladson Cameli

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)

[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 19

REQUERIMENTO Nº 204 de 2018

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informações referentes à autorização à ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL BOM JESUS, de que trata o Projeto Decreto Legislativo nº 81, de 2017.

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)

[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 20

REQUERIMENTO Nº 211 de 2018

Requer, nos termos regimentais, informações ao Ministro Chefe da Casa Civil sobre desenvolvimento e implantação do plano de ação a que se refere o item 9.1 do Acórdão TCU 2.973/2016, em conformidade ao Parecer proferido pela CTFC.

Autoria: Comissão de Transparéncia, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC)

Relatoria: Senador Gladson Cameli

Relatório: Pela aprovação.



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

8

Resultado: Aprovado.**Textos da pauta:**

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)
[Requerimento](#)

ITEM 21**REQUERIMENTO N° 212 de 2018**

Requer, nos termos regimentais, informações a serem prestadas pelo Ministro de Estado da Fazenda sobre o desenvolvimento e implantação do plano de ação a que se refere o item 1.9 do Acórdão TCU 2.973/2016, em conformidade ao Parecer proferido pela CTFC.

Autoria: Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC)

Relatoria: Senador Gladson Cameli

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.**Textos da pauta:**

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)
[Requerimento](#)

ITEM 22**REQUERIMENTO N° 246 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, e considerando o Plano de Trabalho da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) para avaliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que sejam prestadas informações pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento Social a respeito da execução do programa.

Autoria: Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.**Textos da pauta:**

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 23**REQUERIMENTO N° 247 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, e considerando o Plano de Trabalho da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) para avaliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que sejam prestadas informações pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a respeito da atuação da CONAB no âmbito da execução do mencionado programa.

Autoria: Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)

Relatoria: Senador Zeze Perrella

Relatório: Pela aprovação.



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

9

Resultado: Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 24****REQUERIMENTO Nº 249 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, e considerando o Plano de Trabalho da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária para avaliação do Garantia-Safra, ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que sejam solicitadas ao Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário informações a respeito do referido programa.

Autoria: Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)

Relatoria: Senador Gladson Cameli

Relatório: Pela aprovação, com alteração do destinatário do Requerimento para o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 25****REQUERIMENTO Nº 289 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informações referentes à renovação da permissão outorgada à ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA DE TRÊS LAGOAS, de que trata o Projeto de Decreto Legislativo nº 206, de 2017.

Autoria: Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)

Relatoria: Senador Gladson Cameli

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 26****REQUERIMENTO Nº 294 de 2018**

Requer, nos termos arts 216, I, V e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com § 2º do art. 50 da Constituição Federal, informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, que sejam esclarecidas as informações relativas ao noticiário de diversos veículos de comunicação brasileiros que revelam a existência de documento da CIA noticiando a adoção de política de execução sumária de pessoas durante o período da ditadura militar no governo do Presidente Ernesto Geisel.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Relatoria: Senador João Alberto Souza



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

10

Relatório: Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 27****REQUERIMENTO Nº 312 de 2018**

Requer, nos termos do art. 49, inciso X, e do art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, inciso I, alínea a, e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, e com o Ato da Mesa nº 1, de 2001, que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, no âmbito da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.

Autoria: Senador Jorge Viana**Relatoria:** Senador Gladson Cameli**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 28****REQUERIMENTO Nº 313 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas pelo Ministro de Estado da Educação informações a respeito do posicionamento daquele pasta sobre o PLS 134/2013.

Autoria: Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE)**Relatoria:** Senador Zeze Perrella**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.**Textos da pauta:**[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)**ITEM 29****REQUERIMENTO Nº 326 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas pelo Ministro de Estado de Minas e Energia informações sobre acordo firmado entre a Petrobrás e investidores americanos.

Autoria: Senador Otto Alencar**Relatoria:** Senador Gladson Cameli**Relatório:** Pela aprovação.**Resultado:** Aprovado.

Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

11

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 30**REQUERIMENTO Nº 332 de 2018**

Requer, em conformidade com o art. 49, inciso X e o art. 50, § 2º, da Constituição Federal, informações ao Ministro da Fazenda, no âmbito da SRF, sobre a redução de impostos concedida às petrolíferas, conforme a Lei nº 13.586, de 2017.

Autoria: Senador Jorge Viana

Relatoria: Senador João Alberto Souza

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 31**REQUERIMENTO Nº 355 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 215, inciso I, alínea "a", do Regimento Interno do Senado Federal, informações ao Ministro de Estado da Cultura a respeito da regularização prevista na Lei nº 10.994/2004 - formação da Coleção Memória Bibliográfica Nacional.

Autoria: Senadora Vanessa Grazziotin

Relatoria: Senador Sérgio Petecão

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 32**REQUERIMENTO Nº 388 de 2018**

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos termos do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), que sejam prestadas pelo Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, no âmbito da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, informações sobre as causas e providências que vêm sendo tomadas face à interrupção dos serviços de internet e telefonia móvel em Cruzeiro do Sul, no Acre, tendo em vista os reiterados rompimentos da rede de fibra óptica, segundo relatos da operadora OI.

Autoria: Senador Jorge Viana

Relatoria: Senador Sérgio Petecão

Relatório: Pela aprovação

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)

ITEM 33

Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

12

REQUERIMENTO N° 395 de 2018

Requer, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 216, I, do Regimento Interno do Senado Federal, o encaminhamento, ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, de pedido de informações acerca do reajuste – autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – de 10% (dez por cento) para contratos individuais e familiares de planos privados de assistência à saúde.

Autoria: Senador Fernando Bezerra Coelho

Relatoria: Senador Eduardo Amorim

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 34**REQUERIMENTO N° 423 de 2018**

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, inciso I, alínea a, 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado do Meio Ambiente, sobre autos de infração administrativo-ambiental.

Autoria: Senador Valdir Raupp

Relatoria: Senador João Alberto Souza

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

ITEM 35**REQUERIMENTO N° 424 de 2018**

Requer, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 215 e 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Saúde, com o objetivo de instruir a elaboração do relatório da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) sobre o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 42, de 2017, que dispõe sobre o tratamento de doenças neuromusculares com paralisia motora.

Autoria: Senador José Serra

Relatoria: Senador Eduardo Amorim

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)
[Requerimento](#)

ITEM 36**REQUERIMENTO N° 430 de 2018**

Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

13

Requer, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e combinado com o arts. 215, I, a e 216, I do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas informações pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, acerca do plano de aposentadoria da PETROS.

Autoria: Senador Lindbergh Farias

Relatoria: Senador João Alberto Souza

Relatório: Pela aprovação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)
[Relatório Legislativo \(CDIR\)](#)

2ª PARTE

PAUTA

ITEM 1

REQUERIMENTO Nº 737 de 2017

Requer, nos termos regimentais, a tramitação conjunta das PECs nºs 6/2015 e 7/2012.

Autoria: Senador Cristovam Buarque

Relatório: Pronto para deliberação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Requerimento \(PLEN\)](#)

ITEM 2

REQUERIMENTO Nº 235 de 2018

Requer, nos termos do art. 258, do RISF, a tramitação conjunta do PLS 411/2016 e do PLS 91/2017.

Autoria: Senador Davi Alcolumbre

Relatório: Pronto para deliberação.

Resultado: Aprovado.

Textos da pauta:

[Requerimento \(PLEN\)](#)

ITEM 3

REQUERIMENTO Nº 250 de 2018

Requer, nos termos do art. 258 do Regimento Interno, a tramitação conjunta do PLS 147/2016 e do PLC 27/2017, por versarem sobre a mesma matéria.

Autoria: Senador Ataídes Oliveira

Relatório: Pronto para deliberação

Resultado: Aprovado.



Resultado da 2ª Reunião Ordinária da CDIR, em 17 de Outubro de 2018

14

Textos da pauta:
[Avulso inicial da matéria \(PLEN\)](#)



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 32

RQM nº 632/2018	Telmário Mota	RISF Art. 13	16/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 633/2018	José Medeiros	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 634/2018	Wilder Morais	RISF Art. 13	16/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 635/2018	Lasier Martins	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 636/2018	Aécio Neves	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 637/2018	Tasso Jereissati	RISF Art. 43, II	17/10/2018	Licença Particular.
RQM nº 638/2018	Ronaldo Caiado	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 639/2018	Ataídes Oliveira	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 640/2018	Telmário Mota	RISF Art. 13	17/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 641/2018	Cristovam Buarque	RISF Art. 13	De 12/11/2018 a 23/11/2018	Atividade parlamentar. Participar como palestrante do evento "Emerging Economics and China Society of Emerging Economies Annual Conference - 2018", na cidade de Guangzhou, China.
RQM nº 642/2018	Gladson Cameli	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 643/2018	Eduardo Lopes	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 644/2018	Sérgio Petecão	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 645/2018	Jader Barbalho	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 646/2018	Marta Suplicy	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 647/2018	Ricardo Ferraço	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 648/2018	Ângela Portela	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 649/2018	Zeze Perrella	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 650/2018	Omar Aziz	RISF Art. 13	De 23/10/2018 a 25/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 651/2018	José Serra	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 652/2018	Dário Berger	RISF Art. 13	De 23/10/2018 a 25/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 653/2018	Paulo Paim	RISF Art. 13	De 22/10/2018 a 26/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 654/2018	Lasier Martins	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 655/2018	Renan Calheiros	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.



RQM nº 656/2018	Magno Malta	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 657/2018	Tasso Jereissati	RISF Art. 43, II	23/10/2018	Licença Particular.
RQM nº 658/2018	Lindbergh Farias	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 659/2018	Ataídes Oliveira	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 660/2018	Garibaldi Alves Filho	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 661/2018	Givago Tenório	RISF Art. 13	23/10/2018 e 24/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 662/2018	Ronaldo Caiado	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.
RQM nº 663/2018	José Amauri	RISF Art. 13	23/10/2018	Atividade parlamentar.



Requerimentos de Missão sem Ônus. Total: 0

Requerimento	Parlamentar	Dispositivo	Período	Evento



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
Bloco-PP - Roberto Muniz* (S)
Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Eduardo Lopes* (S)
Bloco-PT - Lindbergh Farias*
Bloco-PODE - Romário**

Maranhão

Maioria-MDB - Edison Lobão*
Maioria-MDB - João Alberto Souza*
Bloco-PSDB - Roberto Rocha**

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
Maioria-MDB - Jader Barbalho*
Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Armando Monteiro*
Bloco-PT - Humberto Costa*
Maioria-MDB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Maioria-MDB - Airton Sandoval* (S)
Maioria-MDB - Marta Suplicy*
Bloco-PSDB - José Serra**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
Maioria-MDB - Zeze Perrella* (S)
Bloco-PSDB - Antonio Anastasia**

Goiás

Bloco-PTB - Ione Guimarães* (S)
Bloco-DEM - Wilder Moraes* (S)
Bloco-DEM - Ronaldo Caiado**

Mato Grosso

Bloco-PR - Cidinho Santos* (S)
Bloco-PODE - José Medeiros* (S)
Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
Bloco-PT - Paulo Paim*
Bloco-PSD - Lasier Martins**

Ceará

Maioria-MDB - Eunício Oliveira*
Bloco-PT - José Pimentel*
Bloco-PSDB - Tasso Jereissati**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima*
Bloco-PSD - Raimundo Lira* (S)
Maioria-MDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSDB - Ricardo Ferraço*
Bloco-PODE - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
Bloco-PODE - José Amauri** (S)

Rio Grande do Norte

Maioria-MDB - Garibaldi Alves Filho*
Bloco-DEM - José Agripino*
Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PSDB - Dalírio Beber* (S)
Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
Maioria-MDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Givago Tenório* (S)
Maioria-MDB - Renan Calheiros*
Bloco-PTC - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Bloco-PSDB - Eduardo Amorim*
Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

Maioria-MDB - Eduardo Braga*
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
Maioria-MDB - Roberto Requião*
Bloco-PODE - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PRB - Pedro Chaves* (S)
Maioria-MDB - Waldemir Moka*
Maioria-MDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PPS - Cristovam Buarque*
Maioria-PROS - Hélio José* (S)
-/Partido - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Reditario Cassol* (S)
Maioria-MDB - Valdir Raupp*
Bloco-PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
Bloco-PR - Vicentinho Alves*
Bloco-PDT - Kátia Abreu**

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues*
Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PDT - Ângela Portela*
Maioria-MDB - Romero Jucá*
Bloco-PTB - Telmário Mota**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco da Maioria - 19
MDB-18 / PROS-1

Airton Sandoval.	MDB / SP
Dário Berger.	MDB / SC
Edison Lobão.	MDB / MA
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eunício Oliveira.	MDB / CE
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Garibaldi Alves Filho.	MDB / RN
Hélio José.	PROS / DF
Jader Barbalho.	MDB / PA
João Alberto Souza.	MDB / MA
José Maranhão.	MDB / PB
Marta Suplicy.	MDB / SP
Renan Calheiros.	MDB / AL
Roberto Requião.	MDB / PR
Romero Jucá.	MDB / RR
Simone Tebet.	MDB / MS
Valdir Raupp.	MDB / RO
Waldemir Moka.	MDB / MS
Zeze Perrella.	MDB / MG

Bloco Social Democrata - 17
PSDB-12 / DEM-5

Aécio Neves.	PSDB / MG
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB / PB
Dalírio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Eduardo Amorim.	PSDB / SE
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Serra.	PSDB / SP
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Ricardo Ferraço.	PSDB / ES
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE
Wilder Morais.	DEM / GO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 12
PT-9 / PDT-3

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Ângela Portela.	PDT / RR
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Kátia Abreu.	PDT / TO
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI

Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 11
PP-6 / PSD-5

Ana Amélia.	PP / RS
Ciro Nogueira.	PP / PI
Givago Tenório.	PP / AL
Gladson Cameli.	PP / AC
Lasier Martins.	PSD / RS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Raimundo Lira.	PSD / PB
Reditario Cassol.	PP / RO
Roberto Muniz.	PP / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC

Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania - 11
PSB-3 / PCdoB-1 / REDE-1 / PPS-1
PODE-5 / PV

Alvaro Dias.	PODE / PR
Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
João Capiberibe.	PSB / AP
José Amauri.	PODE / PI
José Medeiros.	PODE / MT
Lídice da Mata.	PSB / BA
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Romário.	PODE / RJ
Rose de Freitas.	PODE / ES
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

Bloco Moderador - 10
PTB-3 / PR-4 / PRB-2 / PTC-1

Armando Monteiro.	PTB / PE
Cidinho Santos.	PR / MT
Eduardo Lopes.	PRB / RJ
Fernando Collor.	PTC / AL
Ione Guimarães.	PTB / GO
Magno Malta.	PR / ES
Pedro Chaves.	PRB / MS
Telmário Mota.	PTB / RR
Vicentinho Alves.	PR / TO
Wellington Fagundes.	PR / MT

S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

Bloco da Maioria.	19
Bloco Social Democrata.	17
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	12
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	11
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.	11
Bloco Moderador.	10
S/Partido.	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Givago Tenório* (Bloco-PP-AL)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Pedro Chaves* (Bloco-PRB-MS)
Airton Sandoval* (Maioria-MDB-SP)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Raimundo Lira* (Bloco-PSD-PB)
Alvaro Dias** (Bloco-PODE-PR)	Hélio José* (Maioria-PROS-DF)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Reditario Cassol* (Bloco-PP-RO)
Ângela Portela* (Bloco-PDT-RR)	Ione Guimarães* (Bloco-PTB-GO)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Jader Barbalho* (Maioria-MDB-PA)	Reguffe** (-S/Partido-DF)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	João Alberto Souza* (Maioria-MDB-MA)	Renan Calheiros* (Maioria-MDB-AL)
Armando Monteiro* (Bloco-PTB-PE)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Roberto Muniz* (Bloco-PP-BA)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Roberto Requião* (Maioria-MDB-PR)
Cidinho Santos* (Bloco-PR-MT)	José Amauri** (Bloco-PODE-PI)	Roberto Rocha** (Bloco-PSDB-MA)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (Maioria-MDB-PB)	Romário** (Bloco-PODE-RJ)
Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)	José Medeiros* (Bloco-PODE-MT)	Romero Jucá* (Maioria-MDB-RR)
Dalírio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Dário Berger** (Maioria-MDB-SC)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Rose de Freitas** (Bloco-PODE-ES)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Kátia Abreu** (Bloco-PDT-T0)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Edison Lobão* (Maioria-MDB-MA)	Lasier Martins** (Bloco-PSD-RS)	Simone Tebet** (Maioria-MDB-MS)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSDB-SE)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Eduardo Braga* (Maioria-MDB-AM)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Telmário Mota** (Bloco-PTB-RR)
Eduardo Lopes* (Bloco-PRB-RJ)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Valdir Raupp* (Maioria-MDB-RO)
Eunício Oliveira* (Maioria-MDB-CE)	Maria do Carmo Alves** (Bloco-DEM-SE)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Marta Suplicy* (Maioria-MDB-SP)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Fernando Bezerra Coelho** (Maioria-MDB-PE)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Waldemir Moka* (Maioria-MDB-MS)
Fernando Collor** (Bloco-PTC-AL)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Bauer* (Bloco-PSD-SC)	Wilder Morais* (Bloco-DEM-GO)
Garibaldi Alves Filho* (Maioria-MDB-RN)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)	Zeze Perrella* (Maioria-MDB-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Eunício Oliveira - (MDB-CE)

1º VICE-PRESIDENTE

Cássio Cunha Lima - (PSDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

João Alberto Souza - (MDB-MA)

1º SECRETÁRIO

José Pimentel - (PT-CE)

2º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

3º SECRETÁRIO

Antonio Carlos Valadares - (PSB-SE)

4º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (MDB-MG)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Eduardo Amorim - (PSDB-SE)

2º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

3º Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

4º Cidinho Santos - (PR-MT)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco da Maioria (MDB/PROS) - 19 Líder Simone Tebet - MDB (142,163) Líder do MDB - 18 Simone Tebet (142,163) Vice-Líder do MDB Valdir Raupp (141) Líder do PROS - 1 Hélio José (42,48,85,155)	Bloco Social Democrata (PSDB/DEM) - 17 Líder Eduardo Amorim - PSDB (71,100,140) Vice-Líderes Davi Alcolumbre (76,87,133,150) Ataídes Oliveira (74) Líder do PSDB - 12 Paulo Bauer (105) Vice-Líderes do PSDB Ricardo Ferraço (75,86,112,159) Roberto Rocha (37,54,111,158,160) Líder do DEM - 5 Ronaldo Caiado (101) Vice-Líder do DEM José Agripino (32,52)	Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 11 Líder Ciro Nogueira - PP (165) Vice-Líder Otto Alencar (49) Líder do PP - 6 Ana Amélia (168) Líder do PSD - 5 Omar Aziz (45,106) Vice-Líder do PSD Lasier Martins (94,97,117)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PDT) - 12 Líder Lindbergh Farias - PT (28,61,63,89,125,134,135) Vice-Líderes Acir Gurgacz (8,26,116) Regina Sousa (34) Líder do PT - 9 Lindbergh Farias (28,61,63,89,125,134,135) Vice-Líder do PT Paulo Rocha (25,41,55,62,126) Líder do PDT - 3 Acir Gurgacz (8,26,116) Vice-Líder do PDT Ângela Portela (139,162)	Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PSB/PCdoB/REDE/PPS/PODE/PV) - 11 Líder João Capiberibe - PSB (1,11,113,153,154) Vice-Líderes Randolfe Rodrigues (20,23,91,157) Vanessa Grazziotin (17,22,156) Líder do PSB - 3 Antonio Carlos Valadares (51,72,145,164) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (13,19,146,166) Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (17,22,156) Líder do REDE - 1 Randolfe Rodrigues (20,23,91,157) Líder do PPS - 1 Cristovam Buarque (64) Líder do PODE - 5 Alvaro Dias (16,65,136) Vice-Líder do PODE Romário (137,152) Líder do PV - 0	Bloco Moderador (PTB/PR/PRB/PTC) - 10 Líder Wellington Fagundes - PR (43,46,109) Líder do PTB - 3 Armando Monteiro (98) Líder do PR - 4 Vicentinho Alves (102) Vice-Líder do PR Magno Malta (108) Líder do PRB - 2 Eduardo Lopes (81,95) Líder do PTC - 1 Fernando Collor (5,6,67,69)
Governo Líder Romero Jucá - MDB (120) Vice-Líderes Fernando Bezerra Coelho (107,128,144) Davi Alcolumbre (76,87,133,150) Flexa Ribeiro (129,149) Sérgio Petecão (10,131,147) Wilder Morais (39,122,132,151)	Minoria Líder Humberto Costa - PT (15,21,50,53,79,90,115)	

Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB)
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).



4. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
7. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
8. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
9. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
10. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
11. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
13. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of.18/2015-GSJMEDEI).
15. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
16. Em 04.02.2015, o Senador Álvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
17. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
18. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
19. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
20. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
21. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
22. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
23. Em 29.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015-GSRROD).
24. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
25. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
26. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
27. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
28. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
29. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
30. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
33. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
34. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
35. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
36. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
37. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
38. Em 07.04.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
39. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
40. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
41. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
42. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
43. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
44. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
45. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (of. 1/2015).
46. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLIDPR).
47. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
48. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
49. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
50. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).
51. Em 16.02.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
52. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
53. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).
54. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB)
55. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT)
56. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
57. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
58. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
59. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
60. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
61. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
62. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG).
63. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
64. Em 17.03.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado líder do PPS (Of. 3-009/2016-GSCB).
65. Em 02.02.2016, o Senador Álvaro Dias foi designado líder do Partido Verde (Memo 008/16-SEN).
66. Em 22.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2º vice-líder do Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Memo. 8/2016-GLDGOV).



67. Em 30.03.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTC (Of. 1/2016-LIDPTC).
68. Em 05.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado Líder do PTB (Of. N° 001/2016-LIDPTB)
69. Em 06.04.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. n° 9/2016-BLUFOR)
70. Em 06.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. n° 9/2016-BLUFOR)
71. Em 06.04.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. n° 9/2016-BLUFOR)
72. Em 06.04.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Vice-Líder do Bloco Socialismo e Democracia, conforme Memo. n° 14/2016-BLSDEM.
73. Em 03.05.2016, o Senador Zeze Perrella é designado vice-líder do PTB (Of. n° 2/2016-LIDPTB).
74. Em 05.05.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
75. Em 05.05.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
76. Em 05.05.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
77. Em 05.05.2016, a Senadora Rose de Freita foi designada 2ª vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
78. Em 05.05.2016, o Senador Waldemir Moka foi designado 1º vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
79. Em 12.05.2016, o Senador Humberto Costa deixou de ser líder do governo (Mensagem n° 253/2016 e Memorando n° 104/2016-GSHCST)
80. Em 01.06.2016, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado Líder do Governo (Mensagem 306/2016).
81. Em 06.06.2016, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. n° 1/2016-GSEL).
82. Em 08.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado 2º vice-líder do PSDB, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 35/2016-GLPSDB).
83. Em 10.06.2016, o Senador Telmário Mota deixa de compor a 4ª vice - liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
84. Em 10.06.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann deixa de compor a 2ª vice - liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
85. Em 14.06.2016, o Senador Hélio José foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
86. Em 14.06.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 5º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
87. Em 14.06.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
88. Em 14.06.2016, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
89. Em 22.06.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder da Minoria (Of. 13/2016-GLDPT).
90. Em 08.08.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofícios n° 14/2016-GLDPT e n° 77/2016-GLPRD).
91. Em 24.08.2016, o Senador Randolph Rodrigues foi designado líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Memo. 53/2016-GLBSD).
92. Em 01.10.2016, o Senador Marcelo Crivella reassume a liderança do partido (Memo n° 42/2016-GSMC).
93. Em 29.11.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 19/2016-GLDPT).
94. Em 16.02.2016, o Senador Lasier Martins foi designado líder do PDT (Memo. 59-GSTMOTA).
95. Em 02.01.2017, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. n° 1/2017-GSELOP).
96. Em 31.01.2017, o Senador Elmano Férrer deixou a vice-liderança do PTB, em virtude de sua desfiliação do partido.
97. Em 31.01.2017, o Senador Lasier Martins deixou a liderança do PDT, em virtude de sua desfiliação do partido.
98. Em 31.01.2017, o Senador Armando Monteiro foi designado líder do PTB (Comunicação s/n-2017)
99. Em 31.01.2017, o Senador Telmário Mota deixou a vice-liderança do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e a vice-liderança do PDT e , em virtude de sua desfiliação do partido.
100. Em 31.01.2017, o Senador Eduardo Amorim deixou a vice-liderança do Bloco Moderador e a liderança do PSC, em virtude de sua desfiliação do partido.
101. Em 01.02.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. 01/2017-GLDEM).
102. Em 01.02.2017, o Senador Vicentinho Alves foi designado líder do PR (Of. sn/2017-GLPR).
103. Em 01.02.2017, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. 01/2017-GLDPP).
104. Em 01.02.2017, o Senador Renan Calheiros foi designado líder do PMDB (Of. GLPMDB n° 11/2017)
105. Em 01.02.2017, o Senador Paulo Bauer foi designado líder do PSDB (Comunicação s/n-2017)
106. Em 01.02.2017, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Memo. n° 1/2017-GLPSD)
107. Em 01.02.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do PSB (Of. GLPSB n° 1/2017)
108. Em 03.02.2017, o Senador Magno Malta é designado vice-líder do PR (Of. de indicação s/n-2017)
109. Em 03.02.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Moderador (Of. 1/2017-BLUMOD)
110. Em 06.02.2017, o Senador Pedro Chaves foi designado líder do PSC (Of. 11/2017-GSPCHAV).
111. Em 06.02.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado 1º Vice-Líder do PSB (Of. 2/2017-GLPSB)
112. Em 07.02.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado Vice-Líder do PSDB (Ofício 42/2017-GLPSDB)
113. Em 08.02.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Socialismo e Democracia (Memo 2/2017-GLBSD)
114. Em 08.02.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi indicada líder do PT (Of. 1/2017-GLDPT).
115. Em 08.02.2017, o Senador Humberto Costa foi designado Líder da Minoria (Ofício 2/2017-GLDPT).
116. Em 09.02.2017, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 4/2017-GLPDT).
117. Em 22.02.2017, o Senador Lasier Martins foi designado Vice-líder do PSD (Memo. 3/2017-GLPSD).
118. Em 23.02.2017, o Senador José Aníbal deixou de ocupar o cargo de 2º vice-líder do PSDB, em função do retorno ao mandato do Senador titular, José Serra.
119. Em 07.03.2017, o Senador Aloysio Nunes Ferreira afastou-se do exercício para exercer cargo no Poder Executivo (Memo 60/2017-SANF).
120. Em 07.03.2017, o Senador Romero Jucá foi indicado Líder do Governo (Mensagem. 57/2017-PR).
121. Em 09.03.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi indicada líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 1/2017-BLPRD).
122. Em 14.03.2017, o Senador Wilder de Moraes foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo 17/2017-GLDPRO)
123. Em 22.03.2017, o Senador Renan Calheiros foi designado líder da Maioria (Of. GLPMDB n° 71/2017)
124. Em 24.03.2017, a Senadora Kátia Abreu foi designada 1ª Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB n° 74/2017)
125. Em 19.04.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 13/2017-GLDPT).
126. Em 19.04.2017, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 13/2017-GLDPT).
127. Em 28.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Moderador (Of. 61/2017-BLOMOD).
128. Em 08.05.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado 1º vice-líder do Governo (Memo. 13/2016-GLDGOV).
129. Em 08.05.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).
130. Em 08.05.2017, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 13/2016-GLDGOV).
131. Em 08.05.2017, o Senador Sérgio Petecão foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).



132. Em 08.05.2017, o Senador Wilder Morais foi designado 4º Vice-Líder do Governo (Of. 13/2017-GLDGOV).
133. Em 08.05.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 13/2016-GLDGOV).
134. Em 08.06.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder do PT (Of. 17/2017-GLDPT).
135. Em 19.06.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 78/2017-GLDPRD).
136. Em 04.07.2017, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Podemos (Memo nº 8/2017)
137. Em 04.07.2017, o Senador Romario foi designado vice-líder do Podemos (Memo nº 8/2017)
138. Em 05.07.2017, o Senador Raimundo Lira foi designado líder do PMDB e da Maioria (Of. 39 e 40/2017-GLPMDB).
139. Em 11.07.2017, a Senadora Ângela Portela foi designada líder temporária do PDT no período de 11 a 14 de julho de 2017. (Memo nº 36/2017).
140. Em 02.08.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado líder do Bloco Social Democrata (Of. s/n).
141. Em 16.08.2017, o Senador Valdir Raupp foi designado 1º Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 172/2017)
142. Em 16.08.2017, a Senadora Simone Tebet foi designada 2ª Vice-Líder do PMDB (Of. GLPMDB nº 172/2017).
143. Em 23.08.2017, o Senador José Medeiros foi designado vice-líder do Podemos (Memo nº 12/2017).
144. Em 05.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho deixou a liderança do PSB em virtude da sua desfiliação do Partido (Memo 67/17-GSFERCOE).
145. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado vice-líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 82/2017-BLSDEM).
146. Em 12.09.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 82/2017-BLSDEM).
147. Em 13.09.2017, o Senador Sérgio Petecão foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
148. Em 13.09.2017, o Senador José Medeiros foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 28/2017-GLDGOV).
149. Em 13.09.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
150. Em 13.09.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 28/2017-GLDGOV).
151. Em 13.09.2017, o Senador Wilder Morais foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 28/2017-GLDGOV).
152. Em 21.09.2017, o Senador Romário foi designado vice-líder do Podemos (Of. nº 1/2017)
153. Em 27.09.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Democracia e Cidadania (Memo 86/2017-BLSDEM)
154. Em 28.09.2017, o Senador João Capiberibe foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo 86/2017-BLSDEM)
155. Em 11.10.2017, o Senador Hélio José foi designado líder do PROS (Of. 315/2017-GSHJOSE).
156. Em 31.10.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 8/2017-GLBPDC).
157. Em 31.10.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 8/2017-GLBPDC).
158. Em 23.11.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado 1º Vice-Líder do PSDB (Of. 235/2017-GLPSDB)
159. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 24/2018-GLPSDB).
160. Em 13.03.2018, o Senador Roberto Rocha foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 24/2018-GLPSDB).
161. Em 14.03.2018, o Senador José Medeiros renunciou à 2ª vice-liderança do Governo (Of. 63/2018-GSJMEDEI).
162. Em 04.04.2018, a Senadora Ângela Portela foi designada vice-líder do PDT (Memo nº 1/2018-GLDPDT).
163. Em 04.04.2018, a Senadora Simone Tebet foi designada líder do PMDB e da Maioria (Of. nº 40/2018-GLPMDB)
164. Em 04.04.2018, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado líder do PSB (Of. nº 9/2018-GLPSB).
165. Em 10.04.2018, o Senador Ciro Nogueira foi indicado líder do Bloco Democracia Progressista (Of. S/N/2018-BI.DPROG)
166. Em 09.05.2018, a Senadora Lídice da Mata foi designada vice-líder do PSB (Memo nº 17/2018-GLDPB).
167. Em 06.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado líder do PV (Memo. 1/2018-GRSLEITE).
168. Em 25.07.2018, a Senadora Ana Amélia foi designada líder do PP (Of. 046/2018-GLDPP).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

Instalação: 06/12/2017

Apresentação Emendas - prazo final quadruplicado: 16/05/2018

Relatórios Parciais - prazo final quadruplicado: 12/07/2018

Relat. Relator-Geral - prazo final quadruplicado: 23/08/2018

Parecer Final Comissão - prazo final quadruplicado: 21/09/2018

TITULARES	SUPLENTES
MDB	
Senador Dário Berger (3)	1. Senador Eduardo Braga (3)
Senador Fernando Bezerra Coelho (3)	2. Senador Valdir Raupp (3)
Senador Roberto Requião (3)	3. Senador Airton Sandoval (6)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE) (1)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (1)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	1.
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) (5)	2.
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV)	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (2)	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (2)

Notas:

1. Em 28.11.2017, os Senadores José Pimentel e Acir Gurgacz foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Fátima Bezerra membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 56/2017-GLBPRD).
2. Em 28.11.2017, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, e o Senador Armando Monteiro membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor a comissão (Of. 110/2017-BLOMOD).
3. Em 28.11.2017, os Senadores Dário Berger, Fernando Bezerra Coelho e Roberto Requião foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga e Valdir Raupp membros suplentes, pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 215/2017-GLPMDB).
4. Os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Acir Gurgacz foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Comissão, e o Senador Pedro Chaves designado relator, em reunião realizada em 06.12.2017 (Memo. nº 001/2017-CTREFCC).
5. Em 06.02.2018, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a comissão (Memo 01/2018-BLDPRO).
6. Em 27.02.2018, o Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 23/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Felipe Geraldes / Diogo Peixoto

Telefone(s): 3303-4854 / 3510

E-mail: coceti@senado.leg.br



2) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

Finalidade: Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

RELATOR: Senador José Maranhão (MDB-PB)

Designação: 22/06/2016

Leitura: 13/07/2016

Instalação: 12/07/2016

MEMBROS

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

Senador José Maranhão (MDB-PB)

Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Senador Paulo Rocha (PT-PA)

Senador Lasier Martins (PSD-RS)

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Senador Jorge Viana (PT-AC)

Senador Hélio José (PROS-DF)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1)

**CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 258, de 2016**

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 2016-07-13 a 2016-10-31 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)
Relatórios Parciais : 2016-11-01 a 2016-11-16 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 2016-11-17 a 2016-11-23 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 2016-11-24 a 2016-11-30 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 12.07.2016, foi instalada a comissão (Memo. 001/2016-CEAERO).

**. Em 13.07.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 25.08.2016 (Memo. 3/2016-CEAERO).

***. Em 04.10.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 31.10.2016 (Memo. 10/2016-CEAERO).

1. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): 61 - 3303 3514

E-mail: coceti@senado.leg.br



3) COMISSÃO PARA ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO CARNE FRACA**Finalidade:** Destinada a acompanhar os desdobramentos da operação Carne Fraca da Polícia Federal.**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



4) COMISSÃO EXTERNA PARA INVESTIGAR EMPRESAS BRASILEIRAS NO PARAGUAI

Finalidade: Averiguar as informações veiculadas na imprensa nacional nos últimos anos a respeito da grande quantidade de empresas brasileiras instaladas no Paraguai.

(Requerimento nº 19, de 2018)

PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁴⁾

Instalação: 23/05/2018

MEMBROS

Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾

Senador Airton Sandoval (MDB-SP) ⁽¹⁾

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾

Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽¹⁾

Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾

Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽²⁾

Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ^(3,5)

Notas:

1. Em 08.05.2018, os Senadores Eduardo Braga, Airton Sandoval, Acir Gurgacz, Armando Monteiro e Roberto Rocha foram designados membros da comissão (Of. 31/2018-GSEBRA).
2. Em 08.05.2018, o Senador Pedro Chaves foi designado membro da comissão (Of. 22/2018-BLOMOD).
3. Em 10.05.2018, o Senador Humberto Costa foi designado membro da comissão (Of. 35/2018-BLPRD).
4. Em 23.05.2018, os Senadores Eduardo Braga e Pedro Chaves foram eleitos presidente e relator, respectivamente (Memo 1/2018-CTPAR).
5. Em 12.06.2018, a Senadora Fátima Bezerra foi designada membro da comissão, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 43/2018-BLPRD).



5) COMISSÃO EXTERNA PARA VERIFICAR AS CONDIÇÕES EM QUE SE ENCONTRA O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Finalidade: Verificar in loco as condições em que se encontra o Ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba - PR.

Requerimento nº 196, de 2018

Número de membros: 12

PRESIDENTE:

MEMBROS



6) COMISSÃO ESPECIAL DAS OBRAS INACABADAS - 2016

Finalidade: Acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais.

Requerimento nº 584, de 2016

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Instalação: 08/11/2016

Prazo final: 22/12/2016

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

TITULARES	SUPLENTES
 Maioria	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1.
VAGO	2. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1. VAGO
	2.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO	1. VAGO

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): Felipe Geraldes e Guilherme Brandão (Adjunto)

Telefone(s): 33034854

E-mail: coceti@senado.leg.br



**7) COMISSÃO EXTERNA DE FISCALIZAÇÃO DA
INTERVENÇÃO FEDERAL NO RIO DE JANEIRO**

Finalidade: Acompanhar a execução e os desdobramentos da intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro.

Requerimento nº 37, de 2018

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES)	1. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2.
	3. Senador Romário (PODE-RJ)

Notas:

*. Em 24.04.2018, os Senadores Rose de Freitas e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e Eduardo Lopes, membros suplentes, para compor o colegiado.



8) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 22/12/2018

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinícius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.



*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

*****. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

*****. Em 17.06.2016, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de setembro de 2016.

*****. O Ato do Presidente nº 27, de 15 de dezembro de 2016, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2017.

*****. O Ato do Presidente nº 12, de 19 de dezembro de 2017, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2018.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br



9) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO - 2015

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojetos de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadão e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

Número de membros: 20

PRESIDENTE: Mauro Campbell Marques

VICE-PRESIDENTE: João Geraldo Piquet Carneiro

RELATOR: José Antonio Dias Toffoli

Leitura: 19/08/2015

Instalação: 02/09/2015

Prazo final: 11/04/2016

Prazo final prorrogado: 22/12/2017

MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Helena Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Cleide Regina Furlani Pompermaier

Leonardo Carneiro da Cunha

Notas:

*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

**. O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

***. O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

****. O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

*****. O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Helena Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

*****. O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.



*****. O Ato do Presidente nº 7, de 5 de abril de 2016, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, retirando da composição da Comissão Mauro Roberto Gomes de Mattos e Laendro Paulsen; e indicando Cleide Regina Furlani Pompermaier e Leonardo Carneiro da Cunha. O Ato ainda prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 31/12/2016.

*****. O Ato do Presidente nº 28, de 15 de dezembro de 2016, prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 22/12/2017.

Secretário(a): Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 33033501

E-mail: coceti@senado.gov.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI DOS MAUS-TRATOS - 2017

Finalidade: Investigar as irregularidades e os crimes relacionados aos maus-tratos em crianças e adolescentes no país.

Requerimento nº 277, de 2017

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽²⁾

Leitura: 25/04/2017

Instalação: 09/08/2017

Prazo final: 22/12/2017

Prazo final prorrogado: 22/12/2018

TITULARES	SUPLENTES
MDB	
Senadora Simone Tebet (MS) ⁽³⁾	1. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁵⁾
Senadora Marta Suplicy (SP) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽⁶⁾	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽¹⁾	1. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽⁴⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	

Notas:

- *. Em 14.12.2017, foi lido o Requerimento nº 1091, de 2017, que prorroga o prazo da CPI por 180 dias.
- **. Em 08.08.2018, foi lido o Requerimento nº 431, de 2018, que prorroga o prazo da CPI por 150 dias.
- 1. Em 08.08.2017, os Senadores José Medeiros e Ana Amélia foram designados, respectivamente, titular e suplente na Comissão pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo nº 56/2017-BLDPRO).
- 2. Em 09.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Simone Tebet e José Medeiros, respectivamente, como Presidente, Vice-Presidente e Relator, do Colegiado (Memo nº 1/2017-CPIMT)
- 3. Em 09.08.2017, as Senadoras Simone Tebet e Marta Suplicy foram designadas membros titulares na Comissão pelo Bloco da Maioria (PMDB)(Of. 166/2017-GLPMDB).
- 4. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
- 5. Em 18.10.2017, o Senador Hélio José foi designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo PMDB (Of. 206/2017-GLPMDB).
- 6. Em 21.11.2017, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 240/2017-GLPSDB).

Secretário(a): Reinilson Prado / Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3492



2)CPI DA ELETROBRAS

Finalidade: Apurar e analisar possíveis irregularidades envolvendo o processo de privatização das Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras).

Requerimento nº 316, de 2018

Número de membros: 10 titulares e 10 suplentes

Leitura: 23/05/2018



3)CPI DOS PLANOS DE SAÚDE

Finalidade: Investigar os elevados reajustes dos preços dos planos de saúde em valores muito superiores aos índices oficiais de inflação.

Requerimento nº 415, de 2018

Número de membros: 11 titulares e 6 suplentes

Leitura: 11/07/2018

Leitura: 11/07/2018



4) CPI DOS SUPERSALÁRIOS

Finalidade: Investigar os pagamentos de remuneração a servidores e empregados públicos em desacordo com o teto constitucional, bem como estudar possibilidades de restituição desses valores ao erário pelos beneficiários.

Requerimento nº 815, de 2017

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/09/2017



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁶⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (MDB-RN) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Raimundo Lira (PSD-PB) (5,25)	1. Senador Eduardo Braga (5,8)
Senador Roberto Requião (5,8)	2. Senador Romero Jucá (5)
Senador Garibaldi Alves Filho (5)	3. Senador José Amauri (PODE-PI) (5,36)
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) (5,20)	4. Senador Waldemir Moka (5)
Senadora Simone Tebet (5)	5. Senador Airton Sandoval (16,19,24)
Senador Valdir Raupp (5)	6. Senador Dário Berger (35)
Senador Fernando Bezerra Coelho (19)	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)

Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (1)	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1,28,33)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (1)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)
Senador José Pimentel (PT-CE) (1)	4. Senadora Regina Sousa (PT-PI) (1)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (1)	5. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (1,12,14,33)	6. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (1,11)

Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (3)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (3)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (3,21,22,27)	2. Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (3,22,23,26,27)
Senador José Serra (PSDB-SP) (3)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (3)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (5)	4. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (5)
Senador José Agripino (DEM-RN) (5)	5. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (5)

Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)

Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (2)	2. Senador José Medeiros (PODE-MT) (2)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (2)	3. Senador Givago Tenório (PP-AL) (2,34,37)

Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹⁷⁾

Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (15)	1. Senador Rudson Leite (PV-RR) (18,30)
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. (7,15)

Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)

Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (4)	1. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (4)
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (4)	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (4,9,10,32)
Senador Telmário Mota (PTB-RR) (4,13,31,39)	3. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (4,29,38)

Notas:

*. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Jorge Viana, José Pimentel, Lindbergh Farias e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Paim, Regina Sousa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 4/2017-GLBPRD).



2. Em 09.03.2017, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, José Medeiros e Benedito de Lira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 020/2017-BLDPRO).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Tasso Jereissati, Ricardo Ferraço, José Serra foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Dalírio Beber e Flexa Ribeiro, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 36/2017-GLPSDB).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes, Armando Monteiro e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Pedro Chaves, Thieres Pinto e Cidinho Santos, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 5/2017-BLOMOD).
5. Em 13.03.2017, os Senadores Ronaldo Caiado e José Agripino foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº07/2017-GLDEM).
6. Em 14.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Tasso Jereissati e Garibaldi Alves Filho, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 6/2017-CAE).
7. Em 14.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 30/2017-BLSDEM).
8. Em 24.03.2017, o Senador Roberto Requião foi designado membro titular pelo PMDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Eduardo Braga, que passou a ocupar a vaga como suplente (Of. nº 76/2017-GLPMDB).
9. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
10. Em 24.04.2017, o Senador Telmário Mota passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 55/2017-BLOMOD).
11. Em 29.05.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. nº 65/2017-GLBPRD).
12. Em 02.06.2017, o Senador Acir Gurgacz deixa de compor, como titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 68/2017-GLBPRD).
13. Em 06.06.2017, o Senador Telmário Mota, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Vicentinho Alves(Of. nº 68/2017-BLOMOD).
14. Em 19.06.2017, o Senador Acir Gurgacz foi indicado membro titular, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2017-GLBPRD).
15. Em 12.09.2017, a Senadora Lúcia Vânia passa a atuar como membro titular, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 79/2017-BLSDEM).
16. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 10.10.2017, o Senador Roberto Rocha deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 4/2017-GLBPDC).
19. Em 11.10.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, deixando de compor a composição como suplente (Of. nº 199/2017-GLPMDB).
20. Em 31.10.2017, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. nº 210/2017-GLPMDB).
21. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
22. Em 09.11.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ricardo Ferraço, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Social Democrata (Of. 233/2017-GLPSDB).
23. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata (Ofício nº 236/2016-GLPSDB).
24. Em 07.02.2018, o Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-GLPMDB).
25. Em 23.02.2018, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 18/2018-GLPMDB).
26. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
27. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Dalírio Beber, que passou a integrar a comissão como membro suplente (Of. nº 19/2018-GLPSDB).
28. Em 25.04.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. 34/2018-BLPRD).
29. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD).
30. Em 12.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 45/2018-GLBPDC).
31. Vago, em função da assunção do suplente do Senador Telmário Mota, na Comissão, em 12.06.2018 (Memo n. 45/2018-GLBPDC).
32. Em 19.06.2018, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (OF. nº 45/2018-BLOMOD).
33. Em 25.06.2018, a Senadora Kátia Abreu deixou o cargo de suplente e passou a ocupar o colegiado como membro titular pelo Bloco da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, que passa a atuar como suplente (Of. 45/2018-BLPRD)
34. Em 12.07.2018, o Senador Benedito de Lira licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno.
35. Em 07.08.2018, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo MDB, para compor o colegiado (Of. nº 88/2018-GLPMDB).
36. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro suplente pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Ferrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).
37. Em 07.08.2018, o Senador Givago Tenório foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Benedito de Lira, para compor o Colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2018-BLDPRO).
38. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).
39. Em 11.10.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 64/2018-BLOMOD)



Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1. VAGO
Maioria	
VAGO	1. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1.
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO	1.

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva
Telefone(s): 61 33033516
E-mail: cae@senado.leg.br



1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 33033516



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marta Suplicy (MDB-SP) ⁽¹³⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Hélio José (PROS-DF) (8)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (8)
Senador Waldemir Moka (8,11)	2. Senador Valdir Raupp (8)
Senadora Marta Suplicy (8)	3. Senador Romero Jucá (8)
Senador José Amauri (PODE-PI) (8,14,25)	4. Senador Edison Lobão (8)
Senador Airton Sandoval (8,12)	5. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) (14)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RN) (1)	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (1)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (1)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)	3. Senador José Pimentel (PT-CE) (1)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1)	4. Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (1)	5. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (2)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (6)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (6)
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (6)	2. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (6,18,19,20,21)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (9)	3. Senador José Agripino (DEM-RN) (9)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (9)	4. Senador Wilder Morais (DEM-GO) (9,24)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (3,26,28)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (3)
Senadora Ana Amélia (PP-RS) (3,15,16)	2. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (10,22)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹⁷⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (4)	1. Senador Romário (PODE-RJ) (4)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (5)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (4)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) (7,23,27)	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (7)
Senador Vicentinho Alves (PR-TO) (7)	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (7)

Notas:

*. Os Blocos Parlamentares Democracia Progressista, Socialismo e Democracia e Moderador compartilham 1 vaga na comissão, com a qual o colegiado totaliza 21 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Humberto Costa, Paulo Paim, Paulo Rocha e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Gleisi Hoffmann, José Pimentel e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 7/2017-GLBPRD).

2. Em 09.03.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 24/2017-GLBPRD).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Ana Amélia foram designados membros titulares; e o Senador Otto Alencar, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 21/2017-BLDPRO).

4. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e os Senadores Romário e Vanessa Grazziotin, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 5/2017-BLSDEM).

5. Em 09.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 15/2017-BLSDEM).

6. Em 09.03.2017, os Senadores Dalírio Beber e Eduardo Amorim foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 27/2017-GLPSDB).

7. Em 09.03.2017, os Senadores Cidinho Santos e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 5/2017-BLOMOD).

8. Em 09.03.2017, os Senadores Hélio José, Eduardo Braga, Marta Suplicy, Rose de Freitas e Renan Calheiros foram designados membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp, Romero Jucá e Edison Lobão, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 32/2017-GLPMDB).



9. Em 13.03.2017, os Senadores Ronaldo Caiado e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Davi Alcolumbre, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 7/2017-GLDEM).
10. Em 14.03.2017, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 38/2017-GLDPRO).
11. Em 14.03.2017, o Senador Waldemir Moka foi designado membro titular, em substituição ao senador Eduardo Braga, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 51/2017-GLPMDB).
12. Em 14.03.2017, o Senador Airton Sandoval foi designado membro titular, em substituição ao senador Renan Calheiros, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 52/2017-GLPMDB).
13. Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marta Suplicy e Ronaldo Caiado, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2017-CAS).
14. Em 31.03.2017, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição à senadora Rose de Freitas, que passa a atuar como suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 86/2017-GLPMDB).
15. Em 07.06.2017, o Senador Benedito de Lira foi designado membro titular, em substituição à senadora Ana Amélia, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. s/n).
16. Em 14.06.2017, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular, em substituição ao Senador Benedito de Lira, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo 33/2017-BLDPRO).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
19. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 238/2017-GLPSDB).
20. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
21. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-GLPSDB).
22. Em 17.04.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wilder Moraes, pelo Bloco Democracia Progressista, na comissão (Memo. 3/2018-BLDPRO).
23. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD)
24. Em 06.06.2018, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 17/2018-GLDEM)
25. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro titular pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Férrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).
26. Em 04.09.2018, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular, em substituição ao senador Sérgio Petecão, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. nº 58/2018-BLDPRO).
27. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).
28. Em 09.10.2018, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Roberto Muniz (Of. 60/2018-BLDPRO).

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO ESPECIAL SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos das pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (MDB-MS) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽³⁾

Leitura: 23/08/2017

Prazo prorrogado: 24/12/2018

TITULARES	SUPLENTES
Senador Waldemir Moka (MDB-MS) ⁽¹⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽¹⁾
Senador Airton Sandoval (MDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽¹⁾
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) ⁽¹⁾	3. Senador Romário (PODE-RJ) ⁽¹⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽¹⁾	4. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ⁽¹⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾	5. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 23.08.2017, foram designados os Senadores Waldemir Moka, Airton Sandoval, Dalírio Beber, Maria do Carmo Alves e Ana Amélia, como membros titulares, e os Senadores Ângela Portela, Ronaldo Caiado, Romário, Cidinho Santos e Armando Monteiro, como suplentes, para compor o Colegiado (Of. 110/2017-CAS)
 2. Em 30.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Dalírio Beber, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 122/2017-CAS).
 3. Em 12.09.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado Relator da subcomissão (Of. nº 12/2017-CASRARAS).
- *. Prazo final prorrogado, nos termos do Ofício nº 186/2017-PRESIDENCIA/CAS.

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (MDB-MA) ⁽⁷⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾

TITULARES		Suplentes
Maoria ⁽⁵¹⁾		
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁾		1. Senador Roberto Requião (MDB-PR) ⁽¹⁾
Senador Edison Lobão (MDB-MA) ⁽¹⁾		2. Senador Romero Jucá (MDB-RR) ^(1,55,61,62,64)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾		3. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(1,50,53,65)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾		4. Senador Garibaldi Alves Filho (MDB-RN) ⁽¹⁾
Senador Valdir Raupp (MDB-RO) ⁽¹⁾		5. Senador Waldemir Moka (MDB-MS) ⁽¹⁾
Senadora Marta Suplicy (MDB-SP) ⁽¹⁾		6. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) ⁽¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽¹⁾		7. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(1,44,49)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁶⁾		1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,19)
Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁶⁾		2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ^(6,17,18)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁶⁾		3. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ^(6,11,13,19)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ^(6,17)		4. Senador Hélio José (PROS-DF) ^(6,45)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾		5. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ^(6,19,22,27)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(6,22,27)		6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(6,42,43)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)		
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) ^(3,21,28,33)		1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(3,12,35,36,37,47)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽³⁾		2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽³⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ^(3,15,23,24,25,26)		3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) ⁽³⁾
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) ^(9,48)		4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(9,48)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁹⁾		5. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(20,23,24,25,26)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)		
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽⁵⁾		1. Senador Reditario Cassol (PP-RO) ^(5,56)
Senador Givago Tenório (PP-AL) ^(5,59,60)		2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ^(5,14)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(5,46,57,58)		3. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(5,39,57,58)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽³²⁾		
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ^(4,38,41,52)		1. Senador Alvaro Dias (PODE-PR) ^(4,29,31,34)
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(4,30)		2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁴⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁾		3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁴⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)		
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁾		1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(2,16,54,63)
Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) ^(2,10)		2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(2,10)
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²⁾		3. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(2,40)

Notas:

- *. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.
- 1. Em 08.02.2017, os Senadores Jader Barbalho, Edison Lobão, Eduardo Braga, Simone Tebet, Valdir Raupp, Marta Suplicy e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Romero Jucá, Renan Calheiros, Garibaldi Alves Filho, Waldemir Moka, Rose de Freitas e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 17/2017-GLPMDB).
- 2. Em 08.02.2017, os Senadores Armando Monteiro, Vicentinho Alves e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Wellington Fagundes, Eduardo Lopes e Fernando Collor, como membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor a CCJ (Of. 003/2017-BLOMOD).
- 3. Em 08.02.2017, os Senadores Aécio Neves, Antônio Anastasia e Aloysio Nunes Ferreira foram designados membros titulares; e os Senadores José Aníbal, Cássio Cunha Lima e Eduardo Amorim, como membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor a CCJ (Of. 027/2017-GLPSDB).



4. Em 08.02.2017, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, João Capiberibe e Vanessa Grazziotin, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Memo. 003/2017-GLBSD).
5. Em 08.02.2017, os Senadores Lasier Martins, Benedito de Lira e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol, Roberto Muniz e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCJ (Memo. 022/2017-BLDPRO).
6. Em 08.02.2017, os Senadores Jorge Viana, José Pimentel, Fátima Bezerra, Lindbergh Farias, Paulo Paim e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Paulo Rocha e Regina Sousa, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCJ (Of. 2/2017-GLPT).
7. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Edson Lobão o Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).
8. Em 09.02.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Antônio Anastasia o Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2017-CCJ).
9. Em 14.02.2017, os Senadores Ronaldo Caiado, Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Davi Alcolumbre, como membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor a CCJ (Of. nº004/2017-GLDEM).
10. Em 14.02.2017, o Senador Eduardo Lopes passou a ocupar a vaga de titular pelo Bloco Moderador, em permuta com o Senador Vicentinho Alves, que passou a ocupar a vaga de suplente na Comissão (of. 6/2017-BLOMOD).
11. Em 15.02.2017, o Senador Humberto Costa deixa de compor a comissão, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (of. 16/2017-LBPRD).
12. Em 20.02.2017, o Senador Ricardo Ferraço passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador José Aníbal (Of. 53/2017-GLPSDB).
13. Em 07.03.2017, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (of. 27/2017-GLBPRD).
14. Em 09.03.2017, a Senadora Ana Amélia passou a ocupar a vaga de suplente, pelo o Bloco Democracia Progressista, em substituição ao Senador Roberto Muniz (Of. 31/2017-BLDPRO).
15. Em 09.03.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Aloysio Nunes Ferreira, que assumiu cargo no Poder Executivo (of. 98/2017-GLPSDB).
16. Em 14.03.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (of. 30/2017-BLOMOD).
17. Em 21.03.2017, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, deixando de ocupar a vaga de suplente, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (of. 47/2017-GLBPRD).
18. Em 29.03.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 53/2017-GLBPRD).
19. Em 19.04.2017, os Senadores Humberto Costa, Lindbergh Farias, Regina Sousa, Paulo Rocha e Ângela Portela foram designados membros suplentes, nessa ordem, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 61/2017-GLBPRD).
20. Em 20.04.2017, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 30/2017-GLDEM).
21. Em 26.06.2017, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 135/2017-GLPSDB).
22. Em 26.06.2017, a Senadora Ângela Portela deixou de ocupar a vaga de suplente na comissão, pois foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 87/2017-GLBPRD).
23. Em 27.06.2017, o Senador José Serra deixou de ocupar a vaga de suplente e passou a ocupar a vaga de titular na comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 165/2017-GLPSDB).
24. Em 27.06.2017, o Senador Flexa Ribeiro deixou de ocupar a vaga de titular e passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador José Serra (Of. 165/2017-GLPSDB).
25. Em 04.07.2017, o Senador José Serra deixou de ocupar a vaga de titular e passou a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 168/2017-GLPSDB).
26. Em 04.07.2017, o Senador Flexa Ribeiro deixou de ocupar a vaga de suplente e passou a ocupar a vaga de titular na comissão, em substituição ao Senador José Serra (Of. 168/2017-GLPSDB).
27. Em 08.08.2017, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular pelo Bloco da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela, que passou a compor o colegiado como membro suplente (Of. 89/2017-GLBPRD).
28. Em 10.08.2017, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Bauer, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 184/2017-GLPSDB).
29. Em 10.08.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passou a compor o colegiado como membro titular (Memo. 71/2017-BLSDEM).
30. Em 10.08.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que passou a compor o colegiado como membro suplente (Memo. 71/2017-BLSDEM).
31. Em 19.09.2017, o Senador Roberto Rocha deixou de ocupar a vaga de suplente no colegiado, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 84/2017-BLSDEM).
32. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
33. Suspensão de 27.09.2017 a 17.10.2017, quando o Plenário deliberou sobre a ação cautelar nº 4.327/2017, do Supremo Tribunal Federal.
34. Em 10.10.2017, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. 1/2017-GLBDC).
35. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
36. Em 09.11.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ricardo Ferraço, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 232/2017-GLPSDB).
37. Em 21.11.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dalírio Beber, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 239/2017-GLPSDB).
38. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
39. Em 12.12.2017, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. 39/2017-GLDPRO).



40. Em 05.02.2018, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. 01/2018-BLOMOD).
41. Em 07.02.2018, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, pelo Bloco Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Of. 02/2018-GLBPDC).
42. Em 21.02.2018, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo 8/2018-BLDPRO).
43. Em 21.02.2018, o Bloco Parlamentar da Resistência Democrática cede uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 1/2018-BLPRD).
44. Em 27.02.2018, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente, pelo PMDB, em substituição ao Senador Hélio José para compor a comissão (Of. 19/2018-GLPMDB).
45. Em 28.02.2018, o Senador Hélio José foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Paulo Rocha, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 17/2018-BLPRD).
46. Em 14.03.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Wilder Morais, para compor o colegiado (Of. 25/2018-BLDPRO).
47. Em 14.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, em substituição ao Senador Roberto Rocha, para compor o colegiado (Of. 26/2018-GLPSDB).
48. Em 17.04.2018, o Senador Wilder Morais foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ronaldo Caiado e este, suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 6/2018-GLDEM).
49. Em 18.04.2018, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. 49/2018-GLPMDB).
50. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
51. Em 25.04.2018, o Bloco da Maioria cedeu uma vaga de membro suplente ao PSDB (Of. 54/2018-GLPMDB).
52. Em 25.04.2018, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Memo. 33/2018-GLBPDC).
53. Em 26.04.2018, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Of. 36/18-GLPSDB).
54. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD).
55. Em 12.06.2018, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romero Jucá, para compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 75/2018-GLPMDB).
56. Em 19.06.2018, o Senador Reditario Cassol foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ivo Cassol, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. 35/2018-BLDPRO).
57. Em 19.06.2018, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor o Colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 38/2018-BLDPRO).
58. Em 09.07.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, passando a ocupar vaga de suplente, para compor o Colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 39/2018-BLDPRO).
59. Em 12.07.2018, o Senador Benedito de Lira licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno.
60. Em 07.08.2018, o Senador Givago Tenório foi designado membro titular, em substituição ao Senador Benedito de Lira, para compor o Colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2018-BLDPRO).
61. Em 07.08.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Renan Calheiros, para compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 83/2018-GLPMDB).
62. Em 04.09.2018, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 93/2018-GLPMDB).
63. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).
64. Em 09.10.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo MDB, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho (Of. 94/2018-GLPMDB).
65. Em 11.10.2018, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Roberto Rocha (Of. 103/2018-GLPMDB)

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PRB-MS)

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) (7,12)	1. Senador Valdir Raupp (7)
Senador Dário Berger (7)	2. Senador Hélio José (PROS-DF) (7)
Senadora Marta Suplicy (7)	3. Senador Raimundo Lira (PSD-PB) (15)
Senador José Maranhão (7)	4. Senadora Simone Tebet (18)
Senador Edison Lobão (7,15,18)	5.
Senador João Alberto Souza (7)	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (4)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (4)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (4)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (4)	3. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)	4. Senador José Pimentel (PT-CE) (4)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (4)	5. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (4,29)	6.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (1)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (6)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (6)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (1,9,19)	3. Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (21)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (6)	4.
Senador José Agripino (DEM-RN) (6)	5.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador José Medeiros (PODE-MT) (5)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (5)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (5)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) (5)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (5)	3. Senador Lasier Martins (PSD-RS) (14)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) (17)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (2)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP) (2,16,22,23,26,27)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (2)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,19)
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (2)	3. Senador Romário (PODE-RJ) (13,20)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (3)	1. Senador Magno Malta (PR-ES) (3)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (3,8)	2. Senador Telmário Mota (PTB-RR) (3,25,28,30)
Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (3)	3. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (8,10,11,24)

Notas:

*. O PMDB e os Blocos Parlamentares Resistência Democrática e Social Democrata compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 27 membros.

1. Em 09.03.2017, os Senadores Antonio Anastasia, Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 29/2017-GLPSDB).

2. Em 09.03.2017, os Senadores Cristovam Buarque, Lúcia Vânia e Lídice da Mata foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CE (Memo. nº008/2017-BLSDEM).

3. Em 09.03.2017, os Senadores Pedro Chaves, Thieres Pinto e Eduardo Lopes foram designados membros titulares; e os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

4. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Lindbergh Farias, Paulo Paim, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, José Pimentel e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CE (Of. nº005/2017-GLBPRD).

5. Em 09.03.2017, os Senadores José Medeiros, Roberto Muniz e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão e Ana Amélia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CE (Of. nº026/2017-GLBPRO).



6. Em 13.03.2017, os Senadores Maria do Carmo Alves e José Agripino foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº07/2017-GLDEM).
7. Em 14.03.2017, os Senadores Simone Tebet, Dário Berger, Marta Suplicy, José Maranhão, Raimundo Lira e João Alberto Souza foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp e Hélio José, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 31/2017-GLPMDB).
8. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Thieres Pinto, que passou a compor o colegiado como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 27/2017-BLOMOD).
9. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço deixou de compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 104/2017-GLPSDB).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 50/2017-BLOMOD).
12. Em 07.06.2017, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 135/2017-GLPMDB).
13. Em 16.08.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. nº 73/2017-BLSDEM).
14. Em 18.08.2017, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 62/2017-BLDPRO).
15. Em 31.08.2017, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular, em substituição ao Senador Raimundo Lira, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 178/2017-GLPMDB).
16. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 80/2017-BLSDEM).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 05.10.2017, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 198/2017-GLPMDB).
19. Em 09.10.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado, deixando de ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Of. nº 216/2017-GLPSDB).
20. Em 11.10.2017, o Senador Romário foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. nº 3/2017-GLBPDC).
21. Em 24.10.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 225/2017-GLPSDB).
22. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
23. Em 05.12.2017, o Senador Elber Batalha foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares, que está de licença (Memo. nº 13/2017-GLBPDC).
24. Em 08.02.2018, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 4/2018-BLOMOD).
25. Em 28.02.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 17/2018-BLOMOD).
26. Em 23.03.2018, o Senador Elber Batalha deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular (Of. nº 1/2018-GSACAR).
27. Em 17.04.2018, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Democracia e Cidadania para compor a comissão (Memo. 30/2018-GLBDC).
28. Em 20.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 42/2018-BLOMOD).
29. Em 25.06.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo Bloco da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 46/2018-BLPRD)
30. Em 11.10.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Rudson Leite (Of. 66/2018-BLOMOD)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Willy da Cruz Souza

Telefone(s): 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Willy da Cruz Souza
Telefone(s): 61 33033498
E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽¹⁹⁾

TITULARES		Suplentes
MDB		
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽¹¹⁾		1. Senador Airton Sandoval ^(11,14)
Senador Romero Jucá ^(11,23,24)		2. Senador Dário Berger ⁽¹¹⁾
Senador João Alberto Souza ⁽¹¹⁾		3.
Senador Valdir Raupp ^(11,14)		4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁶⁾		1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽⁶⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁶⁾		2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁶⁾		3. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁶⁾		4. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁶⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)		
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽⁴⁾		1. Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) ⁽⁴⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁴⁾		2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(7,9)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(7,9)		3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(8,22)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)		
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾		1. Senador José Medeiros (PODE-MT) ⁽¹⁾
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ^(1,10)		2. Senador Givago Tenório (PP-AL) ^(1,28,29)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽²⁰⁾		
Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾		1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽²⁾
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽³⁾		2. Senador Rudson Leite (PV-RR) ^(2,21,27)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)		
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(5,15)		1. Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(5,17,18,26,31)
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(5,25,30)		2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ^(5,12,16)

Notas:

- * Em 30.03.2017, foi publicada a Resolução nº 3, de 2017, que alterou o nome da "Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle" para "Comissão de Meio Ambiente".
- 1. Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Benedito de Lira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 27/2017-BLDPRO).
- 2. Em 09.03.2017, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 7/2017-BLSDEM).
- 3. Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 14/2017-BLSDEM).
- 4. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e o Senador Dalírio Beber, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 35/2017-GLPSDB).
- 5. Em 09.03.2017, os Senadores Armando Monteiro e Cidinho Santos foram designados membros titulares; e os Senadores Thieres Pinto e Pedro Chaves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
- 6. Em 09.03.2017, os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 10/2017-GLBPRD).
- 7. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador José Agripino, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
- 8. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 100/2017-GLPSDB).
- 9. Em 22.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e o Senador Ronaldo Caiado, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 8/2017-GLDEM).
- 10. Em 23.03.2017, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Wilder Moraes, para compor o colegiado (Of. nº 2/2017-BLDPRO).
- 11. Em 31.03.2017, os Senadores Hélio José, Renan Calheiros, João Alberto Souza e Eduardo Braga foram designados membros titulares; e os senadores Valdir Raupp e Dário Berger, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 36/2017-GLPMDB).
- 12. Em 03.04.2017, o Senador Pedro Chaves deixa de compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 37/2017-BLOMOD).



13. Em 04.04.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CMA).
14. Em 05.04.2017, o Senador Valdir Raupp passa a atuar como titular, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Braga. O Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Valdir Raupp, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 88/2017-GLPMDB).
15. Em 10.04.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao Senador Armando Monteiro, pelo Bloco Moderador (Of. nº 46/2017-BLOMOD).
16. Em 17.04.2017, o Senador Pedro Chaves passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 40/2017-BLOMOD).
17. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
18. Em 24.04.2017, o Senador Telmário Mota passa a compor o colegiado, como membro suplente, pelo Bloco Moderador (Of. nº 54/2017-BLOMOD).
19. Em 26.04.2017, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 9/2017-CMA).
20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
21. Em 10.10.2017, o Senador Roberto Rocha deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 4/2017-GLBPC).
22. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
23. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
24. Em 25.04.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para integrar o colegiado (Of. 55/2018-GLPMDB).
25. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD).
26. Vago, em função da assunção do suplente do Senador Telmário Mota, na Comissão, em 12.06.2018 (Memo n. 46/2018-GLBPC).
27. Em 12.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o Colegiado (Memo. 46/2018-GLBPC).
28. Em 12.07.2018, o Senador Benedito de Lira licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno.
29. Em 07.08.2018, o Senador Givago Tenório foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Benedito de Lira, para compor o Colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2018-BLDPRO).
30. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).
31. Em 11.10.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 65/2018-BLOMOD).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-Feiras 11:30min -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Regina Sousa (PT-PI)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES		Suplentes
MDB (21)		
Senador Fernando Bezerra Coelho (6,10,22)		1. Senador Valdir Raupp (6)
Senadora Marta Suplicy (6)		2.
Senador Hélio José (PROS-DF) (6)		3.
VAGO (6,9)		4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)		
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (4,30,32)		1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (4)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (4)		2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (4)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)		3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (4)		4. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4,28,29,33)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)		
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (1,8,19)		1.
Senador José Medeiros (PODE-MT) (1,11,25)		2.
VAGO (1,12)		3.
VAGO (7,14)		4.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)		
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (3,24)		1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (3)
Senadora Ana Amélia (PP-RS) (20)		2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (23)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) (17)		
Senador João Capiberibe (PSB-AP) (2)		1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (16,31)
Senador Romário (PODE-RJ) (2)		2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (18,27)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)		
Senador Magno Malta (PR-ES) (5)		1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (5,34,35)
Senador Telmário Mota (PTB-RR) (5,13,15)		2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (5,26)

Notas:

- * O PMDB e o Bloco Resistência Democrática compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 19 membros.
- 1. Em 09.03.2017, os Senadores Dalírio Beber, Eduardo Amorim e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 039/2017-GLPSDB).
- 2. Em 09.03.2017, os Senadores João Capiberibe e Romário foram designados membros titulares pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 21/2017-BLSDEM).
- 3. Em 09.03.2017, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Sérgio Petecão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 24/2017-BLDPRO).
- 4. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 8/2017-GLBPRD).
- 5. Em 09.03.2017, os Senadores Magno Malta e Thieres Pinto foram designados membros titulares; e os Senadores Cidinho Santos e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
- 6. Em 10.03.2017, os senadores Eduardo Braga, Marta Suplicy, Hélio José e Garibaldi Alves Filho foram designados membros titulares; e o senador Valdir Raupp, membro suplente, pelo PMDB, para compor a CDH (Of. nº 39/2017-GLPMDB).
- 7. Em 13.03.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
- 8. Em 21.03.2017, o Senador Dalírio Beber deixou de ocupar a vaga de titular pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 101/2017-GLPSDB).
- 9. Em 22.03.2017, o Senador Garibaldi Alves Filho deixou de ocupar a vaga de titular pelo PMDB no colegiado (Of. nº 73/2017-GLPMDB).
- 10. Em 31.03.2017, o Senador Eduardo Braga deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo PMDB (Of. nº 85/2017-GLPMDB).
- 11. Em 03.04.2017, o Senador Eduardo Amorim deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 102/2017-GLPSDB).
- 12. Em 03.04.2017, o Senador Ricardo Ferraço deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 103/2017-GLPSDB).
- 13. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixou de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.



14. Em 18.04.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves deixa de compor o colegiado, pelo Bloco Social Democrata (Of. 13/2017-GLDEM).
15. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 48/2017-BLOMOD).
16. Em 02.05.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. nº 43/2017-BLSDEM).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 07.11.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 10/2017-GLPDC).
19. Em 28.11.2017, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 246/2017-GLPSDB).
20. Em 28.11.2017, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 83/2017-BLDPRO).
21. Em 07.02.2018, o Bloco da Maioria (PMDB) cedeu uma vaga de titular ao PRTB (Of. 16/2017-GLPMDB).
22. Em 27.02.2018, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular pelo PMDB, para compor a comissão (Of. 22/2018-GLPMDB).
23. Em 27.02.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 20/2018-BLDPRO).
24. Em 27.02.2018, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador José Medeiros, para compor o colegiado (Memo. nº 20/2018-BLDPRO).
25. Em 14.03.2018, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Memo. nº 25/2018-GLPSDB).
26. Em 15.03.2018, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 19/2018-BLOMOD).
27. Em 10.04.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Memo. nº 28/2018-GLPDC).
28. Em 11.04.2018, o Senador Jorge Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Of. 24/2018-BLPRD).
29. Em 17.04.2018, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Viana, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Of. 25/2018-BLPRD).
30. Em 17.04.2018, o Senador José Pimentel foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ângela Portela, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 28/2018-BLPRD).
31. Em 17.04.2018, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Democracia e Cidadania, para compor o Colegiado (Memo 31/2018-GLBDC).
32. Em 25.04.2018, a Senadora Ângela Portela foi designada membro titular, em substituição ao Senador José Pimentel, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Ofício 29/2018-BLPRD).
33. Em 25.04.2018, a Senador Jorge Viana foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Humberto Costa, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o Colegiado (Ofício 30/2018-BLPRD).
34. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD).
35. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Majoria	
VAGO	1. VAGO
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
VAGO	1. VAGO

Notas:

1. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO ESTATUTO DO TRABALHO

Finalidade: Aprofundar o debate sobre a reforma trabalhista com vistas a criação do Estatuto do Trabalho, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PTB-RR) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾

Instalação: 09/08/2017

TITULARES	SUPLENTES
MDB	
Senador Valdir Raupp ⁽²⁾	1. Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) ⁽²⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC) ⁽¹⁾	
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ⁽²⁾	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾

Notas:

1. Os Blocos Social Democrata, Democracia Progressista, Socialismo e Democracia e Moderador compartilham uma vaga no Colegiado.
 2. Em 04.08.2017, foram designados os Senadores Valdir Raupp, Paulo Paim e Telmário Mota, como titulares, e Hélio José, Ângela Portela e João Capiberibe, como suplentes, para compor o Colegiado (Of. nº 75/2017-CDH)
 3. Em 09.08.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Telmário Mota e Paulo Paim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 76/2017-CDH).
- *. Em 03.08.2017, é criada a Subcomissão Temporária, nos termos do Requerimento nº 83, de 2017, da CDH (Of. nº 74, de 2017-CDH)
- **. Em 09.08.2017, a Comissão reunida aprovou o RDH 87/2017, que alterou o nome da Comissão para Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho (Of. 76/2017-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.4) SUBCOMISSÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA INTERVENÇÃO FEDERAL

Finalidade: Proteção dos Direitos Humanos na vigência da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, estabelecida pelo Decreto Federal nº 9.288, de 16 de fevereiro de 2018.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
MDB	
	1. Senador Hélio José (PROS-DF)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV)	
Senador Romário (PODE-RJ)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) 2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Telmário Mota (PTB-RR)	

Notas:

* Em 07.03.2018, foram indicados como membros titulares o Senador Romário, o Senador Paim e o Senador Telmário Mota, pelos Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e Bloco Moderador, respectivamente, e membros suplentes o Senador Hélio José, a Senadora Angela Portela e o Senador Lindbergh Farias, pelos PMDB, Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania e Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente, para compor a Comissão (Of. 3/2018-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽⁹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁹⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Edison Lobão (7)	1. Senador Airton Sandoval (7,13,25,26)
Senador João Alberto Souza (7)	2. Senador Valdir Raupp (7)
Senador Roberto Requião (7,13)	3. Senador Hélio José (PROS-DF) (7)
Senador Romero Jucá (7)	4. Senadora Marta Suplicy (17,21,22)
Senador Fernando Bezerra Coelho (21)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (5)	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (5)
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (5,16,24)	2. Senador José Pimentel (PT-CE) (5)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (5)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (5)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (5)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) (5,16)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (2)	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (2)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) (2)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (8)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (2,12,23)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (11)
Senador José Agripino (DEM-RN) (8)	4. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (12)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) (6)	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) (6)
Senadora Ana Amélia (PP-RS) (6)	2. Senador Gladson Cameli (PP-AC) (6)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽²⁰⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (4)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (4)
Senador Rudson Leite (PV-RR) (4,18,27)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (1)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Fernando Collor (PTC-AL) (3)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (3,10,14,15,19)
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (3)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (3)

Notas:

- *. O PMDB e o Bloco Resistência Democrática compartilham 1 vaga na Comissão, com a qual o Colegiado totaliza 19 membros.
- 1. Em 09.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o colegiado (Of. 16/2017-BLSDEM).
- 2. Em 09.03.2017, os Senadores Antonio Anastasia, Paulo Bauer e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e o Senador Cássio Cunha Lima, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 32/2017-GLPSDB).
- 3. Em 09.03.2017, os Senadores Fernando Collor e Pedro Chaves foram designados membros titulares; e os Senadores Cidinho Santos e Armando Monteiro, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
- 4. Em 09.03.2017, os Senadores Cristovam Buarque e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e a Senadora Vanessa Grazziotin, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o colegiado (Of. 10/2017-BLSDEM).
- 5. Em 09.03.2017, os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Jorge Viana e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, José Pimentel, Paulo Paim e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática para compor o colegiado (Of. 9/2017-GLBPRD).
- 6. Em 09.03.2017, os Senadores Lasier Martins e Ana Amélia foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Gladson Cameli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Parlamentar Democracia Progressista para compor o colegiado (Of. 29/2017-BLDPRO).
- 7. Em 09.03.2017, os Senadores Edison Lobão, João Alberto Souza, Renan Calheiros e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Valdir Raupp e Hélio José, membros suplentes, pelo PMDB para compor o colegiado (Of. 38/2017-GLPMDB).
- 8. Em 13.03.2017, o Senador José Agripino foi designado membro titular; e o Senador Ronaldo Caiado, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 07/2017-GLDEM).
- 9. Em 14.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Jorge Viana, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CRE).
- 10. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, em substituição ao senador Cidinho Santos, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 29/2017-BLOMOD).



11. Em 21.03.2017, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 106/2017-GLPSDB).
12. Em 21.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao senador Tasso Jereissati, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Social Democrata (Of. nº 99/2017-GLPSDB).
13. Em 24.03.2017, o Senador Roberto Requião foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao senador Renan Calheiros, que passa a atuar como suplente, pelo PMDB (Of. nº 75/2017-GLPMDB).
14. Em 10.04.2017, o Senador Thieres Pinto foi designado membro suplente para compor o colegiado, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Moderador (Of. nº 43/2017-BLOMOD).
15. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
16. Em 07.06.2017, o Senador Acir Gurgacz passou a ocupar a vaga de titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em permuta com o Senador Humberto Costa, que passou a ocupar a vaga de suplente na Comissão (of. 74/2017-GLBPRD).
17. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
18. Em 13.09.2017, vago em virtude de o Senador Fernando Bezerra Coelho ter sido designado membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
19. Em 19.09.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 93/2017-BLOMOD).
20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
21. Em 11.10.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado, deixando de compor a composição como suplente (Of. nº 199/2017-GLPMDB).
22. Em 31.10.2017, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 208/2017-GLPMDB).
23. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
24. Em 24.04.2018, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 33/2018-BLPRD).
25. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
26. Em 28.05.2018, o Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente pelo MDB (Of 67/2018-GLPMDB).
27. Em 12.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 42/2018-GLBPD).

Secretário(a): Alvaro Araujo Souza

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Proceder aos preparativos do 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado entre os dias 18 e 23 de março de 2018, em Brasília.

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	1.
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾	2.
Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Telmário Mota (PTB-RR) ^(1,3)	4.
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹⁾	5.
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	6.
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾	7.
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁾	8.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾	9.
Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽¹⁾	10.
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾	11.
Senador Lasier Martins (PSD-RS) ⁽¹⁾	12.
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	13.
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ⁽¹⁾	14.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	15.
Senador Reguffe (S/Partido-DF) ⁽¹⁾	16.
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	17.

Notas:

1. Em 26.02.2018, os Senadores Acir Gurgacz, Antônio Anastasia, Ana Amélia, Armando Monteiro, Cristovam Buarque, Davi Alcolumbre, Fátima Bezerra, Fernando Bezerra Coelho, Flexa Ribeiro, Hélio José, Jorge Viana, Lasier Martins, Otto Alencar, Roberto Muniz, Regina Souza, Reguffe e Vanessa Grazziotin foram designados membros da subcomissão (Of. 10/2018-CRE).
 2. Foram eleitos os Senadores Jorge Viana e Cristovam Buarque para ocupar os cargos de Presidente e Vice-Presidente da subcomissão respectivamente (publicação no Diário do Senado do dia 23.02.2018, página 17).
 3. Em 14.03.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro da subcomissão, em substituição ao Senador Armando Monteiro, para compor o colegiado (Of. 21/2018-CRE).
- *. Em 08.02.2018, os Senadores Acir Gurgacz, Antonio Anastasia, Cristovam Buarque, Davi Alcolumbre, Fátima Bezerra, Fernando Bezerra Coelho, Jorge Viana, Otto Alencar e Vanessa Grazziotin foram designados membros do colegiado (Of. 10/2018-CRE).

Secretário(a): Alvaro Araujo Souza

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

TITULARES	Suplentes
MDB	
VAGO (7,30,35,37)	1. Senador Hélio José (PROS-DF) (7)
Senador Eduardo Braga (7)	2. Senador Romero Jucá (7,9,10,23,29)
Senador Fernando Bezerra Coelho (7,15)	3. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) (7)
Senador José Amauri (PODE-PI) (7,39)	4. Senador Jader Barbalho (7)
Senador Valdir Raupp (7,27)	5. Senador Garibaldi Alves Filho (10,27,37)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (3)	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (3)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (3)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (3)
Senador José Pimentel (PT-CE) (3)	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) (3)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (3)	4. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (3)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (3)	5. Senadora Regina Sousa (PT-PI) (3)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (2)	1. Senador José Agripino (DEM-RN) (6)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (2,8,11,19,20,24,25)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (18)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (2)	3.
Senador Wilder Moraes (DEM-GO) (6,28)	4.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4)	1. Senador Lasier Martins (PSD-RS) (4)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4,28,36)	2. Senador Reditario Cassol (PP-RO) (4,34)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (4)	3. Senador Gladson Cameli (PP-AC) (4)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) (17)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (1)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (1,21)
Senador Rudson Leite (PV-RR) (1,16,32)	2.
VAGO (14,18)	3.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (5)	1. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) (5,22)
Senador Vicentinho Alves (PR-TO) (5)	2. Senador Telmário Mota (PTB-RR) (5,12,13,33,41)
Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (5,26,31,38,40)	3. Senador Magno Malta (PR-ES) (5)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Vanessa Grazziotin e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e o Senador Antonio Carlos Valadares, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 9/2017-BLSDEM).
2. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira, Cássio Cunha Lima e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 33/2017-GLPSDB).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Jorge Viana, José Pimentel, Paulo Rocha e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 6/2017-GLBPRD).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Otto Alencar, Wilder Moraes e Roberto Muniz foram designados membros titulares; e os Senadores Lasier Martins, Ivo Cassol e Gladson Cameli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. 30/2017-BLDPRO).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes, Vicentinho Alves e Pedro Chaves foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro, Thieres Pinto e Magno Malta, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
6. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador José Agripino, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº07/2017-GLEDM).
7. Em 14.03.2017, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Braga, Romero Jucá, Elmano Férrer e Raimundo Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Hélio José, Garibaldi Alves Filho, Rose de Freitas e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 33/2017-GLPMDB).



8. Em 21.03.2017, o Senador Cássio Cunha Lima deixou de compor, pelo Bloco Social Democrata, a CI (Ofício 105/2017-GLPSDB).
9. Em 22.03.2017, o Senador Garibaldi Alves Filho deixou de compor, como membro suplente pelo PMDB, o colegiado (Ofício 72/2017-GLPMDB).
10. Em 28.03.2017, os Senadores Kátia Abreu e Valdir Raupp foram designados membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 81/2017-GLPMDB).
11. Em 29.03.2017, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 110/2017-GLPSDB).
12. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
13. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 49/2017-BLOMOD).
14. Em 12.09.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 78/2017-BLSDEM).
15. Em 13.09.2017, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romero Jucá, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
16. Em 13.09.2017, vago em virtude do Senador Fernando Bezerra Coelho ter sido designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 180/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 09.10.2017, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado, deixando de ocupar a vaga de titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Of. nº 215/2017-GLPSDB).
19. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
20. Em 21.11.2017, o Senador Sérgio de Castro foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 237/2017-GLPSDB).
21. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
22. Em 07.12.2017, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 120/2017-BLOMOD).
23. Em 07.12.2017, a segunda suplência do PMDB fica vaga, em virtude da designação da Senadora Kátia Abreu como suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado, conforme nota nº 22.
24. Em 12.03.2018, vago em virtude do retorno do Senador Ricardo Ferraço, titular do mandato.
25. Em 13.03.2018, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 18/2018-GLPSDB).
26. Em 10.04.2018, o Senador Pedro Chaves deixou de compor o colegiado pelo Bloco Moderador (Of. nº 25/2018-BLOMOD).
27. Em 17.4.2018, o Senador Valdir Raupp deixou de ocupar a vaga de suplente para ocupar a vaga de titular na comissão, pelo PMDB, em substituição ao Senador Raimundo Lira (Of. 46/2018-GLPMDB).
28. Em 17.04.2018, o Senador Wilder Morais foi designado membro titular, em substituição ao Senador Ronaldo Caiado, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2018-GLDEM).
29. Em 18.04.2018, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor o colegiado (Of. nº 50/2018-GLPMDB).
30. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
31. Em 08.05.2018, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 32/2018-BLOMOD).
32. Em 12.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 43/2018-GLBPDC).
33. Vago, em função da assunção do suplente do Senador Telmário Mota, na Comissão, em 12.06.2018 (Memo n. 43/2018-GLBPDC).
34. Em 19.06.2018, o Senador Reditario Cassol foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ivo Cassol, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. 35/2018-BLDPRO).
35. Em 21.06.2018, o Senador Garibaldi Alves Filho foi designado membro titular, pelo Bloco da Maioria, para compor o colegiado (Of. nº 78/2018-GLPMDB).
36. Em 21.06.2018, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 37/2018-BLDPRO).
37. Em 03.07.2018, o Senador Garibaldi Alves Filho deixou de compor a comissão como titular passando a ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 80/2018-GLPMDB).
38. Em 03.07.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Armando Monteiro, para compor o colegiado (Of. nº 46/2018-BLOMOD).
39. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro titular pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Ferrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).
40. Em 05.09.2018, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 56/2018-BLOMOD).
41. Em 11.10.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 63/2018-BLOMOD)

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286



8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 20/05/2015

Instalação: 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA)
Maioria	
Senador Hélio José (PROS-DF)	1. Senador Valdir Raupp (MDB-RO)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Wilder Morais (DEM-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Notas:

*. Em 12.07.2017, foi lido em Plenário o Requerimento nº12, de 2017, da CI, que altera de 3 para 5 o número de membros da subcomissão (Of. 99/2017-PRESCI).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽⁹⁾VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Hélio José (PROS-DF) (8,14)	1. Senador Romero Jucá (8)
Senador José Amauri (PODE-PI) (8,31)	2. Senadora Simone Tebet (8,14)
Senador Waldemir Moka (8,10)	3. Senador Valdir Raupp (8)
Senador João Alberto Souza (8)	4. Senador Dário Berger (8)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (4,12)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4,12,24)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (4)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (4)	3. Senador José Pimentel (PT-CE) (4)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (4)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (4)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (5)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (5)
VAGO (5,11)	2. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) (7,15,21)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (7,15)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) (11)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (3)	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) (3)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (3)	2. Senador Roberto Muniz (PP-BA) (17,27)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽²⁰⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (1)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (19,22,23,26,30)
Senador Rudson Leite (PV-RR) (2,18,28)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (6)	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (6)
VAGO (6,16,25,29)	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (6)

Notas:

1. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 26/2017-BLSDEM).
2. Em 09.03.2017, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 17/2017-BLSDEM).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista para compor o colegiado (Of. 25/2017-BLDPRO).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Paulo Rocha e Regina Sousa foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Jorge Viana, José Pimentel e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática para compor o colegiado (Of. 12/2017-GLBPRD).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 34/2017-GLPSDB).
6. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes e Thieres Pinto foram designados membros titulares; e os Senadores Armando Monteiro e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
7. Em 13.03.2017, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
8. Em 14.03.2017, os Senadores Simone Tebet, Elmano Férrer, Jader Barbalho e João Alberto Souza foram designados membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Hélio José, Valdir Raupp e Dário Berger, membros suplentes, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 35/2017-GLPMDB).
9. Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu a Senadora Fátima Bezerra Presidente deste colegiado (Memo. nº 6/2017-CDR).
10. Em 15.03.2017, o Senador Waldemir Moka foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, pelo PMDB (Of. 56/2017-GLPMDB).
11. Em 21.03.2017, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, deixando de ocupar a comissão como membro titular (Ofício 100/2017-GLPSDB).
12. Em 22.03.2017, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular; e Senadora Ângela Portela, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. nº 48/2017-GLBPRD).
13. Em 29.03.2017, a Comissão reunida elegeu a Senadora Lídice da Mata Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 8/2017-CDR).



14. Em 29.03.2017, o Senador Hélio José passa a atuar como membro titular, em substituição à Senadora Simone Tebet, designada como suplente, pelo PMDB (Of. 71/2017-GLPMDB).
15. Em 29.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Social Democrata (Of. 12/2017-GLDEM).
16. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
17. Em 08.08.2017, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo. 55/2017-BLDPRO).
18. Em 12.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. nº 81/2017-BLSDEM).
19. Em 19.09.2017, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. nº 86/2017-BLSDEM).
20. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
21. Em 07.11.2017, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Ofício 228/2017-GLPSDB).
22. O Senador Antonio Carlos Valadares licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do RISF a partir do dia 22 de novembro de 2017, conforme Requerimentos nºs 1.000 e 1.001, de 2017, deferido em 22.11.2017.
23. Em 05.12.2017, o Senador Elber Batalha foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Democracia e Cidadania, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares, que está de licença (Memo. nº 14/2017-GLBPDC).
24. Em 13.12.2017, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 122/2017-BLPRD).
25. Em 07.03.2018, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 15/2018-BLOMOD).
26. Em 23.03.2018, o Senador Elber Batalha deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular (Of. nº 1/2018-GSACAR).
27. Em 08.05.2018, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 6/2018-BLDPRO).
28. Em 12.06.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. nº 43a/2018-GLBPDC).
29. Vago, em função da assunção do suplente do Senador Telmário Mota, na Comissão, em 12.06.2018 (Memo n. 43a/2018-GLBPDC).
30. Em 19.06.2018, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. 48/2018-GLBPDC).
31. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro titular pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Ferrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁸⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Valdir Raupp (MDB-RO) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Waldemir Moka (6)	1. Senadora Rose de Freitas (PODE-ES) (6)
Senador José Amauri (PODE-PI) (6,14)	2. Senador Romero Jucá (6)
Senador Valdir Raupp (6)	3.
Senador Dário Berger (6)	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (1)	1. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (1)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (1)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (1)	3. Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1)	4. Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (4)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (4)
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE) (4)	2. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (7)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) (7)	3.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Lasier Martins (PSD-RS) (3)	1. Senador José Medeiros (PODE-MT) (3)
Senador Ivo Cassol (PP-RO) (3)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) (3)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹²⁾	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (2)	1.
(2,9)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (5)	1. Senador Telmário Mota (PTB-RR) (5,10,11)
Senador Cidinho Santos (PR-MT) (5,13,15)	2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (5)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Rocha, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângela Portela, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Paulo Paim, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CRA (Of. nº011/2017-GLBPRD).
2. Em 09.03.2017, os Senadores Lúcia Vânia e Roberto Rocha foram designados membros titulares pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Memo. nº018/2017-BLSDEM).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Lasier Martins e Ivo Cassol foram designados membros titulares; e os Senadores José Medeiros e Ana Amélia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CRA (Memo. nº028/2017-BLDPRO).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Dalírio Beber e Eduardo Amorim foram designados membros titulares; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 30/2017-GLPSDB).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Wellington Fagundes e Cidinho Santos foram designados membros titulares; e os Senadores Thieres Pinto e Pedro Chaves, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
6. Em 10.03.2017, os senadores Waldemir Moka, Elmano Férrer, Valdir Raupp e Dário Berger foram designados membros titulares; e os senadores Rose de Freitas e Romero Jucá, membros suplentes, pelo PMDB, para compor a CRA (Of. nº 37/2017-GLPMDB).
7. Em 13.03.2017, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
8. Em 15.03.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ivo Cassol e Valdir Raupp, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 2/2017-SACRA).
9. Em 06.04.2017, o Senador Roberto Rocha deixou de compor a comissão, pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 42/2017-BLSDEM).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 19.04.2017, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Thieres Pinto, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 51/2017-BLOMOD).
12. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
13. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD)
14. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro titular pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Férrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).



15. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506/3321

Fax: 3311-1017

E-mail: scomcra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)
VICE-PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (MDB-MS)

TITULARES	Suplentes
MDB (22)	
Senador Waldemir Moka (8)	1. Senador Airton Sandoval (10)
VAGO (8,12)	2. Senador Hélio José (PROS-DF) (11)
Senador Valdir Raupp (8)	3. Senador Dário Berger (16)
Senador João Alberto Souza (8)	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1,15)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (1)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (1,14,23)	2. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (1)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)	3. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (1,15)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) (1,23)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (4)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (7)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (4,20)	2.
Senador José Agripino (DEM-RN) (7)	3.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (2)	1. Senador Gladson Cameli (PP-AC) (2)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)	2. Senador Reditario Cassol (PP-RO) (2,24)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) (17)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (9)	1. Senador Rudson Leite (PV-RR) (3,18,25)
	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (6)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
VAGO (5,13,19,21)	1. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (5)
Senador Magno Malta (PR-ES) (5)	2. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (5)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Jorge Viana e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCT (Of. nº013/2017-GLBPRD).
2. Em 09.03.2017, os Senadores Omar Aziz e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Cameli e Ivo Cassol, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCT (Memo. nº023/2017-BLDPRO).
3. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado(Memo. nº006/2017-BLSDEM).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 31/2017-GLPSDB).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Thieres Pinto e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Pedro Chaves e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).
6. Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado (Memo. nº 24/2017-BLSDEM).
7. Em 13.03.2017, o Senador José Agripino foi designado membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
8. Em 14.03.2017, os Senadores Waldemir Moka, Eduardo Braga, Valdir Raupp e João Alberto Souza foram designados membros titulares pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 34/2017-GLPMDB).
9. Em 14.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 31/2017-BLSDEM).
10. Em 15.03.2017, o Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 58/2017-GLPMDB).
11. Em 22.03.2017, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 70/2017-GLPMDB).
12. Em 31.03.2017, o Senador Eduardo Braga deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo PMDB (Of. nº 85/2017-GLPMDB).
13. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixou de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.



14. Em 02.05.2017, a Senadora Fátima Bezerra deixou de compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 62/2017-GLBPRD).
15. Em 08.05.2017, o Senador Paulo Rocha passou a compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela, que passou a ocupar o colegiado como membro suplente (Of. 64/2017-GLBPRD).
16. Em 11.07.2017, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 141/2017-GLPMDB).
17. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
18. Em 10.10.2017, a Senadora Lídice da Mata deixa de compor a Comissão, como suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (Memo. 2/2017-GLBPDC).
19. Em 24.10.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, para compor o Colegiado (Of. 104/2017-BLOMOD).
20. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
21. Em 28.11.2017, o Senador Cidinho Santos deixou de compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Moderador (Of. 118/2017-BLOMOD).
22. Em 07.02.2018, o Bloco da Maioria (PMDB) cedeu uma vaga de titular ao PRTB (Of. 16/2017-GLPMDB).
23. Em 24.04.2018, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor o colegiado como membro titular (Of. 32/2018-BLPRD).
24. Em 19.06.2018, o Senador Reditario Cassol foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ivo Cassol, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. 35/2018-BLDPRO).
25. Em 04.07.2018, o Senador Rudson Leite foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, para compor o colegiado (Memo. 50/2018-GLBPDC).

Secretário(a): Mariana de Abreu Cobra Lima

Reuniões: Terças-Feiras 14h:30 min -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.gov.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Hélio José (PROS-DF) ⁽⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁸⁾**RELATOR:** VAGO

TITULARES	Suplentes
MDB	
Senador Valdir Raupp (3)	1. VAGO (6,14)
Senador Hélio José (PROS-DF) (3)	2.
Senador João Alberto Souza (3,6,9)	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (1)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (1)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (1)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (1)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (4)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)
VAGO (7,12)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (7)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Roberto Muniz (PP-BA) (11)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (11)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹³⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (2)	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (5)	1. VAGO (5,10)

Notas:

1. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Lindbergh Farias e Paulo Paim foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Of. 15/2017-GLBPRD).
2. Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 13/2017-BLSDEM).
3. Em 10.03.2017, os senadores Valdir Raupp, Hélio José e Kátia Abreu foram designados membros titulares, pelo PMDB, para compor a CDH (Of. nº 43/2017-GLPMDB).
4. Em 13.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
5. Em 14.03.2017, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Thieres Pinto, membro suplente, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 28/2017-BLOMOD).
6. Em 28.03.2017, a Senadora Kátia Abreu deixou de compor o colegiado como titular, passando a atuar como suplente, pelo PMDB (Of. nº 82/2017-GLPMDB).
7. Em 04.04.2017, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular; e o Senador Flexa Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 111/2017-GLPSDB).
8. Em 05.04.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Hélio José e Wellington Fagundes, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CSF).
9. Em 05.04.2017, o senador João Alberto Souza foi designado membro titular, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 93/2017-GLPMDB).
10. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
11. Em 29.06.2017, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular e o Senador Otto Alencar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Of. nº 36/2017-BLDPRO).
12. Em 28.08.2017, o Senador Dalírio Beber deixou de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Social Democrata (Of. 197/2017-GLPSDB).
13. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
14. Em 23.02.2018, a Senadora Kátia Abreu deixou de compor, como suplente, a comissão, pelo PMDB (Of. 20/2018-GLPMDB).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz**Telefone(s):** 61 33034440**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Airton Sandoval (MDB-SP) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
MDB	
VAGO (10,21)	1. Senadora Simone Tebet (18)
Senador Airton Sandoval (10)	2. Senador Garibaldi Alves Filho (18)
Senador Dário Berger (10)	3. Senador José Amauri (PODE-PI) (18,24)
Senador Romero Jucá (10)	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) (4)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (4)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)
Senadora Regina Sousa (PT-PI) (4)	3. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (4)	4. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (11)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) (5)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (6)
Senador Dalírio Beber (PSDB-SC) (5)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (7)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (6)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (7,20)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (9)	1. Senadora Ana Amélia (PP-RS) (17)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) (9)	2. Senador Wilder Morais (DEM-GO) (17)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV) ⁽¹⁹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP) (1)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (2,13)	2. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (3)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) (8,15,16,22,25)	1. Senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) (16)
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (8,14)	2. Senador Pedro Chaves (PRB-MS) (23)

Notas:

- *. Em 30.03.2017, foi publicada a Resolução nº 3, de 2017, que alterou o nome da "Comissão de Transparência e Governança Pública" (CTG) para "Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor" (CTFC).
1. Em 09.03.2017, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 11/2017-BLSDEM).
2. Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 27/2017-BLSDEM).
3. Em 09.03.2017, os Senadores Randolfe Rodrigues e Cristovam Buarque foram designados membros suplentes pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Memo. 28/2017-BLSDEM).
4. Em 09.03.2017, os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Paim, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Jorge Viana, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 14/2017-GLBPRD).
5. Em 09.03.2017, os Senadores Ataídes Oliveira e Dalírio Beber foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 41/2017-GLPSDB).
6. Em 13.03.2017, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).
7. Em 21.03.2017, os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros suplentes, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 101/2017-GLPSDB).
8. Em 23.03.2017, os Senadores Thieres Pinto e Fernando Collor foram designados membros titulares, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 35/2017-BLOMOD).
9. Em 23.03.2017, os Senadores Sérgio Petecão e Gladson Cameli foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor o colegiado (Memo. nº 1/2017-BLDPRO).
10. Em 31.03.2017, os Senadores Renan Calheiros, Airton Sandoval, Dário Berger e Romero Jucá foram designados membros titulares, pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. 40/2017-GLPMDB).



11. Em 04.04.2017, o Senador Lindbergh Farias foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor o colegiado (Memo. 54/2017-GLBPRD).
12. Em 05.04.2017, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira e Airton Sandoval, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Memo. nº 1/2017-CTFC).
13. Em 06.04.2017, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 41/2017-BLSDEM).
14. Em 10.04.2017, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular para compor o colegiado, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Moderador (Of. nº 41/2017-BLOMOD).
15. Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixa de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.
16. Em 26.04.2017, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Lopes, membro suplente, para compor o colegiado, pelo Bloco Moderador (Of. nº 57/2017-BLOMOD).
17. Em 14.06.2017, os Senadores Ana Amélia e Wilder Morais foram designados membros suplentes, para compor o colegiado, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Memo. nº 29/2017-BLDPRO).
18. Em 08.08.2017, os Senadores Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Elmano Férrer foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (PMDB) no colegiado (Of. 163/2017-GLPMDB).
19. Em 27.09.2017, foi criado o Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania.
20. Em 07.11.2017, o Senador Ricardo Ferraço licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 959 e 960/2017.
21. Em 24.04.2018, o Senador Renan Calheiros deixou de compor a Comissão, pelo Bloco da Maioria (Of. 52/2018-GLPMDB).
22. Em 03.05.2018, o Senador Rodrigues Palma foi designado membro titular, pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Cidinho Santos (Of. 28/2018-BLOMOD).
23. Em 22.05.2018, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 35/2018-BLOMOD).
24. Em 07.08.2018, o Senador José Amauri foi designado membro suplente pelo MDB, para compor o colegiado, em substituição ao senador Elmano Férrer (Of. nº 84/2018-GLPMDB).
25. Em 05.09.2018, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular, em substituição ao senador Rodrigues Palma, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 57/2018-BLOMOD).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Quartas-feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 03/02/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 27 de junho de 2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (MDB-MA) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PRB-MS) ⁽⁸⁾

1^a Eleição Geral: 19/04/1995

2^a Eleição Geral: 30/06/1999

3^a Eleição Geral: 27/06/2001

4^a Eleição Geral: 13/03/2003

5^a Eleição Geral: 23/11/2005

6^a Eleição Geral: 06/03/2007

7^a Eleição Geral: 14/07/2009

8^a Eleição Geral: 26/04/2011

9^a Eleição Geral: 06/03/2013

10^a Eleição Geral: 02/06/2015

11^a Eleição Geral: 30/05/2017

TITULARES	SUPLENTES
MDB	
Senador Airton Sandoval (SP)	1. Senador Jader Barbalho (PA)
Senador João Alberto Souza (MA)	2. Senador Eduardo Braga (AM)
Senador Romero Jucá (RR)	3. VAGO (15)
Senador Hélio José (PROS-DF) (16)	4. (1)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (14)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)	3. Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Gladson Cameli (PP-AC) (2,3,9,12)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4,5,13)
Senador Lasier Martins (PSD-RS) (2,3)	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4,5)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	2. Senadora Ângela Portela (PDT-RR) (6)
Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania (PODE, PSB, PCdoB, REDE, PPS, PV)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Bloco Moderador (PR, PTB, PRB, PTC)	
Senador Telmário Mota (PTB-RR) (10,11)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (7,17)
Senador Pedro Chaves (PRB-MS)	2.
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Roberto Rocha (PSDB/MA)	

Atualização: 07/06/2017

Notas:

- O Senador Elmano Férrer renunciou à vaga de Suplente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, eleito na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do MEMO nº024/2017 - GSEFERRE, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- Eleito membro titular, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
- Eleito membro titular, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
- Eleito membro suplente, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
- Eleito membro suplente, nos termos do MEMO nº 017-BLDPRO/2017, lido e publicado na Sessão do Senado Federal de 31.05.2017.
- A Senadora Fátima Bezerra renunciou à vaga de Suplente no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a qual foi eleita na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do OF.nº69/2017 - GSFBEZER, lido na sessão do Senado Federal de 05.06.2017.
- O Senador Telmário Mota renunciou à vaga de Suplente no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a qual foi eleito na Sessão do Senado Federal de 30.05.2017, nos termos do OFÍCIO/GSTMOTA/012/2017, lido na sessão do Senado Federal de 05.06.2017.
- Os Senadores João Alberto Souza e Pedro Chaves foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho na 1^a Reunião de 2017, realizada em 06.06.2017.
- O Senador Ivo Cassol renunciou à vaga de 1º Titular do Bloco Parlamentar Democracia Progressista no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para o qual foi eleito na Sessão do Senado Federal do dia 31/05/2017, nos termos do Ofício nº220/2017 - GSICAS, lido na Sessão do Senado Federal de 08/06/2017.



10. O Senador Wellington Fagundes renunciou à vaga de Titular do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nos termos do Of. Nº 074/2017 - BLOMOD, datado de 14.06.2017, lido na sessão do Senado Federal do dia 19.06.2017.
11. O Senador Telmário Mota foi eleito membro titular na Sessão do Senado Federal de 20.06.2017, após indicação realizada por meio do Ofício nº 75/2017-BLOMOD, de 14.06.2017.
12. O Senador Gladson Cameli foi eleito membro titular na Sessão do Senado Federal de 20.06.2017, após indicação realizada por meio do Memorando nº 26/2017- BLDPRO, de 08.06.2017.
13. Eleito membro suplente na Sessão do Senado Federal de 27.06.2017, nos termos do MEMO nº 034-BLDPRO/2017.
14. O Senador Cássio Cunha Lima foi eleito membro suplente do Conselho, conforme Of. nº 170/2017-GLPSDB, subscrito pelo Líder do PSDB, Senador Paulo Bauer, lido na Sessão do Senado Federal de 04 de julho de 2017.
15. O Senador Hélio José renunciou à vaga de Suplente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nos termos do Memo GSHJOSE nº 07-245/2017, lido na sessão do Senado Federal de 05/07/2017.
16. O Senador Hélio José foi eleito membro titular do Conselho, conforme Of. GLPMDB nº 125/2017, subscrito pelo Líder do PMDB e do Bloco da Maioria, Senador Raimundo Lira, datado de 05.07.2017, lido na Sessão do Senado Federal da mesma data.
17. O Senador Cidinho Santos foi eleito membro suplente do Conselho, conforme OF. nº 081/2017 - BLOMOD, subscrito pelo Líder do Bloco Moderador, Senador Wellington Fagundes, datado de 05.07.2017, lido na Sessão do Senado Federal da mesma data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1^a Designação: 03/12/2001
2^a Designação: 26/02/2003
3^a Designação: 03/04/2007
4^a Designação: 12/02/2009
5^a Designação: 11/02/2011
6^a Designação: 11/03/2013
7^a Designação: 26/11/2015

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

REDE

PRB

PTC

PODE

PRTB

PROS



Atualização: 08/02/2017



4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:**Senador Fernando Collor (PTC-AL)

MEMBROS

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

PSC

Senador Eduardo Amorim (PSDB-SE)

MDB

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.



5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
(*Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009*)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 23/03/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS

Atualização: 01/06/2017



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(*Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010*)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1^a Designação: 30/11/2010
2^a Designação: 14/03/2011
3^a Designação: 21/03/2012
4^a Designação: 11/03/2013
5^a Designação: 20/05/2014
6^a Designação: 04/03/2015

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS



Atualização: 11/11/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(*Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012*)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS

Atualização: 31/01/2015



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303.5258**Fax:** 3303.5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(*Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013*)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS

Atualização: 18/10/2016



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO
(*Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.*)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 20/12/2013

2ª Designação: 16/09/2015

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PROS

PRTB

Atualização: 11/11/2015



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

10) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	MDB
VAGO	MDB
VAGO	PT
VAGO	PSDB
VAGO	PSD

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(*Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013*)

SENADOR	CARGO
	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR*(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)***Número de membros: 17 titulares****PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

1^a Designação: 14/03/2011
2^a Designação: 21/03/2012
3^a Designação: 11/03/2013
4^a Designação: 26/03/2014
5^a Designação: 01/07/2015

MEMBROS**MDB**

VAGO

PT

VAGO

PSDB

VAGO

PSB

VAGO

PDT

VAGO

PR

VAGO

PSD

VAGO

DEM

VAGO

PP

VAGO

PTB

VAGO

PPS

VAGO

PCdoB

VAGO

PSC

VAGO

PRB

VAGO

REDE

VAGO

PTC**PODE**

Atualização: 29/11/2016**Notas:**

*. Vagos (Art.17, caput, da Res. 42/2010).

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61)3303-5255

Fax: (61)3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS



15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS



16) COMENDA ZILDA ARNS
(Instituída pela RSF 21/2017, em 26/10/2017)

Número de membros: 18 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

PRESIDENTE (art. 88, § 3º do RISF):

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PROS

REDE

PSC

PRB

PTC

PODE



17) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

Número de membros: 19 titulares

PRESIDENTE:**VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do RISF):****MEMBROS****DEM****MDB****PCdoB****PDT****PPS****PP****PRTB****PRB****PROS****PSC****PSD****PSB****PTB****PTC****PR****PSDB****PT****PODE****REDE**

18) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PSB

PDT

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS



**19) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO**
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS

DEM

PCdoB

PDT

MDB

PP

PPS

PR

PRB

PSB

PSD

PSDB

PT

PTB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS

Atualização: 01/06/2016



Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP**Endereço:** Anexo II, térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

20) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

DEM

MDB

PCdoB

PDT

PPS

PP

PRB

PROS

PSD

PSB

PTB

PTC

PV

PR

PSDB

PT

PODE

REDE



21) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA
(*Resolução do Senado Federal nº 43 de 2016*)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

MDB

PT

PSDB

PDT

PSB

PR

PSD

DEM

PP

PTB

PPS

PCdoB

PRB

REDE

PTC

PODE

PRTB

PROS

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-4561
E-mail: saop@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

